PREZADO LEITOR

O sr. Celso Lima Araújo, gerente de Mercado de Capitais do Banco Central da República, foi convocado ontem pela Câmara para prestar depoimento sôbre a concordata da Dominium. O requerimento, aprovado pela Comissão de Economia da Câmara, é de autoria do deputado José Carlos Guerra, baseado nos editoriais do jornalista Hélio Fernandes. Enquanto isto, continuam a chegar à redação centenas de telegramas e cartas de apoio à posição defendida pela TRIBUNA. Do filho do senador Artur Virgílio Neto, Hélio Fernandes recebeu a seguinte mensagem: "A impunidade dos direitos da Dominium envergonha o Brasil. A juventude brasileira exige uma explicação. Agüente firme". No mais, é desejar que a ameaça de corte de água à cidade pela CEDAG não se concretize.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, N.º 5.578 — Rio de Janeiro (GB)
Sexta-feira, 24 de maio de 1968

BÔLSA FOGE À DEPRESSÃO

15 minutos foram o suficiente para comprovar a crise. E a Bôlsa fechou

A Bôlsa do Rio de Janeiro, ao fechar ontem, 15 minutos após iniciar as operações, tentou fugir à depressão que se delineava, com a baixa de 25% em apenas 15 minutos de pregão. Em São Paulo, houve baixa de 30 pontos e os dirigentes do mercado de capitais, no Rio, anunciaram que só reabrirão a Bôlsa se o govêrno oferecer garantias. A demissão do presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, é o preço que as emprêsas privadas exigem como primeiro passo para o restabelecimento da normalidade no mercado. A renúncia coletiva do Conselho de Administração da Bôlsa poderá ser revista, mediante a obtenção dessas garantias. O ministro Delfim Neto achou correta a atitude da Administração da Bôlsa de Valôres do Rio.

A crise é atribuída às conseqüências do decreto 157, que limita apenas às ações novas os benefícios dos estímulos fiscais concedidos pelo govêrno ao mercado de capitais. Fatos paralelos agravaram a situação, a partir da ausência de medidas protetoras dos negócios, por parte do govêrno, diante do fechamento da Dominium. Os acontecimentos de ontem foram precipitados também pela insegurança geral dos investidores, com base nas sucessivas quedas nos negócios, ocorridas desde a semana anterior, até a situação tornar-se insustentável na manhã de ontem. O ministro da Fazenda despachou com o presidente da República, à tarde, para debater a crise. (Hélio Fernandes na página 3, noticiário e Informe Econômico, na 5).

TARSO NA ONU ABRE REFORMA MINISTERIAL

Através do chefe do SNI, general Garrastazu Médici, o presidente Costa e Silva convidou o sr. Tarso Dutra a deixar o Ministério da Educação, em troca da chefia da representação do Brasil na ONU. É o início da reforma ministerial. —— (LEIA NA PÁGINA DOIS)

COVAS DIZ QUE CÂMARA É INDIGNA DE ESTAR ABERTA

O líder do MDB na Câmara Federal, Mário Covas, conclamou os seus colegas a terem a grandeza de, pelo menos, pedir aos militares que fechem o Congresso, ao comentar ontem a obstrução da ARENA ao projeto de enquadramento de 68 municípios em zonas de "segurança nacional". "Esta Casa não é mais digna de estar aberta" — disse Mário Covas. Graças à obstrução da ARENA, o projeto será considerado automàticamente aprovado na próxima segunda-feira. A Oposição vê no episódio "a demissão do Congresso de sua função para converter-se em servil instrumento dos militaristas". — (P 3.)

Assembléia

QUER CASSAR O MANDATO DO GENERAL MANDIM

Por ter cumprido a promessa de rasgar o processo de reintegração de 200 servidores do "panamá" de 1964, o deputado Salvador Mandim está ameaçado de perder o seu mandato, cuja cassação foi proposta pelo líder do MDB na Assembléia, Salomão Filho. Antes de cortar em quatro o original do processo, Mandim fêz um pronunciamento para justificar sua atitude, durante a sessão vespertina do Legislativo. À noite, a Mesa Diretora se reuniu secretamente, quando o líder do MDB solicitou a cassação do seu mandato. Falando à TRIBUNA, Salvador Mandim se disse tranqüilo diante da ameaça. —— (Página 2)

BANIMENTO DE LÍDER FAZ AUMENTAR A CRISE: FRANÇA

A decisão do govêrno francês de não mais permitir a entrada no país do líder estudantil Daniel Cohn Bendit, poderá provocar o recrudescimento das agitações na França. Cohn Bendit, alemão de nascimento, reagiu furiosamente ao tomar conhecimento da medida e afirmou que conduzirá uma marcha de estudantes até à fronteira franco-alemã. No **Quartier Latin** operários e estudantes voltaram a levantar barricadas. O Sindicato dos Policiais franceses advertiu o govêrno De Gaulle que é necessário considerar dignamente as reivindicações do povo, sem violências ou prisões.

(Leia na página 6)

VEJA O QUE É A DOMINIUM NA ÚLTIMA PÁGINA

Como é que uma fábrica maravilhosa como essa podia pedir concordata?

O deputado Salomão Filho, líder do MDB, solicitou a cassação do mandato do deputado Salvador Mandim ou um exame de sanidade mental do mesmo, para que posteriormente a Assembléia decidisse sôbre "o seu tratamento ou punição", durante a reunião secreta realizada pela Mesa Diretora, convocada pelo presidente José Bonifácio, logo após o incidente provocado pelo general-deputado, que rasgou, da tribuna, o processo de readmissão de cêrca de 200 ex-funcionários remanescentes do "panamá" de 1964, na tarde de ontem.

Ameaçado deputado que denunciou volta do "panamá"

O deputado Salvador Mandim, ao tomar conhecimento das afirmativas do sr. Salomão Filho, declarou esta madrugada à TRIBUNA que quem está precisando de exame de sanidade mental são os deputados que cometem a loucura de levar a Assembléia ao clima dos tempos da "Gaiola de Ouro", esquecidos de que as coisas mudaram e da cassação dos mandatos de cinco ex-colegas envolvidos no "panamá" das 632 nomeações.

LÍDER DO "PANAMA"

Durante a sessão secreta, os mais exaltados contra o deputado Salvador Mandim foram os deputados Salomão Filho, Rossini Lopes da Fonte e Frota Aguiar.

O sr. Salomão Filho foi o primeiro orador tendo-se mostrado admirado com a atitude do sr. Salvador Mandim e tecido severas críticas ao general-deputado, afirmando, inclusive que "se tratava de um ato continuado' pois recentemente o mesmo em discurso pronunciado na ALEG havia classificado alguns dos seus colegas de eunucos.

Afirmou o líder do MDB que "até agora estava contra o "panamá", porém, diante dêsse desrespeito, queria liderar a aprovação das readmissões, em resposta à atitude do deputado Mandim".

Terminou pedindo medidas enérgicas contra o deputado-general, inclusive a cassação de seu mandato, "pois já propus uma vez a cassação do mandato do deputado Everardo Magalhães Castro e não me sentia acanhado agora em solicitar a mesma medida". Acrescentou que o sr. Salvador Mandim, se não tivesse seu mandato cassado de imediato, "deveria ser submetido a exame de sanidade mental, para que posteriormente a Assembléia decidisse sôbre o seu tratamento ou punição".

SEM EXCEÇÃO

O deputado Sebastião Menezes, 4.º secretário da Mesa, falando em seguida, disse que lamentava não ter o deputado Salvador Mandim feito "uma exceção sequer" na nota publicada como matéria paga nos jornais, envolvendo todos os deputados no escândalo das readmissões.

Revelou que ainda não se decidira sôbre a forma de votar o "panamá" e fêz outros reparos às acusações feitas pelo deputado Salvador Mandim.

O deputado Frota Aguiar, 2.º secretário, disse que o sr. Salvador Mandim havia gasto 18 milhões de cruzeiros antigos para fazer publicar a nota criticando a ALEG. O deputado Couto de Sousa, entretanto, defendeu o sr. Salvador Mandim, falando de sua honestidade de propósitos do general-deputado, afirmando que Mandim não possuía recursos para agir dêsse modo. Colocou-se contra a proposta de cassação.

Justificou a atitude do deputado Salvador Mandim fazendo críticas à Mesa Diretora que "não atendera aos seus inúmeros pedidos de informações".

ANULAÇÃO

O deputado Geraldo Monerat 3.º Secretário, contraditou violentamente as teses defendidas pelo líder Salomão Filho e afirmou que êle e o deputado Mauro Werneck iriam à Justiça para anular o escândalo sem precedentes na história do Legislativo carioca".

O sr. Mauro Werneck, 2.º vice-presidente, classificou as readmissões como "trabalhista sem par" reafirmando as críticas que já fizera à iniciativa da Mesa Diretora em promover a readmissão dos remanescentes do "panamá", não sendo contestado por nenhum dos presentes. Disse ainda que a preocupação dos seus colegas em promover a volta dos panamenhos era explicada por Freud, era a "revelação de um complexo de culpa".

"MAL EDUCADO"

O sr. Rossini Lopes da Fonte, 1.º vice-presidente, declarou que "não reconhece honorabilidade no general Mandim para acusá-los desta forma". Revelou-se decepcionado com o seu comportamento e classificou o parlamentar de "mal-educado". Terminou dizendo que a Casa, desta maneira, "jamais conseguirá sair do caos e que o poder civil com atos degradantes desta natureza, cada vez se afunda mais".

O deputado Paulo Ribeiro condenou a atitude do general Mandim, mas disse que se tratava de um justo sentimento de revolta diante da negativa sistemática da Mesa em responder aos seus pedidos de informações sôbre o assunto. Não via, porém, no ato qualquer coisa que aconselhasse a cassação de seu mandato, pois o Legislativo registra episódios muito mais graves, como tiros em plenário e atrasos de relógios para votação de certos projetos e outros mais, sem que tal medida fôsse tomada.

Abordou ainda uma denúncia feita pelo deputado Rossini Lopes da Fonte, ao acusar o deputado Paulo de Carvalho de haver retirado "no peito", o carro do deputado Sebastião Menezes, sem que nada lhe acontecesse.

OMISSAO

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, presente, omitiu-se completamente, e recusou-se a usar da palavra em defesa do seu liderado, quando convocado pelo presidente da Assembléia, José Bonifácio.

RESPOSTA

O general-deputado Salvador Mandim disse esta madrugada à TRIBUNA que falta de decôro parlamentar não é rasgar um processo indecoroso, mas promover um "panamá", e os deputados que o acusam de haver ferido o decôro não têm qualquer autoridade para falar em tal, depois de se confessarem líderes de atos que degradam o Poder Legislativo.

Indagou se indecoroso era quem denunciava um ato degradante, ou quem se propõe a liderar a aprovação dêste mesmo ato.

Quanto ao exame de sanidade mental, sugerido pelo deputado Salomão Filho, disse o general-deputado que quem está precisando urgentemente de exame semelhante é quem comete a loucura de tentar levar a Assembléia Legislativa por caminhos ignotos, repelidos pela população, condenados pela ética e reprimidos pelo govêrno.

SESSÃO ESPECIAL

As 10 horas da manhã de ontem, a Mesa Diretora reuniu-se em sessão especial, quando aprovou por 5x1 parecer do deputado Rossini Lopes da Fonte mandando arquivar o projeto de resolução de autoria do deputado Aloísio Caldas mandando que se tornasse sem efeito as resoluções 1.104 e 1.113 que nomeava pessoal e criava novos cargos na Assembléia, respectivamente.

Está marcada nova sessão especial para segunda-feira às 10 horas da manhã, quando pretendem concretizar as nomeações.

Costa manda Tarso para ONU

Abrindo efetivamente o processo de reforma do Ministério, o presidente Costa e Silva formalizou convite ao sr. Tarso Dutra para trocar a Pasta da Educação pela chefia da representação brasileira na Organização das Nações Unidas.

O convite foi feito ao sr. Tarso Dutra pelo chefe do SNI, general Garrastazu Médici, e seu principal objetivo foi garantir a permanência do suplente do deputado Clóvis Stenzol na Câmara, onde ocupou a vaga deixada pelo ministro da Educação.

ÚLTIMOS PASSOS

Ainda ontem, o sr. Tarso Dutra despachou com o presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras. À saída, não comentou as notícias de sua demissão, limitando-se a informar que na próxima semana voltará à presença do marechal para apresentar os planos de reforma administrativa do Ministério da Educação.

Mais tarde, fonte do gabinete do sr. Tarso Dutra informou à TRIBUNA que o ministro ainda não se pronunciou sôbre o convite feito através do geral do SNI, enquanto no Palácio das Laranjeiras informante da área governamental garantia que nem um nôvo passo para a reforma será dado antes de solucionado o caso do ministro da Educação.

PREOCUPAÇÃO

Elementos ligados à política gaúcha, por seu turno, acreditam que o sr. Tarso Dutra recuse o convite, para a ONU, pois sua ausência do País transtornaria seus planos para concorrer à sucessão do sr. Peracchi Barcelos.

As fontes oficiais acrescentaram que o presidente Costa e Silva resolveu começar a reforma diante das impressões que lhe causou o chamado relatório do Meira Matos, em que o atual inspetor-geral das Polícias Militares fêz um exame do problema estudantil, detendo-se particularmente na omissão do ministro da Educação.

Posteriormente, serão liberados os ministros Leonel Miranda, da Saúde, e Ivo Arzua, da Agricultura.

Bancos elegem Teófilo

O professor Teófilo de Azeredo Santos foi eleito, ontem, presidente do Sindicato dos Bancos em chapa única, com o apoio de 70 diretores-banqueiros, que foram pessoalmente endossar a decisão da classe. A contagem dos votos será às 13 horas de hoje, com a presença de fiscal do Ministério do Trabalho.

Entre os diretores presentes estêve o ex-ministro Clemente Mariani, do Banco da Bahia.

Os caros colegas

CORREIO DA MANHA

Em manchete (como não poderia deixar de ser) dona Niomar trata da tumultuada situação da França. E diz na matéria da primeira página: "O movimento grevista continuou seu avanço e atingiu as môças do Follies Bergère, que ontem não se desnudaram". Agora De Gaulle começa realmente a correr perigo. Quando as mulheres começam a não se despir, o mundo passa a si mesmo um inequívoco atestado de incapacidade.

Dona Niomar, que é de morte, gozando os novos itens sôbre o já famoso inquérito feito pelo IBOPE a respeito do govêrno Costa e Silva, diz: **"Com os novos itens divulgados, constata-se que só se salvou mesmo o charme presidencial"**. E isso numa pesquisa dirigida e controlada. Imagine-se se não fôsse?

No jornal de dona Niomar, ontem, nada sôbre a Dominium.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Manchete espalhafatosa do embaixador-aristocrata: **"Govêrno francês escapa da queda por 11 votos"**. Mas escapou, não é, embaixador?

Muito bom o comentário de Haroldo Costa (sempre excelente) sôbre o show de Vinicius no Teatro de Bôlso.

E nada mais se contém no "Diário de Notícias" de ontem. **Nada também sôbre a Dominium.**

O JORNAL

Começo a ler o órgão-líder pelo segundo caderno e pela excelente coluna de José Cândido de Carvalho. E é nela que encontro esta "jóia" recolhida de uma fala do locutor Pereira de Araújo, que transmitia um jôgo de futebol: **"Um silêncio ensurdecedor tomou conta de tôda a torcida"...**

E na coluna do Tarso de Castro (cada vez melhor) fica mais uma vez demonstrada a versatilidade do sr. Roberto Campos, embaixador de Jango — ministro poderoso da revolução que o derrubou e agora, integrante da ARENA para disputar uma vaga ao Senado pelo Mato Grosso, depois de quase disputar a mesma vaga pelo ex-PTB de Jango.

Mais "camaleão" do que o ex-ministro do Planejamento é impossível...

E é ainda no órgão-líder que vejo o desmentido do almirante Amaral Peixoto a uma afirmação que lhe atribuíram de que **"o Brasil está à beira da guerra civil"**. Logo vi que o almirante não era homem de dizer uma coisa dessas, mesmo que acreditasse nisso...

E no órgão-líder, nem uma palavra sôbre a Dominium.

ÚLTIMA HORA

Manchetinha do vespertino azul: **"Nova crise já ameaça futebol com a ausência do Rei Pelé na seleção brasileira"**. E continuando a falar em crises, a UH muda para a francesa, e diz em letras garrafais que **"De Gaulle foi salvo por 11 votos"**. E se êle não obtivesse essa "vantagem preciosa" de 11 votos, o que aconteceria?

Passo ao largo do artigo do Danton (que como sempre escreve sôbre coisas que não conhece, como a crise francesa); e na terceira página, uma notícia de morrer de rir: **"Negrão apóia o Secretário de Segurança, general França"**. Apóia nada, Danton. O governador Negrão de Lima é que tem que se submeter ao Secretário de Segurança, que é mais forte do que êle. Já se esqueceram das demissões do próprio Secretário Particular do governador, do Presidente da COHAB, e o veto do Secretário às obras do Túnel Velho? Você já viu algum Secretário de Segurança proibir obras num túnel? Pois o Secretrio de Segurança proibiu e nada aconteceu.

Perdão, aconteceu sim. As obras ficaram mesmo proibidas...

E no Otávio Malta leio êste trechinho digno de meditação: "Numa democracia só o voto popular fortalece o govêrno. Oferece-lhe segurança, tranquilidade e legalidade plena. Quanto ao mais... tudo é dúbio mesmo..."

E na UH de ontem nem uma palavra sôbre a Dominium. O silêncio é total em tôrno do assunto.

O GLOBO

Acabou outra suspensão do jornal mais vendido do Brasil. Mas êle continua mais sórdido do que nunca, mentindo à opinião pública, deturpando os fatos.

Por exemplo: Ontem, em letras enormes na primeira página, leio o seguinte: **"Povo contra inflação e alheio aos partidos"**. Dito assim, com estardalhaço, parece alguma coisa sensacional. Mas evidentemente que isso é apenas o óbvio. Pois como é que o povo pode deixar de ser contra a inflação que consome o seu esfôrço, corrói o seu salário, condena-o à fome, faz com que o seu ordenado seja cada vez mais aviltado, enquanto o preço das utilidades cada dia sobe mais?

E ser contra os partidos nem se constitui num lugar-comum, pois os partidos nem chegam a existir. Ou melhor, só existem para jornais como "O Globo", que, se ocupando dos partidos, malhando-os, fingem que são contra alguma coisa, enganam a opinião pública, fingindo um espírito de luta e de combate que jamais possuíram. E enquanto combatem êsses pobres partidos, duas excrescências como a ARENA e o MDB "esquecem" os grandes trustes que cada vez empobrecem mais o País, e enriquecem também, dia para dia, na razão direta do empobrecimento do povo.

E no editorial, que deve ter sido escrito pelo sr. Roberto Marinho sòzinho, a quatro mãos, vem esta beleza: **"O govêrno precisa lutar de verdade contra a inflação, e não contra os índices do custo de vida, que são meras expressões estatísticas"**.

Mas contra o escândalo da Dominium, nem uma linha.

José Dias

O deputado Mário Covas, líder do MDB, condenou, na madrugada de ontem, a manobra da liderança arenista, que impediu a votação do projeto dos municípios incluídos nas áreas de interêsse da segurança nacional, conclamando a maioria a ter, pelo menos, "a envergadura de pedir aos militares que, afinal, fechem esta Casa, porque ela não é digna de ficar aberta".

COVAS: CÂMARA É INDIGNA DE ESTAR FUNCIONANDO

Graças à obstrução da **ARENA**, o projeto será considerado, na próxima segunda-feira, automàticamente aprovado, por decurso de prazo sob o protesto dos oposicionistas que vêem no episódio "a demissão do Congresso de sua função específica para converter-se em servil instrumento dos interêsses militaristas".

REVELAÇÃO

O sr. Mário Covas revelou que o líder da ARENA, sr. Ernane Sátiro lhe havia dito que não votaria o projeto e não fizera essa declaração em caráter reservado. Imediatamente após a revelação do dirigente oposicionista, o sr. Ernane Sátiro confirmou a exposição, mas reprovou a conduta do deputado Mário Covas.

— Vi e ouvi — disse Sátiro —, pela primeira vez, em 22 anos, de vida parlamentar, um homem, de responsabilidade procurar em seu colega que sempre procedeu com correção em relação a êle, e fazer-lhe uma pergunta com duas testemunhas desnecessárias, porque eu não nego o que faço. Queria saber se votaria êste projeto. Eu disse não. E seria indigno se não reafirmasse o que disse ao líder Mário Covas, mas não pensava que estava diante de uma atitude insidiosa, despida de tôda a ética parlamentar.

DIÁLOGO

O sr. **Mário Covas** ressaltou que a bancada do Govêrno, ao não permitir quorum para votação da matéria, estava cortando a possibilidade de diálogo com o povo. "Depois nós somos obrigados a nos perguntar porque a classe política não tem diálogo com ninguém. É porque esta classe política faliu, não é capaz nem de afirmar que sua afirmação seja um "sim" subserviente. Não é possível a repetição dêste episódio".

— **Isto significa — salientou o líder do MDB — que o Congresso, sob a direção do seu alto comando, demite-se de sua função específica, que é de votar as leis, para que prevaleça, exclusivamente, o propósito e o pensamento do Govêrno. Não se permite a mínima alteração do texto nem sequer participa o Poder Legislativo, por qualquer forma ativa, do processo de elaboração da lei.**

RENDIÇÃO

— Chega-se, assim, no Parlamento Brasileiro, ao cúmulo de degradação de suas prerrogativas e atribuições, porque a direção partidária da **ARENA** assusta-se diante do que lhe parece um risco e um perigo: a rejeição ou a simples modificação do que pleiteia o chamado poder militar. Mas esquece-se de que, como tais atitudes, se expõe a um risco muitas vêzes maior.

— O Congresso — frisou — com sua constante rendição às exigências militares e governamentais, está perdendo não só o respeito a si mesmo, como o respeito do povo, que, por isso mesmo, já não acredita na classe política, dia-a-dia mais desprestigiada no conceito geral. E, amanhã, quando o grupo militar dominante, certo de encontrar sempre a subserviência e a possibilidade de se defrontar com qualquer resistência, não terá maior constrangimento ou dificuldade em afastar, com a dissolução do Congresso, o frágil empecilho, pôsto no caminho de sua dominação. E, tal como em 1937, o povo, desiludido e descrente, não se abalará para defender uma instituição política que não tem a consciência da sua própria dignidade.

Sodré e Faria Lima se unem: meta é Palácio Alvorada

São Paulo (Sucursal) — Está pràticamente consumada a aliança entre os srs. Abreu Sodré e Faria Lima, visando a candidatura do chefe do Executivo paulista à presidência da República, em 1970. No Rio, durante o encontro de ex-pessedistas, do qual participou o brigadeiro, êste deixou claro reconhecer que a maior esperança, hoje, para a redemocratização do País é o sr. Abreu Sodré.

O chefe do Executivo estadual, em conversa com amigos, tem deixado claro que preferirá apoiar a candidatura do sr. Faria Lima à sua sucessão, em detrimento do professor Carvalho Pinto.

Entretanto, essa aliança em tôrno da candidatura do sr. Abreu Sodré à presidência visa, em última análise, ao fortalecimento do poder civil. No momento, a aliança PSD-Faria-Sodré gira em tôrno dêsse objetivo, mas, dependendo das condições em que estará o País em 1970, poderá deslocar-se para outro nome. O objetivo principal é a devolução das rédeas do poder aos civis, e não necessàriamente a fixação de nomes, já que, inclusive, considera prematura uma especulação em maior profundidade nesse sentido.

Dentro dêsse acôrdo, os srs. Abreu Sodré e Faria Lima estão dispostos a realizar os seus governos estadual e municipal a quatro mãos com o completo entrosamento político-administrativo. Em troca do apoio do sr. Abreu Sodré, o brigadeiro lhe facilitará o trânsito na área federal, buscando, sempre, "desvestir" do sr. Sodré a imagem de um "udenista empedernido".

O chefe do Executivo de São Paulo tem assegurado ainda que, na sucessão paulista, não está disposto a lançar um nôvo "José Bonifácio" (o candidato do sr. Carvalho Pinto, derrotado pelo ex-governador Adhemar de Barros), reconhecendo que não tem e dificilmente terá condições de articular um nome de sua área.

Por outro lado está pràticamente confirmada a nomeação do "limista" deputado Rafael Baldacci para a secretaria do Trabalho e as transferências dos srs. Henrique Turner da Casa Civil para a secretaria do Interior, e Onadyr Marcondes, da secretaria do Planejamento para a Casa Civil. O sr. Ulisses Guimarães, do ex-PSD, e também indicado pelo brigadeiro-prefeito, ainda não tem o nome fora de cogitação para assumir a pasta da Justiça: o sr. Abreu Sodré aguarda o resultado de sondagens que realiza junto ao Govêrno federal e, em especial, junto ao marechal Costa e Silva.

Mário Martins é provável candidato na GB

O senador Marcelo Alencar, ao analisar ontem o quadro de perspectivas da sucessão carioca, afirmou que o senador Mário Martins, por ter assumido compromissos definidos com as fôrças populares, apresenta-se como provável candidato ao Govêrno da Guanabara, em 1970, não importando quais sejam os competidores.

O parlamentar carioca ressaltou que os competidores à sucessão do sr. Negrão de Lima, na área da oposição, ao invés de produzir retraimento, estimula o senador Mário Martins ao postular o pôsto, convencido de que reúne possibilidades para a conquista do Govêrno da Guanabara.

COMPROMISSOS

O sr. Marcelo Alencar chama a atenção para o fato de que, anteriormente como jornalista, e agora, como parlamentar, o senador Mário Martins fixou claramente seus compromissos com a luta nacionalista (defesa das riquezas nacionais) persegue, da tribuna da Câmara, o objetivo e aspiração do povo brasileiro: a redemocratização do País.

Com essa bagagem político-ideológica, o senador Mário Martins, independentemente de quais sejam os competidores, pretende postular, dentro do MDB, sua indicação para disputar, nas urnas em 1970, a sucessão do sr. Negrão de Lima.

Reconhece, entretanto, o senador Marcelo Alencar as amplas possibilidades eleitorais do sr. Carlos Lacerda. Salienta que o ex-governador é reconhecidamente, candidato forte em qualquer plano eleitoral — federal ou estadual — de manifestação do povo nas urnas. "Mas essa constatação, reafirma o senador Marcelo Alencar — não exclui a condidatura do sr. Mário Martins ao Executivo carioca".

Dominium: gerente do Banco Central vai depor

A Comissão de Economia da Câmara Federal, resolveu ontem à noite, por unanimidade, convocar o sr. Celso Lima Araújo, gerente do Mercado de Capitais do Banco Central da República, para prestar depoimento, na próxima quinta-feira, às 10 horas, sôbre todos os aspectos da crise da Dominium.

A intimação foi feita pelo deputado Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão de Economia, atendendo a um requerimento do deputado José Guerra, baseando-se nas denúncias formuladas pelo jornalista Hélio Fernandes, na TRIBUNA, principalmente à última publicada ontem.

Ontem mesmo, o deputado Adolfo de Oliveira comunicou-se com o presidente do Banco Central da República, comunicando-lhe a decisão da Comissão de Economia Federal, ficando resolvido que o sr. Celso Lima Araújo fará seu depoimento no dia e hora acima especificados.

Falando à TRIBUNA, o deputado Celso Lima Araújo disse que a Câmara Federal não vai ficar alheia ao escandaloso problema da Dominium, acreditando o parlamentar que a Casa "será útil para poder ajudar a responder todos itens do artigo do jornalista Hélio Fernandes, divulgado ontem, em seu jornal, na primeira página".

Frisou ainda, que todo o material divulgado pelo sr. Hélio Fernandes será de grande utilidade para esclarecer, definitivamente, o momentoso caso da Dominium.

APOIO À TRIBUNA

Ao elogiar, ontem, na Assembléia Legislativa, a campanha empreendida por Hélio Fernandes visando inteirar a opinião pública e as autoridades do Govêrno do escândalo que cêrca a concordata da Dominium S. A., o deputado Nina Ribeiro (ARENA) pediu a transcrição nos anais da Casa do artigo: "Concordata da Dominium e Estelionato dos Seus Diretores".

Antes de ler, na íntegra, o artigo, o deputado arenista acentuou que a campanha encetada por Hélio Fernandes "é digna de todo o relêvo, de todo o apoio, de todos os elogios, pela contribuição que presta êsse jornalista em favor da ordem pública, em favor do bem comum".

DOLOROSO

O sr. Nina Ribeiro disse mais adiante que continua repercutindo intensamente o cramado e tristemente famoso caso da Dominium S. A., "onde na sua concordata, infelizmente, ocorreram fatos muito graves e sérios que sòmente agora começam a ser revelados".

"O doloroso no caso é que tantos brasileiros, que conseguiram com sacrifício amealhar suas economias, conseguiram depositar, para resguardar no futuro um pé de meia, a fim de fazer face à doença por uma doença ou outra eventualidade, vêem esboroar-se suas esperanças de terem essas economias garantidas".

Após, disse que todos estão esperando uma ação enérgica das autoridades constituídas. O deputado Nina Ribeiro acrescentou que "não basta uma simples concordata, um simples processo judicial, é necessário que as autoridades financeiras da república o Banco Central, por exemplo, tomem providências para que não permitam que fenômenos como êsse se repitam, para desencorajar os pequenos investidores, aquêles que vêem sacrificadas suas economias a duras penas".

BÔLSA

O líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, voltou a referir-se ao caso da Dominium S. A., dizendo que o fechamento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro na manhã de ontem, com seu Conselho Diretor indo procurar o ministro da Fazenda para mostrar-lhe a situação grave em que se encontra aquela Casa, nada mais é do que a prova de que muitos negócios estão sendo realizados na Bôlsa, sem o necessário estudo.

"A Bôlsa de Valôres precisa tomar mais cuidado quando aceita títulos para serem — ali — apregoados, porque pode acontecer o que aconteceu com as ações da Dominium: que isto resulte num enorme prejuízo à poupança e à economia popular, arrastando várias e várias outras companhias". Realmente existe qualquer coisa de podre no reino da Dominium".

Por sua vez o deputado Silbert Sobrinho (MDB) acusou como principais responsáveis pela concordata fraudulenta do Dominium o Ministério da Fazenda e a Bôlsa de Valôres.

"Isto porque, ao invés de se preocuparem com uma rigorosa fiscalização das emprêsas que colocam títulos à venda, têm suas vistas voltadas sòmente para a obtenção dos lucros com a colocação dêsses mesmos títulos, e com a percentagem da sua venda".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de **HÉLIO FERNANDES**

Delfin Netto

O fechamento da Bôlsa de Valôres ontem, para evitar um craque (pois as ações estavam baixando assustadoramente), significa um desafio e um ultimato ao govêrno. O Poder Mobiliário (ou o nôvo e agressivo Poder dos Mercados de Capitais) exige do govêrno Costa e Silva a cabeça do sr. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central, ou então que êle "humildemente" reconheça o seu enorme êrro e proclame que o decreto-lei 157 (que incentiva os pagadores de impôsto de renda a investir em ações) não alude apenas à transação com ações novas, e sim também com as ações antigas das companhias. Isso porque tudo o que ocorreu ontem na Bôlsa de Valôres foi provocado por essa interpretação do sr. Galvêas.

Aliás, esta é a segunda vez que a presidência da Bôlsa de Valôres muito justamente desafia o govêrno. Há dois meses atrás, a Bôlsa fechou quando o Senado, pressionado pela bancada do Nordeste, aprovou um projeto que pulverizava os incentivos na área do Impôsto de Renda, e só voltou a funcionar quando o govêrno garantiu que os restabeleceria.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Agora não é o Poder Legislativo o alvo de seu desafio. É o próprio Poder Executivo, representado pelo sr. Ernane Galvêas. E, segundo os corretores, o "Brasil pode funcionar sem Congresso, mas não pode existir "capitalisticamente" sem a Bôlsa de Valores funcionando". Isto porque é lá que está cotada a riqueza do Brasil, desde as ações do Banco do Brasil e da Vale do Rio Doce às ações das grandes emprêsas industriais...

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Não é só o caso da interpretação do decreto 157 que está criando um fôsso ou um abismo entre o sr. Ernane Galvêas e as classes empresariais. Esta é considerada, nos meios empresariais, como o segundo ato do sr. Galvêas de "ostensiva hostilidade" ao capital privado. O primeiro foi dias atrás, quando o presidente do Banco Central ameaçou os empresários com a elevação (mais uma vez) dos depósitos compulsórios dos bancos, a fim de forçar os banqueiros a efetivar uma autocontenção do crédito.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Segundo os empresários, não está ocorrendo descontenção de crédito. E a ameaça do sr. Galvêas já começou a gerar a maior inquietação na diversificada área empresarial, inclusive com o retraimento dos bancos. Sustentam ainda que as declarações do presidente do Banco Central, no tocante aos níveis de liquidez das emprêsas, colidem com as palavras e os atos do ministro Delfin Netto, da Fazenda.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Como a situação evoluiu para um ponto crítico, com o fechamento da Bôlsa de Valôres, as classes empresariais passaram a esperar uma decisão da "alta cúpula" do govêrno. Essa decisão tanto pode ser uma "ordem de cima" para o sr. Galvêas mudar o seu pensamento no caso da interpretação da legislação referente aos incentivos fiscais ou então a própria substituição do sr. Ernane Galvêas. Aliás, desde ontem já se começava a falar no nome de certo expoente empresarial para a "pasta" do Banco Central, que também seria incluída na reforma ministerial.

Aliás, a interpretação dada ao artigo 157 é um verdadeiro escândalo nacional, que vai beneficiar apenas companhias fantasmas, em prejuízo das verdadeiras emprêsas de interêsse nacional e de tôda a economia brasileira. Afinal, por que os órgãos de informação do govêrno não informam o presidente Costa e Silva de que ou êle revoga a interpretação dada ao artigo 157 pelo Banco Central, ou estará sancionando um verdadeiro crime contra a economia brasileira?

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

48 horas antes da concordata da Dominium, o Banco do Estado de São Paulo, por uma ordem especial, fornecia 2 bilhões de cruzeiros a essa emprêsa.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Alguns diretores da Dominium estão tramando uma viagem (verdadeira fuga) para a Europa e Estados Unidos. Ontem viajou às pressas para os Estados Unidos o sr. Antônio Martins Kós, ao mesmo tempo diretor da Dominium, da CBI, Companhia Administradora, e da CBI, Investimentos. É um dos homens que mais conhece o escândalo da concordata da Dominium, e, segundo se sabe, um dos mais beneficiados com a administração fraudulenta da emprêsa.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Em fevereiro de 1966, a Dominium publicou o seu extraordinário balanço, confessando um lucro de 33 bilhões de cruzeiros. Depois da "explicação aos acionistas", nas costa do balanço, os diretores da Dominium redigiram 82 linhas em 2 colunas, explicando as excelências do negócio, como funciona, a potencialidade do mercado etc. O título dessa explicação é **"O SÓLIDO CAFÉ SOLÚVEL"**. Meses depois se verifica que o negócio continua sólido; que o café solúvel continua sendo o melhor investimento do mundo de hoje; que a capacidade de absorção do mercado consumidor é fabulosa; que os lucros são realmente espantosos; mas a única coisa que não prestava no negócio todo era a administração da Dominium. Estou convencido, depois de examinar o negócio em profundidade, e com dados incontestáveis à mão, que foram os próprios diretores da Dominium que levaram a emprêsa, deliberadamente ou não, não importa, à concordata.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Motivo? A ganância, a sofreguidão em "realizar" imediatamente 50 ou 60 (ou até mais) bilhões de cruzeiros, em suma: preferiram embolsar uma quantia enorme na hora, do que viver (embora nababescamente) paulatinamente de um negócio fabuloso.

Ernane Galvêas
Meira Matos
Jorge Serpa

ur - gente

Rigorosamente verdadeiro: o famoso Jorge Serpa voltou à militança com tôda a fôrça, e cada vez mais aproximado de seus objetivos de poder, com todo o seu característico apetite. Por exemplo: no dia em que o sr. João Alberto Leite Barbosa reuniu alguns empresários para comunicar a idéia do manifesto que seria depois batizado de "Estado Industrial-Militarista", um dos primeiros convidados para o almôço que se realizou no escritório do sr. Júlio Barbero foi o sr. Jorge Serpa.

Dizem mesmo que um dos redatores dêsse manifesto e que enxertou nêle algumas de suas idéias de sempre foi o próprio Jorge Serpa. Depois, por motivos óbvios, o sr. João Alberto Leite Barbosa assumiria a paternidade do movimento, mas sem jamais afirmar que havia sido o seu redator.

Antes de qualquer coisa, o sr. João Alberto mostrou o documento (que já havia sido visto e aprovado pelo sr. Jack Wyatt, presidente da Câmara de Comércio Americana) ao general Meira Matos e ao comandante Paulo Castelo Branco. Ao general Meira Matos, entende-se. Mas por que ao sr. Paulo Castelo Branco, figura destituída de tôda e qualquer importância?

De qualquer maneira, elementos bem informados localizam por trás dêsse estranho "Estado Industrial-Militarista" um desejo de mudar a política econômico-financeira do atual Govêrno, e de substituir o ministro Delfin Netto, que, às vêzes timidamente, às vêzes decididamente, vem contrariando poderosos grupos estrangeiros, e impedindo que avancem mais vorazmente nas nossas riquezas.

O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, agora dinamizado pela atuação do presidente Aluízio Leite Garcia, teve anteontem uma assembléia agitadíssima. Motivo: o problema do chamado impôsto único. ◆◆◆ O ingresso único é uma velha aspiração dos produtores brasileiros, e mesmo dos grandes exibidores. É que, através do impôsto único, as duas correntes (produtores e exibidores) poderão exercer um contrôle eficiente sôbre o público pagante, e sôbre uma arrecadação que de acôrdo com as estatísticas atinge a quase 300 bilhões de cruzeiros por ano. ◆◆◆ Os produtores brasileiros são contra a inovação do INC, de fornecer ao público que assista aos filmes nacionais um talão para concorrer a prêmios como geladeiras, liquidificadores, ferros elétricos e outras quinquilharias. Uma espécie de seu talão vale um milhão cinematográfico... ◆◆◆ Muito justa e nobremente, os produtores brasileiros se insurgem contra essa palhaçada, pois argumentam que ou fazem filmes que interessem ao público e faturem como conseqüência dêsse interêsse, ou então não interessam êsses artifícios. ◆◆◆ O problema é de tal importância para o cinema brasileiro que o sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., na qualidade de presidente da Atlântida, pela primeira vez compareceu a uma reunião do Sindicato da Indústria Cinematográfica. ◆◆◆ A Assembléia aprovou proposta no sentido de ser criada uma comissão especial para estudar o assunto. Essa comissão será integrada por elementos do próprio Sindicato, e do Sindicato dos Exibidores e dos Distribuidores, o que prova a isenção e a elevação com que o assunto está sendo tratado. ◆◆◆ Como sempre, na sua ânsia de "legislar" sôbre cinema, o INC poderá pôr abaixo uma das mais antigas aspirações da indústria cinematográfica, que é a introdução do ingresso-padrão, como aliás já existe na França. ◆◆◆ O problema será minuciosamente estudado por essa comissão criada pelo Sindicato da Indústria Cinematográfica Nacional, mas desde já é possível adiantar uma coisa: o Instituto Nacional do Cinema, com a freqüência de erros e equívocos, está conseguindo unir todos os grupos em que se divide o cinema nacional. O que é, mesmo involuntàriamente e a contragosto, um serviço prestado ao País...

MAIORIA EM OPOSIÇÃO

NEWTON RODRIGUES

A decisão tomada, pela maioria parlamentar governista, de obstruir a votação do projeto que retira a autonomia a 68 municípios, é bastante elucidativa. Vimos o govêrno obrigado a lançar mão de processos obstrucionistas que são tradicionalmente incluídos no arsenal da oposição. Isto quer dizer que, nesse caso dos municípios, conforme se podia esperar, a *maioria* transformou-se em *minoria*, e que o bloco da ARENA rachou-se nessa questão fundamental. Assinala-se, ainda, que ficou inteiramente comprovado ser o projeto uma peça do sistema concebido por alguns grupos militares que têm, como um dos objetivos, estabelecer um Estado centralizado e unitário que liquide cada vez mais a Federação. Essa tendência afirmada durante o Estado-Nôvo ressurge no atual sistema político que, cada vez mais, se identifica com aquela época ditatorial.

Seguindo a praxe os porta-vozes governamentais afirmaram, em meados de abril, que o assunto estava entregue à soberania do Congresso e que êste decidiria livremente por meio de votação. Mas também como de praxe, à medida em que deputados e senadores manifestaram seu desagrado à absurda iniciativa oficial mudaram os métodos: os meios de pressão passaram a ser aberta ou veladamente utilizados. Agora, tendo-se mostrado insuficientes, recorre-se à manobra já exposta. Uma vez executada esta, o projeto oficial estará aprovado na íntegra com tôdas as conseqüências nefastas que dêle decorrem.

Vale recordá-las. Depois de negar aos centros urbanos fundamentais o direito de escolher sua própria administração, entregue a prefeitos nomeados; depois de reduzir o exercício da vereança a um atributo de privilegiados nos municípios do interior; depois, ainda, de construir outras peças de um sistema que asfixia a vida política e administrativa, o govêrno dá mais uma volta ao torniquete. Os 68 municípios selecionados são apenas um comêço. Sabia o govêrno que, se propusesse de uma vez as dezenas que haviam sido selecionadas para êsse tipo de intervenção, sofreria uma derrota impossível de evitar, ainda que por meios obstrucionistas.

A inclusão de municípios importantes como sejam Caxias e Cubatão, indica o desejo de controlar cada vez mais diretamente os grandes centros operários e convidará, por um desdobramento lógico, a extensão do argumento "segurança nacional" a outras cidades como, por exemplo, Santos. Enquanto fica elocubrando os futuros passos, deverá o próprio govêrno examinar a maneira de descalçar a bota que se calçou em alguns casos. Pois será absolutamente difícil cassar a autonomia de dezenas de municípios, em nome da segurança nacional, e admitir que em alguns dêles predominem emprêsas estrangeiras, de ramos fundamentais da produção.

De tudo isso sabe o govêrno, e de tudo isso têm conhecimento os deputados que se prestaram ao papel de massa de manobra do sr. Pedro Aleixo, técnico experimentado em ardis parlamentares, desde os tempos em que apunhalou o sr. Antônio Carlos, para abrir caminho ao poder pessoal de Vargas. A realidade é que o sistema de domínio militar tem a sua lógica própria, e que ela segue o próprio curso. Por isso, também nas sublegendas, repetem-se as mesmas cenas. À medida que se torna difícil conciliar os interêsses divergentes em sua própria área e, outros, mais importantes, entre sua política e a vontade nacional o govêrno endurece. Há indicações de que também manobrará para fazer aprovar o projeto na íntegra, pelo uso dos prazos constitucionais.

Temos, assim, duas linhas de evolução: de um lado o govêrno e seu grupo que reforçam artificialmente o sistema implantado desde 1964; de outro, as diferentes correntes políticas que os atuais partidos não conseguem expressar e que reclamam uma abertura democrática. Assim, em têrmos objetivos, as tentativas de refôrço do sistema são o próprio reflexo da crise em que êle já se encontra. O Poder só pode expressar plenamente em têrmos políticos, sendo patente que o apoio político da situação diminui.

Tôda vez que toma alguma iniciativa nesse campo o Govêrno é obrigado a utilizar a pressão, sob pena de derrota. O projeto dos 68 municípios é o último exemplo mas não será o derradeiro. As linhas de fratura se estão alargando em várias frentes, até mesmo na área empresarial que revela crescente interêsse por modificações institucionais. A visível irritação de setores oficiais com a importância que adquiriu o Sr. Abreu Sodré depois de suas atitudes liberalizantes, e o trabalho realizado para impedir a pacificação política de São Paulo demonstram o desenvolvimento de uma crise latente. Ninguém pode pôr em dúvida, até agora, a capacidade de o Govêrno afirmar-se por atos impositivos. Mas não há dúvida nenhuma de que truques parlamentares e aumento da repressão serão inúteis para consolidar o atual sistema. Êste precisa pedir concordata, para não entrar em falência.

PS: A mentira oficial publicou mais algumas respostas ao falso inquérito do IBOPE. O sistema de conta-gotas utilizado não consegue disfarçar o facciosismo da pesquisa. Apesar de tudo verifica-se, entre outras coisas: 75 por cento das pessoas acham que o Govêrno utiliza dados falsos sôbre o custo de vida ou que não está conseguindo diminuir a carestia, 80 por cento reclamam a realização da reforma agrária que permanece no papel. Por ora, não vamos perder mais tempo dissecando o assunto. O essencial já foi dito. Continuamos a esperar: 1º. — que o Govêrno explique a origem da verba utilizada; 2º. — que publique na íntegra o inquérito

UM PLANEJAMENTO GLOBAL PARA OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA

GENIVAL RABELO

Quem conhece a Amazônia sabe que três elementos básicos formam sua monumental e ciclópica paisagem:

1 — estradas líquidas, que constituem a maior rêde fluvial existente no mundo;

2 — florestas densas, intrincadas, de difícil acesso, que cobrem 4/5 partes de sua superfície;

3 — savanas, a que Gastão Cruls se referiu como sendo "transgressões do Planalto Central" e que são muito encontradiças em Roraima.

O repórter francês Raymond Cartier, escrevendo sôbre a Amazônia para "Paris-Match", assinalou o clima, paradoxalmente ameno, das savanas, onde viu a possibilidade de implantação de uma grande civilização equatorial. Lembrou que, em outros continentes, um pouco acima da linha do Equador, existem concentrações populacionais que são verdadeiros formigueiros humanos.

Na verdade, referimo-nos, com freqüência, a nós mesmos como sendo uma extraordinária tentativa de implantação de civilização "em plenos trópicos", como se isso fôsse um feito excepcional, quando o que há que pode ser assinalado é a contingência de a quase totalidade do nosso território se situar no Hemisfério Sul, de muito maior área oceânica e menor área territorial do que o Hemisfério Norte e, talvez em conseqüência, reunindo apenas uma décima parte da população mundial. (Estranha, diante disso, que o Hemisfério Sul se tenha atrasado na corrida do progresso?)

Esquecemo-nos, de modo inexplicável, de dois fatos sobejamente conhecidos:

1 — grandes civilizações se registraram, através dos tempos, na altura do trópico de Câncer, no Hemisfério Norte;

2 — boa parte do território brasileiro se situa na zona equatorial, dispondo nosso país, inclusive de extensas faixas de terra acima da linha demarcatória, isto é, no Hemisfério Norte, tais como Amapá, Roraima e partes do Pará e do Amazonas.

Riquezas minerais e outras, que se localizem acima da linha do Equador e que se destinem aos grandes mercados do Atlântico Norte — México, Estados Unidos e Canadá, de um lado, e Europa Ocidental, do outro —, se beneficiam com a considerável redução de custo do transporte pela aproximação dos mesmos, como é o caso do manganês do Amapá, em contraposição às minas de Urucum, perto de Corumbá, Mato Grosso, cujas reservas conhecidas são dez vêzes maiores. (Já se disse que o problema do petróleo está no custo do transporte.)

Diante dessas considerações de caráter geopolítico, cumpre pensar na Amazônia, não em têrmos de formação de um grande mercado interno de consumo (caso do Nordeste), mas de exploração de suas riquezas com vistas à exportação. Assim, num planejamento global, que se realize para execução em dez anos, as providências a serem tomadas, prioritàriamente, deveriam ser:

1 — aproveitamento do potencial energético do Rio-Mar (projeto da hidrelétrica de Óbidos, de autoria do engenheiro patrício Prado Lopes);

2 — organização de uma eficiente emprêsa de navegação fluvial, de capitais mistos, sob contrôle do Estado (como Volta Redonda, Petrobrás etc.), dotada de barcos modernos e velozes para transporte de carga e passageiros, no aproveitamento dos milhares de quilômetros de extensão de sua natural rêde de estradas líquidas;

3 — construção de uma ferrovia, ligando Boa Vista, em Roraima, a Santarém, no Pará, cidade que estaria compreendida no gigantesco plano ferroviário nacional, projetado por Sérgio Bernardes, cuja audácia criativa é internacionalmente aplaudida;

4 — execução de um plano rodoviário, completando os referidos prioritários sistemas de transporte fluvial e ferroviário, inclusive com a pavimentação da Belém-Brasília e da Rio Branco Brasília;

5 — implantação de gigantescas emprêsas industriais, de capital misto, sob contrôle do Estado, para exploração das riquezas minerais e madeireiras, sem esquecer as prodigiosas reservas piscosas, de que tanto se fala, quando o assunto é Amazônia.

No que toca à sabedoria na seleção de setores básicos a serem atacados em ordem prioritária num planejamento global, é de se recordar a simplicidade e eficiência do que se fêz na União Soviética, conforme eu resumo no meu livro *No Outro Lado do Mundo*, nos seguintes itens:

— eletrificação (plano Goelro, 1920) — sem o que não pode haver desenvolvimento econômico;

2 — transporte pesado — navegação (marítimas, lacustre e fluvial e estrada de ferro (o transporte rodoviário sòmente para curtas distâncias, principalmente perímetro urbano);

3 — alimentação — o homem não produz senão bem alimentado;

4 — saúde — socialização da medicina (gratuidade);

5 — educação — o analfabetismo foi erradicado numa campanha coletiva de 20 anos; alcançava 76% da população russa e até mais de 90% entre povos anteriormente mais atrasados;

6 — habitação — nada menos de 1.200 cidades foram destruídas na última guerra, deixando milhões de pessoas sem teto.

Sem dúvida, o passo inicial para a ocupação da Amazônia é a construção da hidrelétrica de Óbidos com a criação concomitante de um centro científico e tecnológico, a exemplo do que se fêz na Sibéria, com a fundação de Akademgorodok, perto de Novossibirsk, no final da década dos 50. A "Cidade Científica e Tecnológica", cuja fundação poderia situar-se nas proximidades de Manaus (para proporcionar a cientistas e técnicos o necessário convívio social), daria oportunidade, pela revolução em que se poderia constituir para o País a desejada efetiva ocupação da Amazônia, nos têrmos de grandeza aqui imaginados ao regresso de todos os brasileiros, ora a serviço de países já desenvolvidos. E mais: seguramente atrairia expressões científicas do mundo inteiro, pois que tal empreendimento se *destinaria a uma repercussão internacional maior* do que a que Juscelino Kubitschek obteve com a construção de Brasília.

Sempre me tenho referido à ocupação da Amazônia como sendo o mais premente problema-desafio que deve agitar a consciência nacional, apaixonando os homens responsáveis e até mesmo provocando noites indormidas às autoridades da República. Não é obra que passe pela imaginação de figuras partidárias do imobilismo nacional, ostensivamente comprometidas com os capitais internacionais e a serviço de sua férrea de determinação de manter o *statu quo*, que lhes é tão lucrativo.

Trata-se de uma revolução — da maior revolução que temos diante de nós — que deve apaixonar cientistas, técnicos, políticos sobretudo as novas gerações — estudantes de engenharia, de economia, de administração de emprêsa, de sociologia.

É uma revolução de grande beleza, porque exige audácia, entusiasmo e espírito criativo.

É a própria realização da palavra sagrada que determina que o homem cresça e se multiplique, dominando a terra e tudo o que nela existe e lhe tirando todo o proveito possível.

Mas isso só poderá ser feito, só alcançaremos efetivamente o domínio do rico e cobiçado vale do rio-mar, como assinala o paraense Luiz Osiris da Silva, em seu livro *A Luta Pela Amazônia*, "através da mobilização de todos os recursos disponíveis, da definição das prioridades no planejamento setorial e de um comando ideológico estatal",

O mais é conversa. É desperdício de energia. É perda de precioso tempo que nos poderá ser fatal. Porque, ou agimos agora com presteza, ou tudo o que queríamos fazer no futuro poderá ser muito tarde.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

DESPEDIDA TRISTE

Nos momentos que antecedem ao seu embarque para Londres (seguirá dia 29, de navio, levando os filhos), o embaixador Sérgio Correia da Costa teve o desprazer de ver o seu apartamento na Avenida Atlântica (novinho em fôlha) ser assaltado. Os ladrões levaram até alguns souvenirs. Foi dada queixa no distrito policial, mas até agora nada.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Foi muito bonito e elegantíssimo (como acontece sempre que êles recebem) o jantar black-tie oferecido por José Carlos e Olivia Leal, em honra do ministro dos Transportes e senhora Mário David Andreazza.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Uma particularidade sôbre a jovem e elegante senhora Olivia Leal: Um dos seus hobbies é criar passarinhos. Além de possuir alguns belíssimos, ela entende realmente do assunto. Aliás, quem quiser vê-la satisfeita basta presenteá-la com um. Fica aqui o lembrete.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O cirurgião plástico e senhora Jorimar Albuquerque abriram os salões de sua residência para um jantar, ontem, que contou com a presença de nada menos do que 50 pessoas. E tudo muito animado e elegante.

Colher-de-chá

Como acontece há vários anos, a senhora Juraci Vital Brasil já está programando o hoje famoso "chá-biriba", para arrecadar fundos para o Asilo São Vicente. Este ano será no Monte Líbano, no próximo dia 6 de junho.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A filha do conhecido empresário José Cândido Moreira de Sousa, Maria Cristina, que se casará dia 22 próximo com o jovem Antônio Paulo Pierote, deverá residir nos Estados Unidos, com o marido, devendo para lá seguir logo após o casamento, que será na Igreja de São Francisco.

Carta-branca

Podemos informar com absoluta segurança que todos os diretores da COHAB, com a posse do nôvo presidente, jornalista Villas Boas, serão destituídos, já que o governador deu ao nôvo presidente "carta-branca" para escolher os novos dirigentes.

◆◆◆◆◆◆◆◆

No restaurante "Le Bistrô" conversavam cêrca de seis pessoas, que faziam comentários desairosos à pessoa do sr. Alvaro Americano. Com a chegada de Guilherme Romano, houve necessidade de troca de assunto, já que êste defendeu brilhantemente o assessor do governador Negrão de Lima, apesar de discordar do mesmo, em alguns pontos, politicamente. Amigos, amigos, política à parte.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O "Boletim Mercantil", edição que focaliza os títulos protestados e apontados, já está mostrando alguns da Dominium. Continuando assim, não irá demorar muito para ser decretada sua falência

◆◆◆◆◆◆◆◆

De Paris, apesar da agitação reinante ali, vem a notícia: todos os elementos designados para funcionar na tripulação do avião "Concorde", o super-sônico, estão terminantemente proibidos de praticar dois esportes: futebol e rugby. Motivo de saúde, para evitar choques na cabeça, foi o alegado pelos médicos para tomarem essa decisão

◆◆◆◆◆◆◆◆

De Foz do Iguaçu, onde inaugurou a BR-469, o ministro Mario Andreazza e o diretor-geral do DNER, dr. Elizeu Rezende, seguiram para Patos de Minas, e amanhã irão a Angra dos Reis. Próxima viagem: Londres, onde irão assinar o empréstimo de 40 milhões de dólares para a construção da ponte Rio—Niterói.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Quem recebeu para almoçar, homenageando a senhora Pedro (dona Mariquita) Aleixo, foi o casal Joaquim e Berta Mendes de Sousa, antigo diretor do Banco do Brasil e da Siderúrgica Nacional, e hoje dono de um cartório de imóveis. Além dos supracitados, presentes também o casal Geraldo (e Iracema) Mascarenhas Silva e a mineira (poderosa) Marli Passos.

Rápidas e boas

Devido à confusão reinante em Paris, a senhora Gilza Sterca cancelou sua viagem para lá, deixando seu marido, Nick, sòzinho por mais alguns dias. ◆◆◆ Manoel e Mirtes Mello Machado chegaram a Beirute e serão hóspedes de Milton Cabral ◆◆◆ Mesmo depois de ter sido "visitado" por ladrões, o embaixador Sérgio Correia da Costa alugou o seu apartamento no Leme. ◆◆◆ Depois de quase uma semana de ausência, retornou à sua cadeira cativa no restaurante do Jockey Club, onde almoça com freqüência, o sr. Luiz Calmon de Brito, uma das figuras mais queridas e simpáticas daquele clube. ◆◆◆ Assistindo ao filme "Charada em Veneza", no Cine Opera, o sr. Daniel Klabin. ◆◆◆ Jantando no restaurante "Das Bier", sòzinho (o que é uma façanha, pois êle está sempre bem acompanhado), o jovem Helvécio Magalhães Castro. ◆◆◆ Será de apenas dez dias a duração da viagem do jovem Carlos Alberto de Andrade Pinto, diretor do Instituto Brasileiro do Café, ao México. ◆◆◆ Sérgio Cavalcanti, o "public-relations-man", preparando-se para nova viagem: Londres, onde irá se atualizar com as últimas novidades em discos e em moda. Viajará pela sua VARIG, que "refugou" o seu pedido de demissão. ◆◆◆ Outra conhecida figura que merece o título de "Impulse-68": embaixador do México, sr. Sanchez Gavito. É exímio dançarino dos ritmos modernos. ◆◆◆ A segunda edição da História do Povo Brasileiro, de Jânio Quadros e Afonso Arinos, será de trinta exemplares. Será entregue ao público na próxima semana, já que a primeira edição, de 20 mil exemplares, esgotou-se ràpidamente. ◆◆◆ Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho, sobrinho do general Canrobert Pereira da Costa, é o nôvo assessor para assuntos previdenciários do ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho. ◆◆◆ Almoçando no outrora excelente, e hoje fraquíssimo, restaurante "Yankee" (Rua Rodrigo Silva), o economista Pedro Leitão da Cunha.

BÔLSAS EXIGEM GARANTIAS PARA VOLTAR A FUNCIONAR E CULPAM GOVÊRNO PELA CRISE

A Bôlsa de valôres do Rio não voltorão a abrir, até que o govêrno ofereça garantias de sustentação do mercado de capitais. O fechamento, ontem, quinze minutos após a abertura dos trabalhos, se deveu à violenta baixa ocorrida no primeiro quarto de hora. A crise foi deflagrada com a renúncia em massa do Conselho de Administração da Bôlsa do Rio de Janeiro.

O presidente do Conselho da Bôlsa do Rio, sr. Marcelo Leite Barbosa, informou aos credores a suspensão dos pregões pela manhã e a renúncia do colegiado. Logo depois, dirigiu-se ao Ministério da Fazenda para comunicar a decisão adotoda ao ministro Delfim Neto, alegando ser a situação insustentável, diante da queda de 25% nas ações, em apênas 15 minutos de operação.

DETERMINANTE

Segundo declarações de membros do Conselhos da Bôlsa de Valôres, o fator determinante da renúncia de todo o Conselho e paralização do mercado, foi a queda imposta às ações nos últimos dias devido à emissão de um memorandum do Banco Central aos Fundos, limitando a aplicação dos recursos captados em 68 apenas às ações novas, excluindo, portanto, aquisição de ações em bôlsas, mesmo aquelas registradas no Banco Central.

O artigo 157 permitia que pessoas físicas jurídicas deduzissem em 10% do impôsto devido e compra de ações vendidas pelos Fundos, expressamente autorizado pelo Banco Central, que emcaminhava êsses recursos ao aumento de capital de giro.

"A dedução de 10% o pessoas jurídicas — disse o Sr. Luis Sérgio Sampaio, superintendente de operações da Bôlsa de Valôres, causou a dúvinda se seria acumulativa ou não no caso da SUDENE e SUDAN. Dai em .... 28-2-67 foi promulgado odacreto 238 modificando o decreto 157, deduzindo para pessoas jurídicas o impôsto de 10% para 15%, permitindo que isso fôsse feito acumulativamente para a SUDENE e SUDAN.

Posteriormente, como não existia suficiente número de companhias inscritas no Banco Central, foi emitida por êste a resolução n.º 60 que facultou aos credores a participação de 1/3 dos Fundos, de junho a outubro, em qualquer ação de bôlsas. A partir de 30 de outubro de 67, dizia textualmente a resolução: "Sòmente poderão ter ações adquiridas em bôlsas pelos Fundos às emprêsas que obtiverem as disposições estabelecidas no decreto 157."

Entretanto, no dia 16 do corrente o Banco Controi emitiu memorandum aos Fundos limitando a aplicação dos recursos captados em 68, revalidando sòmente as ações novas e excluindo as ações em bôlsas, o que originou as constantes baixas na bôlsa de valôres e a renúncia do Conselho Administrativo.

A demissão total do Conselho Administrativo originou grande movimentação no mercado de capitais, já estando marcado para hoje, às 10 horas, uma assembléia geral que deverá eleger a nova diretoria do Conselho administrativo de Bôlsa de Valôres.

Siderúrgica anuncia novas mudanças nos mercados do aço

O presidente da Cia. Siderúrgica Nocional e vice-presidente em exercício do Instituto Brasileiro de Siderurgia, gen. Alfredo Américo da Silva, afirmou ontem que o I Simpósio sôbre o uso do Aço na Construção Civil que se iniciará na próxima segunda-feira, patrocinado pelo IBS e Clube de Engenharia — terá por conseqüência o uso mais extensivo de estruturas metálicas na nossa construção civil e, porisso, será marco decisivo não só para o incremento do consumo de aço, como também, para o progresso tecnológico da engenharia nacional.

Salientou o gen. Alfredo Américo da Silva que esta primeira discussão entre produtores de aço e de estruturas metálicas e seus utilizadores, promovida no encontro dos mais renomados técnicos nacionais no assunto, ensejará futura colaboração de todos os interessados, de forma coordenada, para remover todos os obstáculos que se antepõem à expansão desta avançada técnica de construção em nosso meio.

ESCLARECERÁ

Disse o presidente do IBS que não se trata aqui de opor a estrutura metálicas à de concreto, quando esta tem uma posição assegurada e tecnologia altamente desenvolvida no Brasil. Trata-se de esclarecer as condições em que a estrutura metálica pode substituir, com vantagem, o de concreto, visando a economia e rapidez do projeto. Certo é que, nos países de tecnologia mais avançada, quase tôdas as obras de grande estruturas — pontes e viadutos rodoviàrios, ferroviários e de transportes urbanos — assim como as grandes construções residênciais e comerciais, são construídas em aço, pelas suas vantagens técnicas e econômicas.

Estou seguro — salientou — de que a discriminação desta técnica no Brasil significará, sem dúvida, grande economia nos orçamentos municipais, estaduais e federais de obras públicas. Para isto, é claro, será necessário um grande esfôrço nacional, desde a formação de maior número de engenheiros e operários especializados até a elaboração de normas de construção e de projeto e meior coordenação entre as emprêsas siderúrgicas, os projetistas, fabricantes e os utilizadores de estruturas metálicas. Êste esfôrço, entretanto, é necessário para que a nossa engenharia evolua, o nosso consumo de aço aumente e a nossa mão-de-obra na construção civil seja enobrecida pela especialização.

TÉCNICA

No Brasil, disse ainda o gen. Alfredo Américo da Silva, já existem engenheiros e firmas altamente qualificadas nêste ramo, que se encontram disposto a intercambiar conhecimento e a participação dêste esfôrço progressista. Por isso, o IBS tomou a iniciativa imediatamente acolhida pelo Clube de Engenharia, de reunir todos os interessados para, nêste Simpósio, discutir o problema em tôdas as suas facêtas de um temário organizado em conjunto, envolvendo os problemas de projetos, de fabricação, de montagem e de mercado das estruturas metálicas.

Finalizando, afirmou o entrevistado que assim esperam o Instituto Brasileiro de Siderurgia e o Clube de Engenharia nacional e para a melhor execução dos planos governamentais de obras públicas e de erradicação do nosso déficit habitacional, onde a estrutura metálica tem um importantíssimo papel a cumprir.

USAID entrega dólares em acôrdo assinado na Fazenda

O ministro Delfin Netto e o embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, na presença dos ministros Jarbas Passarinho e Tarso Dutra e representantes dos Ministérios dos Transportes, Planejamento e Saúde, assinaram ontem, à tarde, o acôrdo de empréstimo no valor de 75 milhões de dólares, destinados através, da USAID a diversos programas do Govêrno brasileiro.

O empréstimo será utilizado pelo govêrno brasileiro para apoiar a expansão e modernização da economia com a importação de equipamento, maquinaria e matéria-prima essenciais. Para a importação de equipamentos foram destinados 50 milhões de dólares e os restantes 25 milhões serão utilizados em créditos de até 10 anos para investidores privados que utilizam os bens de capital importados dos EUA.

Após a assinatura do acôrdo o ministro Delfin Netto fêz um discurso ressaltando a importância do empréstimo no que foi respondido pelo embaixador dos Estados Unidos com as seguintes manifestações:

Esta cerimônia assinala a nossa mútua concordância relativamente a um nôvo empréstimo da USAID, no valor de setenta e cinco milhões de dólares, para ajudar o Brasil a importar bens e equipamentos essenciais ao seu programa de desenvolvimento e estabilização.

Mais do que isto, contudo, esta solenidade representa reiteração do desejo dos governos dos Estados Unidos e do Brasil, no sentido de marcharem para a frente, lado a lado, sob a Aliança para o Progresso, rumo à consecução dos objetivos da Carta de Punta del Este.

Durante os treze meses decorridos desde a reunião em que os chefes de Estados das Américas estabeleceram em Punta del Este, novas metas para o futuro desenvolvimento dêste Hemisfério, o Govêrno do Brasil adotou importantes medidas, tais como a redefinição dos seus objetivos e planos; a organização do seu orçamento de investimentos públicos para os próximos três anos; e a caracterização dos meios e modos pelos quais possam ser transformados em realidade os seus propósitos no que diz respeito à educação, a agricultura, moradia e saúde, entre outras atividades.

Durante êsse período, o Govêrno dos Estados Unidos também desempenhou o seu papel sob a Aliança para o Progresso — ajudando os países, individualmente em seus esforços de desenvolvimento e estabilização — e, coletivamente, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento e outras internacionais, auxiliando-os a alcançar os seus objetivos, dentro da Aliança.

Dando seqüência nos entendimentos entre nossos dois governos, muito me apraz assinar agora com Vossa Excelência o Acôrdo de Empréstimo no valor de 75 milhões de dólares, que o Govêrno dos Estados Unidos da América põe à disposição do Brasil no contexto da Aliança para o Progresso. Com o presente Acôrdo, que se ajunta a liberação de recursos de 16 do corrente no mesmo programa e ao contrato assinado há dois dias para fins de erradicação da malária, um volume de 135 milhões de dólares fica disponível nos últimos sete dias, para a implementação de programas da mais alta prioridade para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, além do recente acôrdo do Trigo no valor de 35 milhões de dólares, também gerador de recursos para investimentos no setor agrícola.

Só podemos portanto nos regozijar com a alta eficácia das relações entre nossos dois governos, traduzida em atos concretos de efetiva cooperação, à qual nos cabe dar continuidade, porquanto os Acôrdos que se vêm concluindo satisfazerem plenamente ao interêsse recíproco de fortalecimento dos laços entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

O Acôrdo que acabamos de assinar se destaca pela excelência de suas condições e pela alta conveniência para o esfôrço de progresso econômico e social em que Govêrno brasileiro está sèriamente engajado. Os Empréstimos-programas constituem o melhor tipo de cooperação financeira que tem sido posta à disposição dos países em desenvolvimento.

Aprovados projetos de expansão para jornais e editôras

Sessenta e três projetos de expansão de emprêsas de Papel e Artes Gráficas, concedendo isenções para a importação de máquinas e equipamentos no valor de 9 milhões e 594 mil foram aprovados nas reuniões do Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.

A emprêsa Irmãos & Cia., de São Paulo, apresentou o mais importante projeto, que importará equipamentos e máquinas no valor de NCr$ 2 milhões e 65 mil, para corrigir pontos de estrangulamento em sua produção de papel.

PROJETOS

Das seis emprêsas jornalísticas que apresentaram projetos para importar equipamentos destinados a modernizar a imprensa de diversos Estados, entre os quais São Paulo, Guanabara, Pernambuco e Goiás, totalizam-se NCr$ 2.643 mil.

No setor de produção de papel, outro projeto importado foi apresentado pela indústria Reunidas F. Matarazzo, que importará um turbo-grupo com o objetivo de reduzir os custos de produção na fábrica de papel celofane do conjunto CELUSUL. Está orçado em NCr$ 255,3 mil.

GRÁFICAS

As indústria gráficas foram as que apresentaram maior número de projetos examinados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do MIC, através do Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas.

Cêrca de 50 projetos que tiveram isenções aprovadas originaram-se dêsse setor, visando à importação de equipamentos e máquinas capazes de dinamizar e modernizar a indústria editorial brasileira.

Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

POR QUE FECHA A BÔLSA

A crise na Bôlsa (e, em conseqüência, nas Bôlsas) teve uma série de motivações, mas nasceu exatamente no dia 16 dêste mês, quando a Gerência de Mercado de Capitais comunicou aos operadores dos fundos reconhecidos pelo Decreto-Lei n.º 157, que assegura incentivos fiscais para investimentos em ações de empresas novas.

É êsse o texto do comunicado: "Comunicamos que os recursos captados em 1968, na forma do artigo 1.º do decreto-lei 157, de 10 de fevereiro de 68, sòmente poderão, dentro das normas em vigor, ser aplicados na subscrição de ações (ou debêntures conversíveis em ações) de empresas que atenderem ao recomendado no artigo 7.º daquele decreto-lei".

O comunicado tinha a assinatura do gerente de Mercado de Capitais, Celso Lima Araújo. Não havia, portanto, qualquer dúvida quanto ao propósito do govêrno.

Às 17 horas de ontem, o sr. Galvêas recebeu apenas dois membros da ADECIF, os srs. José Luís Moreira de Souza e Belini Cunha. Nesse encontro, segundo se soube, em nome dos investidores, os diretores da ADECIF advertiram o presidente do Banco Central sôbre o clima de insegurança gerado pela famosa Carta 608 e chamaram a atenção para os fatos que denunciavam uma gigantesca manobra na área do mercado de capitais.

O presidente da Bôlsa se recusou a falar até que Delfim falasse. O ministro da Fazenda deslocou-se para o Palácio das Laranjeiras, a fim de ouvir o presidente e informá-lo sôbre os passos da crise. O marechal Costa e Silva cancelou todos os despachos para enfronhar-se na situação.

A BÔLSA NO DIA ANTERIOR

Na quinta-feira, o Índice BV BV havia caído 5,5 pontos. No dia anterior, êsse declínio tinha sido de 4,6 pontos.

Na qinta-feira, o Índice BV havia caído 5,5 pontos, com as ações do Banco do Brasil — normalmente, em permanente valorização —, declinando 0,28 e papéis como os da Brahma registrando uma queda de 0,8.

Na terça-feira, já tinha declinado 0,13, o que era surpreendente, para um papel habitualmente lucrativo. Na última semana, a Bôlsa do Rio tinha andado em graves oscilações. Uma série de fatôres contribui - e isto foi objeto de advertência desta coluna e de Hélio Fernandes -, a começar pelo estouro da Confiança e, logo a seguir, a monumental "debacle" da Dominium.

O mercado de capitais estava diante da pressão dos investidores, retirando suas ações ou retirando-se das praças. De outro lado, a grave omissão do govêrno, que não tinha adotado qualquer medida de proteção ao mercado.

Em São Paulo, as ações da Dominium estão sendo vendidas até a 400 cruzeiros velhos. A retração vinha sendo freada a custa de um verdadeiro malabarismo dos administradores de fundos e de corretores. O govêrno devia saber - o SNI devia estar aí para isso também — que a economia nacional estava sendo ràpidamente tumultuada numa área vital para o desenvolvimento do país. Até que a crise saiu dos bastidores para a praça.

A crise havia estourado, a economia do país estava em transe e o líder, do lado privado, do mercado de capitais, o presidente da Bôlsa do Rio — sem dúvida, ainda a maior praça financeira nacional — tentava inùtilmente, novos contatos com o ministro Delfim Neto. O ministro da Fazenda estava muito ocupado: recebia os embaixadores dos Estados Unidos e da União Soviética.

Quem conheçe mercado de capitais, sabe que, numa emergência assim, um minuto tem o tamanho de um século e que, ontem, o sr. Marcelo Leite Barbosa era muito mais importante para o interêsse brasileiro do que a própria ONU reunida.

O professor Delfim Neto resolveu que falar sôbre Bôlsa era um problema do sr. Ernane Galvêas, bom gaúcho, desapareceu da praça e ninguém o localizou sequer para saber qual a posição do govêrno para os desdobramentos da crise.

CELSO FURTADO VEM EM JUNHO

O ex-ministro Celso Furtado, que se encontra asilado em Paris, telefonou ontem, para o deputado Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão de Economia da Câmara Federal, em Brasília, comunicando-lhe que seguirá, via Nova Iorque dia 17 para a capital Federal a fim de depôr, apresentando o tema "Problemático do Desenvolvimento Brasileiro", nos dias 18, 19 e 20 do mesmo mês.

No telefonema internacional, o sr. Celso Furtado disse ao deputado Adolfo de Oliveira que estava passando bem, mas com muita saudade do Brasil e que a situação em Paris, é grave, muito complicada, frisando que até os Correios estão fechados, por isso não respondeu a carta do Presidente da Comissão de Economia da Câmara, convocando-o para prestar depoimento, ao ser indagado a êste respeito.

Depois de confirmar a sua presença em Brasília, o sr. Celso Furtado afirmou que se sentirá satisfeito em retornar, mesmo que por breves dias, à sua terra, onde pretende rever parentes e amigos, retornando depois à Paris, onde reside, desde que foi cassado pelo govêrno do então marechal Costelo Branco.

Recrudesceu a crise na França com a decisão do govêrno degaullista de banir o líder estudantil Daniel Cohn Bendit do território francês. Paris voltou a viver ontem um clima de guerra sòmente comparado aos últimos dias da ocupação nazista na Segunda Guerra Mundial, segundo a opinião dos observadores. Milhares de operários e estudantes levantaram barricadas para sustar as investidas de poderosos contingentes policiais. Chamaram o movimento de "revolução antidegaullista para a implantação da República Popular Francesa". O Partido Comunista, temendo uma repressão violenta por parte do govêrno, passou a condenar a aliança operário-estudantil. Um de seus líderes, George Seguy, afirmou, a propósito da expulsão da França de Daniel Bendit: "Não nos cabe comentar uma decisão governamental"

PLEBISCITO EM JUNHO DECIDE CAMINHOS DE DE GAULLE

O PRESIDENTE Charles De Gaulle se reúne segunda-feira com o Conselho de Ministros para elaborar o texto que será submetido a referendo no dia 16 de junho. Por outro lado informou-se que serão propostas negociações entre os sindicatos, o Estado e o empresariado, para sustar os movimentos grevistas.

Por outro lado, os parisienses conheceram ontem o vigésimo dia de uma inquietação que se vai transformando em angustia, enquanto o País inteiro, paralisado por greves de mais de sete milhões de trabalhadores conhece sua maior crise desde a segunda guerra mundial.

Desde há quase uma semana, a falta de correio, transportes públicos (inclusive táxis), lixeiros e o fechamento da maioria das grandes lojas e supermercados, assim como dos bancos, transformaram totalmente a vida e o aspecto da capital.

BANDEIRA VERMELHA

A bandeira vermelha continua flutuando e minúmeros edifícios, dez dias depois que foram içadas pelos estudantes na Sorbonne: quase em todos o lugares elas podem ser vistos e em muitos teatros ocupados por estudantes, como o Odeon, ou por atores e cantores como a Opera, ou o Teatro Nacional Popular, flutua junto a cartazes anunciando a "greve indefinida" e a "ocupação de locais".

Bandeirolas, volantes, panfletos cobrem as calçadas e ruas de muitos bairros e em alguns o lixo acumulado diante das portas começa a espalhar um cheiro nauseabundo, impedindo a circulação.

Sob um céu plúmbeo com um frio que não corresponde à estação, muitos parisienses passearam ontem, apesar dos pesares, para dar-se a ilusão do que devia ser um dia de festa: A ascensão. Milhares de parisienses se dirigirão ao campo, até segunda-feira. Muitos já o fizeram, em particular no sentido Oeste. Mas outros preferiram ficar. A gasolina começa a escassear e os engarrafamentos começaram a diminuir, numa cidade em que reapareceram as bicicletas do período de guerra. Pouco a pouco, também, as frutas e verduras se tornam mais raras. Os mais pessimistas se preocupam agora em juntar víveres e, os mais otimistas, em discutir em cada esquina sôbre o que chamam "os acontecimentos".

Os "acontecimentos" são a revolta estudantil, as greves operárias, iniciadas por jovens não sindicalizados e dominadas e organizadas depois pela Central Sindical de tendência comunista e, sobretudo, agora, a desordem provocada na capital e em todo o País pela falta de quase todos os serviços públicos.

NOVAS MANIFESTAÇÕES

A CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores de tendência comunista) e a UNEF (União dos Estudantes da França) fizeram ontem, separadamente, um apêlo a seus militares para que realizem hoje uma manifestação, enquanto torna a aumentar a tensão em todo o País.

No Quartier Latin outros choques entre estudantes (cêrca de 6.000) e a Polícia, verificaram-se ontem, depois da UNEF declarar-se contra a medida do Govêrno, proibindo o regresso ao País do líder estudantil Daniel Cohn Bendit.

Num comunicado publicado em Paris os estudantes declararam não poder aceitar esta proibição nem tolerar que o Govêrno envie guardas republicanos contra os trabalhadores que ocupam suas fábricas, seus locais de trabalho, e a rádio televisão francesa.

Denunciando também um acôrdo entre os patrões para solucionar a crise universitária e econômico-social a UNEF declara que não pode permitir estas primeiras tentativas de repressão e faz um apêlo aos militantes para que hoje compareçam em massa à manifestação pública.

Por outro lado a CGT mostra-se admirada da lentidão dos podêres públicos em iniciar as negociações e exige de todos os militantes que compareçam a manifestação em todo o País.

ARGENTINOS ATACAM EM PARIS

Os estudantes que se apoderaram do pavilhão argentino na cidade universitária de Paris acusaram seu diretor de praticar a discriminação ideológica para aceitar residentes. Ontem à noite um comitê de ação formado durante uma assembléia na qual participaram 80 estudantes tomou a bandeira argentina.

O comitê é formado de 6 pessoas, sendo dois residentes no pavilhão argentino. Meios estudantis afirmaram que o diretor do pavilhão o arquiteto Fernando Randle tinha se negado a transmitir aos superiores um pedido do Comitê de Ação e que abandonou o pavilhão ocupado na têrça-feira.

Fonte vinculada aos meios estudantis afirmou que Randle era acusado de não exercer suas funções de acôrdo com o espírito e a letra do regulamento da Cidade Universitária Internacional de Paris. No pedido de entrega à Randle acusa-se a êste de praticar a discriminação ideológica para selecionar os estudantes que residem no citado pavilhão. Revelaram que os documentos dos estudantes candidatos a residir nêste dormitório era prèviamente aprovado pela Secretaria de Informações do Estado (SIDE) da Argentina. Os estudantes acusam Randle de não ter promovido nenhum ato cultural nem de difusão artística durante os dois anos que vem exercendo suas funções.

O terreno onde está situado o pavilhão argentino é de propriedade da cidade universitária, enquanto o edifício é do Govêrno argentino que paga os salários do diretor e pessoal do serviço. O Comitê de Ação aconselha ao pessoal que entre para as organizações sindicais.

Nenhum dos presidentes foi expulso, mas alguns se retiraram voluntàriamente. Soube-se que muitos intelectuais argentinos residentes em Paris, apoiaram a ação dos estudantes particularmente o escritor Júlio Cortazar. Até agora outros pavilhões foram ocupados por estudantes na cidade universitária como da Grécia Espanha e Africa.

Polícia ameaça De Gaulle

— Os sindicatos da Polícia publicaram um comunicado ao qual além de formular reivindicações próprias de seu sindicato, responsabilizam o govêrno pela atual crise. O comunicado assinala também que os policiais "foram lançados contra os manifestantes quando não tinham sido esgotadas tôdas as vias da negociações e da boa vontade".

Diz também o comunicado que a Polícia "compreende perfeitamente os motivos que animam aos trabalhadores em greve" e lamenta que uma lei de 1948 impeça aos policiais "participar da mesma forma no movimento reivindicatório atual".

O comunicado pede também aos podêres públicos "que não oponha sistemàticamente os policial, aos trabalhadores, pois nesse caso poderiam considerar algumas de suas missões como graves casos de consciência".

Finalmente reafirmam seu respeito pelas instituições democráticas porém advertem que "não servirão a um regime, qualquer que seja, não as respeite".

Daniel Cohn: o líder estudantil banido

— A confirmação da proibição de residir na França que foi feita ao estudante Daniel Cohn Bendit, colocou novamente em primeiro plano da atualidade o principal instigador das manifestações estudantis em Paris.

Cohn Bendit provocou ontem mesmo a indignação de inúmeros franceses com suas declarações em Amsterdam nas quais pedia que a bandeira tricolor da França fôsse rasgada para fazer dela uma bandeira vermelha.

Este jovem de 23 anos pequeno e um tanto gordo, com camisa sempre esporte e estudante de sociologia da Faculdade de Letras de Nanterre, próximo de Paris. Uma coisa impressiona imediatamente aos que vêem ou ouvem seu caráter de jovem sem complexos, de homem alegre de viver.

Sua atividade é transbordante. Foi o animador do movimento de 22 de março criado nesta nôvo centro universitário.

Conh Bendit não possui nenhum título e não pertence a nenhuma organização política. É ouvido por ser êle mesmo. Seu júbilo natural, sua violência de viver fazem que o socialismo para êle seja a busca da felicidade onde qualquer um poderá gozar em sua plenitude.

Estudantes brilhante, possui sem dúvida a envergadura de um líder condutor de homens.

De sua formação sociológica tirou uma filosofia de ação que se baseia na técnica do dinamismo de grupo. Para Conh Bendit os homens se agrupam e propõem objetivos de ação sem que ninguém lhes obrigue, com uma unanimidade expressa espontâneamente numa determinada direção.

Filho de alemães emigrantes chegados à França em 1933 está imbuído de uma dupla cultura, pois cursou parte de seus estudos de nível secundário na Alemanha.

Daniel Cohn Bendit nasceu na França mas por ocasião de sua maioridade optou pela nacionalidade alemã.

O OUTRO LADO DA NOTÍCIA

EVALDO DINIZ

"É proibido falar em política neste recinto".

O cartaz com tais dizeres não estava afixado nas paredes de uma faculdade subdesenvolvida da América Latina, mas na histórica Sorbonne, numa época em que o presidente Charles De Gaulle visitava a Romênia, pregava a união européia contra a interferência externa e entusiasmava a facção canadense de língua francesa ao lançar o slogan de uma "Quebec livre".

São as contradições de um govêrno autoritário que explodiram sob a forma de rebelião De Gaulle, a exemplo de Napoleão III tentou e não conseguiu desviar a atenção popular dos graves problemas sociais internos para uma utópica política de liderança de um Terceiro Mundo que êle pensa existir. Sua atitude de hostilidade para com os antigos aliados suscita a apreciação de Lenin sôbre a Alemanha na I Guerra Mundial: "faz o papel do convidado ao banquete imperialista que, por chegar atrasado, só comeu algumas migalhas".

No âmbito interno a aparente vitória na Assembléia Nacional não pôs fim a "Batalha da França". A posição do Partido Comunista e de outros agrupamentos esquerdistas oportunistas ao apresentar a moção de censura sem chance de vitória, foi simplesmente um engôdo para iludir e atrair trabalhadores e estudantes, que atuam junto as suas lideranças naturais.

As novas manifestações de ontem mostram que os políticos foram tragados pelos próprios fatos. Talvez por pensarem que o govêrno vai iniciar reformas relacionadas pelo povo, preferiram o voto de confiança ao gabinete à condenação formal de uma política extemporânea. Mas De Gaulle já havia, anunciado sua meta: ao tomar conhecimento ainda em Bucarest da crise estudantil, classificou-a de "simples agitação", condenou o ingresso de "todos" no ensino superior e afirmou que na reforma universitária a ser proposta vai criar condições para um método mais seletivo.

Em outras palavras: vai dificultar a entrada do filho do operário para que não leve à sala de aula o produto de sua revolta contra as injustiças sociais.

Vaticano desmente doença de Paulo VI

— Os círculos competentes do Vaticano asseguraram que "o Papa se encontrava em bom estado, como o puderam comprovar as milhares de pessoas que assistem especialmente as audiências gerais. Tal afirmação faria eco dos rumôres divulgados pelo Seminário Milanês "Oggi", de que S. S. padeceria de uma artrite aguda.

Muito embora se admita que o soberano Pontífice possa sofrer manifestações de artritismo freqüentes, aparentemente, em todos neles que o Papa estar afetado de artritismo agudo característico. O que pode comprovar-se é que Paulo VI parece um tanto fatigado em certas ocasiões, ao passo que, em outras, concretamente, na audiência semanal na Basílica de São Pedro, se mostra em plena forma.

Isso é devido na opinião dos círculos competentes, ao fato de que Paulo VI nunca aceitou poupar energias, como o aconselharia o estado de um homem de 71 anos, saído recentemente de uma grave operação praticada após esperar demasiado e em um organismo debilitado pelos sofrimentos e pela intoxicação que constituem o corolário de uma prostratite aguda.

De qualquer forma, os mesmos círculos concluem que o elemento mais tranqüilizador a respeito é que o Santo Padre, de comum acôrdo com os médicos que o tratam pode decidir sua viagem a Bogotá, em agôsto vindouro, o que supõe, evidentemente, uma prova que só um organismo em bom estado é capaz de suportar.

Johnson acusa Hanói de sabotar a paz

O Presidente Johnson acusou o Vietnã do Norte de ter reforçado muito últimamente seu potencial militar no Vietnã do Sul.

O chefe de Estado Norte-Americano advertiu outrossim a Hanói em tom duríssimo, que os Estados Unidos não se deixarão vencer nos campos de batalha enquanto realizam conversações de paz em Paris.

Estas declarações foram formuladas por ocasião de uma cerimônia celebrada na casa branca para a entrega de uma citação especial ao Regimento 26" de" Marines que interveio na defesa de Khe Sanh durante o cêrco da mesma de primeiro e janeiro a primeiro de abril.

O Presidente Johnson afirmou, por outro lado," que estava claro ainda que Hanói estivesse disposta a aceitar uma paz honrosa e rápida" precisou que, pelo contrário, as infiltrações de homens e material do Norte ao Vietnã do Sul" chegaram a um nível nunca igualado até o momento e que não existe indicação visível alguma de uma redução dos esforços agressivos de Hanói".

Afirmou o Presidente que, na realidade, os dirigentes de Hanói acabam de enviar ordens as fôrças Comunistas no Vietnã do Sul para que intensifiquem as hostilidades a fim de apoiar a posição dos representantes vietnamitas em Paris.

Ao reiterar a firme esperança dos Estados Unidos de que se possa conseguir uma paz honrosa em Paris acrescentou, contudo: não seremos batidos no campo de luta enquanto prosseguem essas conversações".

Ao referir-se a defesa da base de Khe Sanh, Johnson disse que permitiu neutralizar uma via de infiltração e ao mesmo tempo imobilizar e dizimar duas divisões Norte-Vietnamitas (cêrca de 20.000 homens) que, do contrário, teriam se espalhado pelo Vietnã do Sul para ameaçar centros vitais como Huê e Danang".

Concluindo, o Presidente Johnson externou sua convicção de que o êxito conseguido pelos defensores de Khe Sanh" reforçou considerávelmente" os Estados Unidos quando tomaram as iniciativas que levaram ao início das conversações de paz em Paris.

O Vietcong mostrou-se muito ativo nas últimas 24 horas atacando bases e acampamentos militares em todo o território e chegando inclusive a bombardear com morteiros o bairro Saigonês de Cholon. Os Norte-Vietnamitas lançaram poderoso ataque contra a Base Norte-Americana de Con Thien perto da zona desmilitarizada matando 18 Marines e ferindo 56 tendo sofrido apenas duas baixas.

A Aviação Norte-Americana por seu lado realizou na quarta-feira 135 missões contra o Vietnã do Norte, ao Sul do paralelo 19 perdendo dois Aviões.

O principal ataque Vietcong foi dirigido contra a base de Tay Minh a 90 quilômetros ao noroeste de Saigon, cujas defesas exteriores foram ocupadas um momento por assaltantes. Os Norte-Americanos tiveram 7 mortos e 19 feridos e o Vietcong perdeu 17 homens.

A base Norte-Americana de Chu Lai recebeu cêrca de 30 obuses de morteiro e foguetes de 122 milímetros que causaram danos leves. Perto de Danang o posto de Quang Ngai foi também bombardeado sem que houvesse baixas importantes. Na região saigonesa notou-se 30 quilômetros ao norte da capital um ataque Vietcong contra o acampamento governamental.

Nesta ocasião morreram dois Norte-Americanos e um número não identificado de governamentais. Também no norte de Saigon 22 vietcong foram mortos por uma patrulha Norte Americana que sofreu 5 mortos e 12 feridos.

Espanhóis sofrem conseqüência da explosão atômica

Desde que caíram as bombas atômicas em Palomares, ocorrem coisas estranhas. O gado deita-se são e amanhece morto. As pessoas contraem enfermidades que nenhum Médico conhece, as pessoas tem médo", declarou José Flores, um dos Habitantes da localidade Anda Luza de de Palomares, que integrando uma delegação chegou a Madri.

Os Camponeses e pescadores de Palomares e o vizinho porto de Villaricos, vieram a Madri, para examinar a marcha de suas reclamações ante a comissão militar Norte-Americana. No dia 17 de janeiro de 1966, Palomares e Villaricos entraram na era atômica, chocarem-se sôbre as localidades Anda Luzas' a 10 Metros de altitude, um bombardeiro" B-52" e um Avião" Nodriza" — KC — 135". A bordo do " B — 52" encontravam-se quatro bombas de Hidrogênio, de 1,5 megatoneladas de potência, duas das quais tiveram uma fissura ao bater contra o solo dando origem a uma disseminação radioativa.

A Delegação de Camponeses e pescadores andaluzes chegados Madri afirma que, além de quatro pessoas que desde então sofrem estranhas lesões, outras duas ficaram doentes recentemente.

Fomos Examinados pelos Médicos Norte-Americanos e espanhóis porém apesar de ter transcorrido dois anos, continuam negando-se a darnos certificados de que estamos bem de saúde e não sofremos lesões pelas bombas", asseguram os Camponeses. Explicam que, embora se insista em que em palomares já não existem radiações, continuam ali instalados e funcionando vários contadores Geiger.

Frei falou em desenvolvimento sem capitalismo

— O Problema da" via não-capitalista" do desenvolvimento econômico do País, a reforma Constitucional e a inflação são os três temas da mensagem do Presidente Eduardo Frei, lida ao Congresso, que os setores Políticos e Opinativos comentam.

"El Mercurio" destaca a afirmação do Presidente, seguido qual mais de 70% dos recursos de investimento nacional estão em poder do Estado" e que" o Estado tem o contrôle Diretor sôbre 50 0/0 do crédito nacional", acrescentando que a questão geralmente em disputa e o aumento ou diminuição do grau de estatização em setores que se consideram estratègicamente fundamentais para o País: para mil eum assunto adjetivo, que não toca os verdadeiros problemas profundos da Nacionalidade, nem a seu destino por isso e que no chile se conjugam o Estado, a comunidade e a iniciativa privada".

O editorialista afirma que êsses têrmos se parecem a proposta da democracia cristão de levar o País pela chamada via não capitalista e depois de defender a iniciativa privada, termina: o Presidente Frei chegou a um ponto em que se esta vendo obrigado a dizer aos cidadãos que o preço da liberdade e o relativo sacrifício de aspirações desmedidas.

Os comunistas destacam, por seu lado, que a única novidade da mensagem presidencial é que Frei aceita as reformas Constitucionais" que o partido comunista também prega para dar mais poder ao executivo face as ameaças golpista.

CEDAG AMEAÇA PARAR O FORNECIMENTO D'ÁGUA A PRETEXTO DE FAZER OBRAS

A CEDAG ameaçou ontem paralisar novamente todo o sistema de abastecimento do Guandu, que provocara um colapso no fornecimento de água à cidade, a pretexto de realizar "importantes trabalhos de segurança das duas adutoras e promover nova descida dos homens-rãs ao pôço do Mendanha, com o objetivo de tentar uma exploração mais prolongada pelo interior da galeria acidentada no mês passado".

O momento para a interrupção do sistema, segundo informa a emprêsa, depende das condições do tempo, porque uma queda de temperatura provoca natural redução do consumo de água pela população, afetando menos o abastecimento do que se a paralisação ocorrer em dia de temperatura elevada, quando o consumo aumenta.

Revelou a CEDAG que também a Rio-Light vem procurando realizar serviços programados no seu sistema e que acarretarão interrupção no funcionamento das instalações do Sistema Guandu, tanto as operadas com energia de 60 ciclos, quanto às outras que se alimentam ainda em 50 ciclos. Explica que "êsses serviços são também inadiáveis e se referem à rêde de transmissão em alta tensão que por alí passa e da qual a DEDAG recebe fôrça para o funcionamento normal das referidas instalações".

Informou a CEDAG que a descida dos homens-rãs ao pôço de Mendanha visa explorar o interior da "galeria acidentada", talvez chegando até o local onde se deve ter aberto uma grande caverna da qual têm caído as numeras pedras acumuladas dentro daquele túnel e que o estão obstruindo progressivamente. Essa vistoria permitirá, como se espera, que os mergulhadores fotografem as paredes da galeria, e, eventualmente, a própria caverna, além de outras informações que poderão prestar aos técnicos da CEDAG com base nas observações diretas que farão do trecho examinado".

Misses fazem primeiro ensaio coletivo na SOCILA

Foi realizado ontem, nos salões da "Socila", em Copacabana, o primeiro ensaio coletivo das candidatas ao concurso de Miss-Guanabara 1968, tendo comparecido apenas 12 das 20 representantes dos clubes cariocas já inscritos.

O ensaio, coordenado pela orientadora Maria Augusta, constitui na aprendizagem de desfile pelas candidatas, com o tempo de dez minutos para cada par de moças, havendo maior insistência para o volejo, que é na opinião das orientadoras daquele Instituto de beleza, o "passo mais difícil para ser aprendido pelas candidatas"

Entre as participantes do ensaio de ontem, a candidata do Paquetá Iate Clube, srta. Rosangela dos Santos Boller, sobressaiu-se pela elegância de seu desfile e beleza natural e simpatia.

Estiveram presentes ontem as seguintes candidatas: Vera Alice Batista Tôrres, miss Olímpico Clube de Copacabana; Marilena Glória Facklam, miss Clube Naval (Piraquê); Elizabeth Lister, miss Sírio Libanês; Vera Lúcia Belo, miss Social 18 de Julho; Eliane Fialho Thompson, miss Flamengo; Maria Emília da Costa Leite, miss Telefonista; Vilmar Targine Pinto, miss Esporte Clube Cruzeiro; Marilene De Jarem Chaves Indá, miss Esporte Clube Jardim Guanabara; Sonimar Lepletier da Silva, representante do Esporte Clube Cocotá; Sônia Marli Martins de Paula, da Associação Atlética Portuguêsa; Glória Maria Rodrigues da Silva, miss do Clube Professôrado do Estado da Guanabara; Sandra Mara Mattera, miss Sampaio Atlético Clube; Maria da Glória Carvalho, miss Monte Líbano, entre outras.

Os clubes da Ilha do Governador resolveram que só uma candidata representará a localidade no Concurso de Miss-Guanabara, devendo a sua escôlha ser feita por ocasião da festa que será realizada exclusivamente para eleger a Miss IV Centenário da Ilha. As seis candidatas à êsse mini-concurso, estiveram ontem ensaiando na "SOCILA", juntamente com as demais participantes do Miss-GB.

Será realizada, amanhã a coroação da candidata do Clube Sírio e Libanês, srta Elizabeth LiLster, devendo comparecer à festa tôdas as candidatas já inscritas no certame.

Apesar de terem se saído muito bem neste primeiro ensaio coletivo, tôdas as candidatas terão que ensaiar até o dia do concurso, tôdas às têrças-feiras, às 16,30 horas, na "Socila".

Líder do Calabouço diz que Polícia atirou para acabar a passeata

No depoimento que prestou, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades na morte do estudante Édson Luís de Lima Souto, o presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — Elinor Britto, afirmou que viu a maioria dos soldados componentes do choque da Polícia Militar, na noite de 28 de março, fazendo disparos com suas armas para reprimir a passeata estudantil.

Salientando que ouviu cêrca de trinta disparos feitos pelos soldados da PM, na entrada do bêco existente na avenida Marechal Câmara, que dá para o Restaurante do Calabouço, o presidente da FUEC acrescentou que até o momento em que estêve no local os tiros eram dados para cima.

O estudaste Elinor Britto prosseguiu acentuando que refugiou-se, com outros colegas, na rua Santa Luzia e não pôde, por isso, identificar alguns dos autores dos disparos. Acrescentou que muitos outros estudantes ficaram cercados no restaurante e foram obrigados a reagirem contra a violência dos policiais com paus, pedras e até mesmo bandejas, uma vez que tão logo chegaram ao local os soldados da PM passaram a desferir seus cassetetes contra os estudantes, seguindo ordens de comando, através de um megafone, para que a passeata fôsse reprimida a qualquer custo.

Depois de confirmar que naquele dia, 28 de março, os estudantes do Calabouço haviam programado uma passeata que se deslocaria até o Ministério da Educação, para exigir o aceleramento das obras do seu restaurante, disse Elinor Britto que a FUEG jamais teve coloração política, sendo sòmente um movimento de reivindicação. Citou que, tão logo conseguiu as instalações primitivas do seu restaurante, a FUEC transformou-se em Associação dos Estudantes do Calabouço — AEC — e, mais tarde, voltou ao nome primitivo para reivindicar as obras prometidas pelo Govêrno, para a melhoria do Restaurante do Calabouço.

O presidente da FUEC continuou dizendo que os estudantes do Calabouço, presos durante entrevero com a polícia, foram obrigados a pagar 329 cruzeiros novos na DOPS para que pudessem ser postos em liberdade e, ainda, forçados a deixar aproximadamente 500 cruzeiros novos, arrecadados entre populares, para as obras do Calabouço.

Elinor Britto compareceu perante a CPI acompanhado do seu advogado, sr. Dirceu Abreu, e dos estudantes Ronaldo Dutra Machado e Berenice Moreira. Foram dadas tôdas as garantias ao presidente da FUEC, desde a sua chegada até o final do depoimento, interrompido, às 16 horas, para que almoçassem na companhia do presidente Jamil Haddad. A tomada do depoimento teve início às 10 horas, foi interrompida às 16 horas e recomeçou às 18 horas, sendo concluída às 21 horas. Além dos funcionários, sòmente as pessoas que se identificassem, inclusive jornalistas, tiveram acesso à Comissão, por ordem expressa do sr. Jamil Haddad.

O presidente da UME, estudante Wladimir Palmeira, assegurou ao deputado Jamil Haddad, pessoalmente, que comparecerá segunda-feira para depor perante a CPI, cumprindo o edital que o convocou.

Batalhão de Trânsito vai policiar os terminais rodoviários

Por determinação do secretário de Segurança, o batalhão de trânsito da Polícia Militar assumiu ontem o policiamento dos terminais rodoviários, aeroviários e ferroviários da Guanabara.

Aos usuários de táxis nesses terminais, serão fornecidos pelo policial de serviço, talões de contrôle com os seguintes dizeres: "Seja Bem Vindo ao Rio". Sr. Passageiro: Em caso de reclamação, comunique-se com os telefones 32-0462, 32-7368, 22-2283 e 32-0320.

Nêsses talões além do número do táxi e o local de embarque, será também anotado o número do guarda e a hora para reclamação futuras, não só quanto ao comportamento do motorista ou sôbre objetos e valôres esquecidos.

TRANSITO

O Departamento de Trânsito, vem intensificando nestas últimas vinte e quatro horas, a denominada operação "Gato e Rato", que consiste em coibir o estacionamento sôbre as calçadas e em locais não permitidos. Assim é, que nestas últimas horas 246 infrações foram aplicadas, além dos veículos terem colado em seus pra-brisas a carta de advertência.

Na próxima semana o DT lançará a "Operação Algema" que consiste em atar um veículo ao outro ou mesmo aos postes e colando no pára-brisa uma carta de advertência comunicando ao proprietário ou motorista do carro as sanções a que estará sujeito caso danifique a corrente que prende o carro. Com esta operação pretende o DT devolver as calçadas aos pedestres de vez que esta modalidade de infração vem atingindo índices alarmantes.

FOTRAN

O Departamento de Trânsito recebeu de sua concessionária, a FOTRAN, 2.000 fotos de infrações, em especial as do estacionamento com 4 rodas sôbre a calçada, e excesso de velocidade num total de arrecadação para os cofres do Estado de NCr$ 52.000,00. Esta modalidade de fiscalização no trânsito, foi introduzida pelo comandante Celso Franco que visa dar maior rendimento à punição dos faltosos perante o Código Nacional do Trânsito, e pelos resultados, em apenas 30 dias de funcionamento deverá ser ampliado, para permitir uma cobertura de tôdas as áreas do Estado.

KOMBIS

Embora o Departamento de Trânsito tenha encetado uma fiscalização mais profunda contra os proprietários de Kombis que as utilizam para táxis, os infratores continuam burlando a severa vigilância. Assim é, que ontem a TRIBUNA recebeu a denúncia de que em Curicica (Jacarepaguá) as Kombis estão cobrando NCr$ 1,00 "por "cabeça" para transportar passageiros até Cascadura.

Enquanto os ônibus que fazem aquela linha cobram NCr$ 1,70, o que demonstra o lucro exorbitante daqueles proprietários de Kombis, que continuam, naquele lugarejo distante assaltando aquêles que por um motivo ou outro não têm condições para aguardar na fila a chegada de ônibus. Pois aquela linha, segundo o denunciante, possui apenas 6 coletivos, e que facilita o trabalho dos "achacadores".

DUCAL 68 É MODA "TININDO PRA FRENTE"

A DUCAL mostrou ontem à noite, no Salão Nobre do Iate Clube, a sua jovem moda 68 que é "tinindo "pra Frente". Vinte e oito modêlos foram exibidos no desfile, ao fim do qual foi servido coquetel. Presentes ai lançamento da avançadíssima moda jovem tôda a diretoria da Ducal, figuras da sociedade carioca e imprensa, além de distribuidores e clientes da emprêsa. Da exibição, ficou patente que não apenas os jovens, mas todos aquêles de espírito jovem podem aderir, sem mêdo, aos lançamentos DUCAL. O trabalho dos sete manequins e a organização do desfile, mereceram aplausos dos presentes ao Iate Clube, que compareceram a um mini-show. Na foto, um modêlo Bonnie and Clyde.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

QUANDO OS PEIXES SAIRAM DA AGUA — Filme de Michael Cacoyannis, o diretor de Zorba, o Grego. No elenco a expressiva Candice Bergen e o correto Tom Courtnay No Palácio, Leblon e America, 14 anos, Horário normal.

ABUTRES NO VALE DO SOL — Mais uma co-produção contra o cinema. Western italo-espanhol dirigido por Silvio Amadio, Com Zachary Hatcher, Dick Palmer e a canastrona Pier Angeli. No Azteca, Riviera, Ricamar, Rex e Tijuca, Horário normal, 18 anos.

A INDOMAVEL — Parece mentira mas o titulo se refere a Doris Day. O diretor do suposto western é Andrew McLaglen. No elenco ainda estão: Peter Graves, George Kennedy, Audry Christie e Andy Devine. No Capitólio, Rian, Miramar e Carioca, Horário normal, 18 anos.

VOCE E A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? — Comédia italiana dirigida por Alberto Sordi, que pode ter alguma graça. Um superelenco: Sordi, Silvana Magnano, Giulietta Massina, Bibi Andersin, Paola Pitagora (I Pugni In Tasca), Tina Marquand e a robusta Anita Ekberg. No Condor Largo do Machado, 18 anos, Horário Normal.

TODO HOMEM E MEU INIMIGO — Policial que já estêve em cartaz e volta novamente. Com Robert Webber Elza Martinelli e Jean Servais. No Condor Copacabana Horário normal, 18 anos.

SUBINDO POR ONDE SE DESCE — Um dos filmes mais comentados dos últimos tempos. Parece ser a melhor obra de Robert Mulligan. Assunto: juventude transviada e frustrada numa escola americana. Com a estupenda Sandy Dennis e Eileen Heckhart e Patrick Bedford. Sòmente no Copacabana, 18 anos, 2-4,30-7-9,30 horas.

DESEMBARQUE SANGRENTO — Filme americano explorando o cansativo tema da guerra no Pacífico. Produzido e dirigido por Cornel Wilde No elenco [illegible] Jean Wallace e Patrick Wolfe. No Coral e Bruni Saens Pena Horário [illegible] 14 anos.

OS CAMARADAS — Reapresentação do excelente filme de Mario Monicelli. Uma produção de Franco Cristaldi, com Marcello Mastroiani, Renato Salvatori, Annie Girardot, Bernard Blier e Folco Lulli. Horário normal, 18 anos. No Art Palácio Copacabana.

MISSAO ESPECIAL OPERAÇAO PÔQUER — A espionagem que estava no Art Copacabana mudou-se para os Arts Tijuca, Méier e Madureira, Direção de Osvaldo Civirani e com Roger Browne e Helza Line. Horário normal, 14 anos.

UM IMPERIO NA SELVA — Aventuras na selva amazônica Direção de Harvey Hart e Thomas Carr Com Martin Milner Clu Gulager, Keren Jensen e Don Quine. No Vitória. Horário normal, 14 anos.

O DIABO MORA NO SANGUE — Produção nacional com ação nas margens do Araguaia contando uma história de incesto. Direção de Cecil Thiré. Com João Bennio, Dinorah Brillanti e Ana Maria Magalhães. No São Luiz, Madri e Santa Alice, Horário normal, 14 anos.

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zefirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack e Michael Hordern. 2,40 — 5 — 7,20 e 9,40 horas 10 anos.

KHARTOUM — Cinerama. O pior de todos. Direção de Basil Dearden. Com Laurence Olivier, Ralph Richardson, Charlton Heston e Richard Johnson. No Roxy, 2,40 — 5 — 7,20 e 9,40 horas, 10 anos.

TRILOGIA DO TERROR — Três episódica de terror num filme nacional dirigido por José Mojica Marins Luis Sérgio Person e Oswaldo Candeias. No Paissandu. Horário normal, 18 anos, Também no Tijuca Palace.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR — Reapresentação do excelente filme de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon, George Raft e Joe E. Brown. Exclusivamente no Alaska Horário normal, 14 anos.

A BELA TARDE — Mais uma semana do filme de Luis Bunuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Genevieve Page, Michel Piccoli, Francis Blanche e Pierre Clementi. No Odeon. Horário normal, 18 anos.

CHARADA EM VENEZA — Charada fàcilmente decifravel de Joseph Mankiewicz. Com Rex Harrison, Susan Haward, Maggie Smith, Capucine, Eddie Adams e Clift, Horário normal, 14 anos.

AS SETE FACES DE UM CAFAGESTE — Nacional de Jece Valadão. Sem comentários. Com Jece Valadão, Adriana Prieto, Marisa Urban, Odete Lara e outros. No Scala e Royal. Horario normal, 18 anos.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — Faturando bastante o filme de Roberto Farias Com Roberto Carlos e Rose Passini Horário normal, Livre. No Bruni Copacabana.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Desembarque Sangrento, 14 anos.

Floriano — O Homem Nu e Tormenta no Ring. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo. Livre.

Império — Aventuras de um Espadachim 10 anos.

Presidente — Missão Especial Operação Poquer, 14 anos

São Jose — Uma bala para Ringo. 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — O Levante de Saias 10 anos

Bruni Botafogo — Joe, O Pistoleiro Implacável 18 anos.

Guanabara — A Um Passo da Eternidade. 14 anos.

Jussara — Para Alem das Montanhas, 16 anos

Pirajá — Os Incríveis Neste Mundo Louco e Dilema de Um Bandido. 10 anos.

Politeama — Herois Não Se Entregam, 14 anos

Paris Palace — Este Mundo é dos Loucos 10 anos

Royal — Os Dez Mandamentos Livre.

ZONA NORTE

Britânia — Desembarque Sangrento, 14 anos.

Bruni Piedade — Desembarque Sangrento. 14 anos

Bruni Grajaú — As Sete Faces de um Cafageste 14 anos.

Cachambi — A Virgem Prometida. 14 anos

Central — O Magnifico Farsante 18 anos.

Coliseu — Gerônimo Ordena o Massacre, 14 anos.

Eden — O Rei do Laço. Livre.

Fluminense — Gringo 1 anos.

Glória — Gatilhos em Fogo. Rajadas de Chumbo 14 anos.

Irajá — Um Caminho Para Dois 18 anos.

Leopoldina — O Levante de Saias, 10 anos.

Madureira — A Virgem Prometida 14 anos

Moça Bonita — Herois Não Se Entregam, 14 anos.

Paz — Sabotagem nos Tropicos. 14 anos.

Vaz Lôbo — Herois Não Se Entregam. 14 anos.

Vila Isabel — O Levante de Saias 10 anos

COLUNÃO

Celina de Castro

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Aniversário

João Henrique Vieira da Silva comemorou os seus 50 anos rodeado de amigos, numa noite animadíssima, com muita dança (já usando o gravador que ganhou de presente) com duração até as quatro da matina. Sua filha Maria Beatriz Jardim veio de São Paulo especialmente para a ocasião.

Convites não foram feitos mas seus amigos encheram a casa.

Presenças

Lúcia, recebia de "tweed" rosa e auxiliada por suas filhas. Entre outros, lá estavam: Negra e João Miranda Jordão, Magali e Otávio Faria, Tau e Lars Janer, Regina e Ernâni Teixeira, Celina e Beca de Castro, Sílvio e Regina Dodsworth, Inga e Phillip Hime, Marccio e Dulcina Garcia.

Às vêzes pára

Baden Powell tem sido obrigado a interromper várias vêzes o show, por causa das obras ao lado do teatro. Os operários trabalham à noite tôda fazendo um barulho insuportável, prejudicando e muito o andamento do show.

Jantar

Zilda e Carlos Novis receberam para jantar. Despedidas dos amigos, pois estão de partida para a Europa. Dizer que o jantar estava maravilhoso é o mesmo que dizer que dois e dois são quatro, pois na casa dos Novis, é onde melhor se come no Rio de Janeiro. Tudo feito em casa e com a orientação da própria Zilda.

Mesinhas espalhadas no apartamento, caviar e patê à noite inteira.

Presenças

O prêto volta a tomar conta da cidade. Mais da metade das mulheres presentes usava essa côr, e apesar de ser noite de vestidos longos, muitas compareceram de curto e entre outras: Tereza Muniz Freire, Maria Helena Lopes (prêto com plumas brancas e pretas), Adelaide de Castro (prêto com punhos e gola de cetim branco), Lígia Machado (parecendo um peixinho, tôda de paillettes prateados), Vera Simões. De longo e também prêto: Vera Armanino, Marilena Dias de Toledo, Dona Fátima de Orleans e Bragança.

Quebrando a monotonia do prêto, estavam: Fernanda Colagrossi (de calças verde esmeralda e túnica branca com bordados verdes), Maria Aparecida Delamare (de branco e marinho), Glorinha Sued (de verde), Gilda Sarmanho (de beje), Maria Helena Cadenhead (de vermelho).

Excursão

Chico Buarque de Holanda embarca no dia 22 de junho para fazer uma excursão pela Europa. Junto com êle o violonista Toquinho. A dupla dará espetáculos na França, Itália, Espanha e Portugal. Depois, Chico volta ao Brasil, mas Toquinho seguirá com Sérgio Cabral e Rosinha de Valença para a Rússia e Polônia.

Desfiles

Emilio Pucci e Valentino desfilaram suas roupas em Madrid, obtendo o maior sucesso. Em compensação, Mary Quant apresentou um desfile na embaixada inglêsa da Espanha e teve uma acolhida super-gélida das mulheres presentes. As senhoras são contra a mini-saia.

Engarrafamento

O engarrafamento na entrada e saída do Túnel Rebouças cada dia fica pior. Ontem, na entrada (na pista cabem 4 carros, mas entra um de cada vez), um guarda multava todos que não entrassem desde o início numa filinha só. Resultado: o engarrafamento piorou ainda mais.

Invenção

E por falar em automóveis, os japonêses acabam de inventar um automóvel de vidro, que resiste até a bala de canhão. O carro é todo transparente. Bacanérrimo.

Estréia

O produtor Bobay Carvalho e Silva ainda está na Europa. Ninguém sabe se êle virá em tempo ou não para a estréia de "O Preço", que está marcada para o dia 28, no Teatro Princesa Isabel. No elenco: Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda, Paulo Gracindo.

O coquetel

Foi na Casa de Pedras de Vera e Anacyr Ferreira, em Copacabana, na noite de quarta-feira. Vera recebia com um palazzo branco e dourado, e a homenageada era Danuza Leão, que deveria ter seguido ontem para Paris, mas adiou a viagem para amanhã. Mulheres bonitas aos montes como a Tônia Carrero, Noelza Guimarães, Betsy Salles, (que foi sem o Olavinho), Vivi Almeida Braga enrolada num chale vermelho, Marilena Dias de Toledo que fêz maratona saindo de um jantar e indo para esta festa. Bufê funcionando à noite inteira com pratos frios, e na madrugada foi servida uma sopa super quente. Eunice Modesto Leal era a que usava roupa mais extravagante, blusa branca com enfeites dourados e maxi-saia marron. Lourdes Borda era a que usava os maiores brincos, bijouteria prateada em argolas. Décio Moura chegou mais tarde e haviam saudosistas que lembravam seus tempos de monóculo. Muito bonitinha estava Claude Amaral Peixoto, super loura, outra loura presente era Gilda Müller de tailleur prêto e botões de "strass", Nelita de Morais de marron batendo papo com Rubem Braga e Samuel Wainer. Vinicius foi dos poucos convidados que não obedeceram a ordem da gravata, foi de camisa esporte.

COLUNINHA

Josefina Jordan recebe no sábado para jantar com joguinho. ★ Verinha Bocayuva Cunha chegou na quarta-feira de Nova York. ★ Os casais Lars Janer e Otávio Faria seguem no dia 3 para São Francisco.

★ Daphne Ketzerstein embarca no dia 8 para Buenos Aires. ★ O jantar que os amigos de Maria Helena e John Cadenhead estão organizando para suas despedidas será no "Chateau". ★ Luiz Jasmin querendo fazer o retrato do ministro Andreazza.

★ Telma Costa Neves e Maria Roberto fazendo [illegible] ★ Marcia e Zózimo Barroso do Amaral reuniram um grupo para [illegible] to Magalhães falar de Paris ★ Sergio Lacerda em Nova York, seguindo depois para a Europa. ★Condessa Colaço doando uma de suas tapeçarias para o leilão de parede do Teatro Municipal. ★ Hoje almôço com Vera Simões para despedidas de Zilda Novis. ★ Marly Passos retornando a Belo Horizonte depois de grande temporada no Rio. ★ As colunistas da cidade se reunindo para um almôço Quanto ao assunto tratado: silêncio total... ★ O balcão de maquilage que Delma Seraphim instalou na sua "Mônaco" está fazendo o maior sucesso. As mulheres ficam horas e horas ali sentadas. ★ Dona Yolanda Costa e Silva no atelier de José Ronaldo encomendando roupas para os visitantes oficiais que virão ao Brasil, para receber a rainha da Inglaterra é espetacular.

Turismo é meta de todo administrador que se preza, mas daí a têrmos planos em execução vai uma distância muito grande. E continuamos deitados eternamente em berço esplêndido, ao som do mar e à luz de um céu profundo, sem que ninguém se abale de outros países ou continentes para ver o que temos a mostrar.

No Estado do Rio e na Guanabara já foram oficializadas a Embratur, com raio de ação nacional, e a Flumitur, agindo decididamente na área fluminense. A região mineira, plena de belezas naturais e tendo em seu território a capital do barroco português, está completamente abandonada pelos visitantes internacionais, o que não é justo.

Breve calendário turistico de Minas

LIA CAVALCANTI

Minas Gerais é um dos muitos Estados brasileiros que pode ter no turismo uma excelente fonte de renda, encontrando solução para muitos dos problemas de seu povo. Tem várias faces a beleza mineira: são as estações de águas com seu clima saudável e ameno; são as cidades históricas, com os temas verdadeiros, fantasiados pela superstição do povo e ilustrados pela imaginação que cria mil versões dos fatos verídicos; são as construções antigas e modernas, se alternando e compondo o ambiente próprio de cada cidade, e são ainda os rios e as grutas de paredes desenhadas não se sabe por quem.

E apesar de tudo isso, o govêrno mineiro ainda não atentou para o detalhe que o Estado dos revolucionários libertadores está situado na rota do Brasil-Central, com uma localização excelente para ser visitado pelos mil brasileiros que demandam à Capital Federal. Também poderia ser a parada inicial dos que pretendem viajar na Belém—Brasília, para viver e sentir os encantos das cidades que vão surgindo graças à rodovia que torna mais próximos brasileiros de várias regiões. Por outro lado, não se pode esquecer do variado e acidentado curso do rio São Francisco que congrega em suas margens populações ávidas de progresso e humanização.

Ao lado dos recursos naturais existentes e das obras construídas pelos homens, o Estado já conta até com mão-de-obra especializada, através da Escola de Hotelaria, mantida pelo SENAC, e do Curso de Turismo, da Escola de Tradutores e Intérpretes. Isso prova, antes de tudo, que movimentos separados já se deram conta de que está no turismo uma das bases do brilhante futuro mineiro. E o povo começa a entender que existe uma fórmula milionária de progresso no chão de sua terra. Se os veios de ouro já estão exauridos e as pedras preciosas escassas, há muito mais sôbre o solo que ainda não foi explorado.

As várias regiões mineiras são bastante caracterizadas com produtos próprios e festas regionais capazes de agradar a variados gostos e apaixonar tantos quantos as visitem. Anualmente, Patos de Minas apresenta a sua Festa do Milho, certame de âmbito nacional, que ganha importância de ano para ano, graças à sua qualidade de maior produtor do ramo. Uberaba é a "capital do zebu". Sua última exposição agropecuária foi visitada por vários turistas sul-americanos e muitos brasileiros, já que os rebanhos de Uberaba são considerados os melhores do País. João Pinheiro tem a Festa do Algodão, e Caldas, a Festa da Uva.

Ao lado das chamadas "festas típicas", há as religiosas, quando os romeiros e peregrinos visitam as cidades pagando votos e fazendo preces. O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Congonhas é uma das comemorações mais conhecidas e bonitas de Minas Gerais, quando aparenta um espetáculo onde a fé se mistura com as crendices populares. Curvelo, que já é célebre pelo seu gado e cachaça, recebe anualmente muitos peregrinos que buscam o Santuário de São Geraldo. O Triângulo Mineiro, além de suas riquezas agrículas se destaca também por comemorar a 15 de agôsto o dia de Nossa Senhora da Abadia celebrada por ouvir as preces dos fiéis e receber dádivas em Água Suja, localidade em que viveu Padre Eustáquio, que tem um processo de canonização em andamento. Também a 15 de agôsto muitos devotos vão a Caeté visitar o santuário de Nossa Senhora da Piedade a 1.950 metros da Serra da Piedade. São tôdas festas que conservam muito do Brasil colonial, onde o presente se mostra fiel às tradições de um passado ainda vivido pelos brasileiros daquelas regiões. Durante a semana Santa não há hotel que chegue para abrigar os milhares de católicos que buscam bênçãos nas cidades de Ouro Prêto e São João del Rei, hoje consideradas como verdadeiros santuários.

Mariana, Sabará, Congonhas do Campo, Diamantina, Tiradentes, (também famosa pela grande quantidade de prata) Caeté, Sêrro e Santa Luzia, contam com solenidades religiosas de alto nível em ambientes cujo misticismo foi criado pelas imortais obras do Aleijadinho.

Para os que querem restaurar a saúde e viver por alguns dias uma vida mais saudável gozando de um clima excelente, o certo é viajar para uma das muitas estâncias hidrominerais que o Estado de Minas dispõe.

Poços de Caldas a cidade das rosas, é marcada por lendas pitorescas e quem quiser casar é só beber da água que jorra da Fonte dos Amôres, localizada no sopé da montanha e quebrada por escadarias e cascatas. Araxá tem a fonte da beleza representada pela "Fonte Dona Beija", mulher que teve influência decisiva em fatos políticos de Minas. Caxambú desde 1875 é procurada por suas águas medicinais. No centro de São Lourenço está a "Ilha dos Amôres" e de Cambuquira o mínimo que se pode dizer é que dentro de seus limites geográficos não há dias turvos nem manhãs tristes, enquanto que Lambari é conhecida como a cidade das águas virtuosas.

Ao sabermos de tôdas essas belezas escondidas em Minas é que concluímos que apenas por falta de conhecimento ou de vias de acesso confortáveis, ou ainda estímulo, é que o brasileiro de outras regiões deixa seu próprio território e busca em outros continentes as maravilhas escondidas pela ignorância e ineficiência dos responsáveis pelo turismo mineiro. Agora, com a organização da Embratur, esperamos que o calendário turístico brasileiro seja bastante divulgado e que nêle não sejam esquecidas as vantagens que Minas Gerais oferece aos seus visitantes.

As cidades históricas mineiras, ao lado de sua beleza arquitetônica e riqueza, realizaram cerimônias diversas na Semana Santa, devolvendo os turistas aos verdadeiros cenários dos séculos XVII, XVIII e XIX

Livros

Carlos Freire

Leon Eliachar, O Homem ao Zero

Seis novos lançamentos da Editôra Expressão e Cultura, que estourou na praça com "O Desafio Americano", de Servan-Schreiber. "Philby, o Espião que Enganou Todo o Mundo", de Bruce Page, Phillip Knigtley e David Leitch, em tradução de Estela Alves de Sousa, com capa de Gian e introdução de John Le Carré. O tema, todos nós já conhecemos, é a história do agente secreto inglês que é considerado o maior espião de todos os tempos.

"Seis Dias de uma Guerra Milenar", de Randolph e Winston Churchill, em tradução de Vera Nunes Pedroso, e capa de Miguel Mascarenhas. O livro trata da guerra entre árabes e judeus e foi escrito respectivamente pelo filho e neto de sir Churchill.

"Chitty-Chitty-Bang-Bang" é um livro de Ian Fleming, o autor das aventuras de James Bond. Êste livro é dedicado ao público juvenil. Ilustrações de John Burnigham e tradução de Celina Alonso.

"A Grande Negociata", de John Gerstine, é um livro sôbre a especulação na Bôlsa de Valôres, assunto que o autor conhece a fundo. Os heróis são banqueiros, financistas, advogados, milionários, corretores e pequenos clientes saídos da classe média. Um livro que deverá interessar a um público específico e mais ainda aos que começam a arriscar na Bôlsa de Valôres, agora. A tradução é de Eduardo de Almeida, capa de Gian, e diagramação de Roy Looney com a colaboração técnica de Miguel Mascarenhas.

"O Triângulo de Quatro Lados", de Jay Gilbert, em tradução de Ricardo Fasanello, capa de Miguel Mascarenhas. O tema do livro é a história de uma môça que chega a Londres, vinda do interior da Inglaterra e entra em um ambiente de vida homossexual. Mora em um mesmo apartamento com três rapazes de vida agitada. Jay Gilbert é uma nova escritora inglêsa, que alcançou grande sucesso de crítica com êste livro que agora é lançado pela Expressão e Cultura.

"O Homem ao Zero", de Leon Eliachar, é o único lançamento nacional da Expressão e Cultura. O livro teve um lançamento violentíssimo, com uma promoção poucas vêzes vista por aqui. A qualidade de Eliachar, como escritor de humor, já foi comprovada pelos sucessos anteriores de seus lançamentos. A apresentação gráfica do livro é de primeiríssima qualidade. A capa é de Gian, a paginação e lay-out de Leon Eliachar, a diagramação de Miguel Mascarenhas e supervisão técnica de Fortuna.

Como se vê, a ficha técnica do livro de Eliachar é a própria superprodução em grande estilo.

● O assunto mais discutido na noite tem sido o projeto do deputado Silbert Sobrinho, obrigando tôdas as casas noturnas a terem trios de músicos, tocando durante a noite. Um assunto que foi tratado com boa intenção pelo deputado, mas com absoluto desconhecimento dos vários problemas que o fato provoca. Vamos procurar apontar alguns fatos, avisando logo que não estamos contra ninguém, e sim a favor da lógica.

Noite

FERNANDO LOPES

*** Em nenhuma parte do mundo existe essa lei. Em países mais adiantados, o que existe é o impôsto cobrado nas casas de diversões. O mesmo deveria ser feito no Brasil, para ajudar os profissionais desempregados. Tôda buate, bar ou restaurante que trabalhasse com hi-fi pagaria uma taxa equivalente a três salários de músicos. Nunca obrigar o dono da casa a mudar a característica da buate, colocando um trio para tocar. Depois, é preciso que o deputado saiba que não existe no Rio número suficiente de trios capaz de suprir a noite carioca. Os melhores trios não vão se passar para tocar a noite inteira, mesmo com o salário arbitrado pelo Sindicato dos Músicos. Vivem êles de gravações, shows, viagens etc.**

*** O deputado Silbert Sobrinho, que foi mal assessorado, ou mesmo não foi assessorado, ignora que existem casas do Rio e São Paulo, principalmente, que não poderão arcar com a despesa, pois são pequenas demais e nem lugar para os músicos (piano, bateria e contrabaixo) possuem. Ninguém tem culpa do Sindicato até hoje não ter procurado uma fórmula racional para resolver o problema. Sabemos que o hi-fi prejudica o trabalho de muitos profissionais. Mas o trabalho dêstes virá prejudicar outros tantos profissionais — garçons, cozinheiros, copeiros, porteiros etc. — que poderão ficar sem trabalho se os donos vierem a fechar seus estabelecimentos. É a roda-viva de que nos fala Chico Buarque de Holanda.**

*** Há de convir o deputado, autor do projeto, que grande parte dos nossos músicos não estão atualizados com o repertório internacional. E não será possível ninguém ir a uma buate para ouvir baiões de Humberto Teixeira, nem músicas de Adelino Moreira, que a estas horas já iniciaram o trabalho de caititugem junto aos futuros comandantes de trios. Não pense o deputado que isso seja aumento para os donos das grandes casas. Êles gastam semanalmente muitos milhões para atualizar sua discoteca e assim entrar no páreo das preferências dos boêmios. Afinal, estamos numa cidade de turismo, e essa medida pode dar votos ao deputado, mas nunca solução para o problema**

*** Existem várias maneiras de amparar os músicos. Seria mais prudente que o deputado conversasse com êles primeiro, procurando uma fórmula capaz de trazer benefícios. Por que não fixar uma taxa, como existe nos Estados Unidos. Como não obrigar a construir casas para êles. Por que negar-lhes uma assistência mais direta. Seriam medidas sérias e certas. O resto, desculpe o deputado Silbert Sobrinho, é querer armar uma barraquinha eleitoreira à sombra dos nossos músicos profissionais. Mas, isso ainda vai dar panos para mangas.**

* Gonçalino Feijó, Raul Mascarenhas, Jorge Villar e Wilson Nassin eram alguns dos nomes conhecidos que jantavam na Cantina Capri, onde a comida continua sendo uma das melhores da noite. Como diz o Gonça, "em matéria de massinha nada melhor..."

* Lamentamos informar o falecimento de Adelino Alves, filho do grande Ataulfo Alves e que iniciava sua carreira como compositor, já tendo gravado algumas de suas canções.

* Não é só embaixador que merece dias e dias de jantares de despedida. Também o cantor e compositor Catulo de Paula já tem sua agenda de despedidas. Vejamos: coquetel no Bon Marché, drinques no Antonio's, jantar no Alvaro's, noite de gala no Lisboa à Noite., churrasco no terraço suspenso, aperitivos num barzinho da praça da Bandeira e pilequinhos generalizados. O embarque do cearense será na próxima quarta-feira, com muitos comprimidos...

*** Miltinho e Márcia mandando brasa nos ensaios para a estréia, dia 30, do show no Chez Toi. Dois ótimos intérpretes e com tudo para uma bonita temporada.**

*** Está sendo esperado, amanhã, do Panamá, o cientista Bruno Lôbo. * Já que estamos falando de cientistas, o outro, Domingos de Paola, já está a caminho de Washington, onde ficará duas semanas.**

*** Amanhã vai ter festa comprida, com início no Bon Marché, para as comemorações dos primeiros sessenta anos de João Gregório Galindo, uma das grandes figuras desta cidade.**

*** Vinícius de Morais conversando bastante com o jovem compositor paraense Paulo Barata. A noite, o jovem foi assistir ao espetáculo do Teatro de Bôlso e, na saída, teve que receber de volta o dinheiro das entradas. O lema do poeta é êsse: "Jovem de talento, começando, não paga entrada onde eu canto".**

*** Chico Buarque ouvindo histórias de direitos autorais, neste Brasil amado. Apesar de ser quem mais recebe no momento, a verdade é que o dinheiro está muito longe da realidade autoral do compositor. Mas Chico não quer saber de brigas. Prefere faturar como cantor e já anda de caixa alta, com apartamento de cobertura na Lagoa, apartamentos por aí e uma timidez que êle carrega de graça mesmo.**

* Hoje é noite muito comprida, com Mirian Makeba mandando sua brasinha firme. "Pata, Pata" para vocês, também...

* Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-02.

● O Soberano Clube, agremiação nova que tem na presidência o dinâmico Oscar de Paula Assis, nasceu do idealismo de um grupo que deseja dar à Guanabara um clube onde a cultura seja ensinamento básico. Uma pequena sede provisória, no Rio Comprido, é celeiro de verdadeiras vocações artísticas. Os simpáticos dirigentes têm feito tudo para dar ao homem de côr o direito de viver em sociedade.

Clubes

Walter Rizzo

★ Uma sede modesta localizada na rua Aristides Lôbo abriga um punhado de gente cheinha de idealismo. Ali funciona a sede provisória do Soberano Clube. O advogado Oscar de Paula Assis e dona Janira de Paula Assis, sua espôsa, são verdadeiros baluartes na vida associativa do clube. Anos atrás, quando fundaram o Renascença Clube, pensaram êles criar um clube onde o homem de côr pudesse receber ensinamentos para conviver em sociedade. O clube por êles sonhado continua a sua trajetória, mas fugiu à principal finalidade para que foi fundado.

★ Como em tantas outras agremiações o fato foi repetido e Oscar de Paula Assis não foi exceção à regra. Injustiçado depois de tanto ter trabalhado e muitas glórias ter colhido para o Renascença, não esmoreceu. Seu idealismo e seu amor à causa o levaram a reunir um grupo de amigos e então nasceu o Soberano Clube. Ali sim, foi plantada a árvore da sabedoria. Sem nenhum alarme publicitário e nem promoção pessoal o clube existe orientado sàbiamente pelo presidente Oscar de Paula Assis. Ninguém deseja aparecer sòzinho e todos trabalham harmoniosamente pelo engrandecimento do Soberano

★ Preparam-se para o lançamento dos títulos de sócio-proprietário. Pelo gabarito dos dirigentes do Soberano será facílima a colocação dos títulos. Um bom grupo de artistas amadores já é uma agradável realidade. A difícil arte de representar não tem segredos para os amadores do Soberano. Um coral está em fase de organização, e, quem sabe, brevemente a cidade ganhará um espetáculo inédito, um balé aquático formado por môças de côr.

★ No Centro Cívico Leopoldinense a programação para maio e junho foi e será todinha na base do iê-iê-iê. Até o Baile das Rosas amanhã será com o conjunto "The Fevers".

★ Recebemos com bastante atraso o convite para o Baile das Rosas do Country Clube de Jacarepaguá. A festa foi realizada sábado último. Mesmo assim valeu a intenção. Merci.

★ Na Casa dos Poveiros os festejos juninos serão iniciados domingo. A partir das 17h a Banda dos Irmãos Pepino estará animando a farra

★ Copacabana vai reviver as festas juninas, tradição do Rio Antigo. Os moradores do Bairro Peixoto vão promover nos dias 1.° e 2 de junho autênticas noites na roça. A renda será em benefício das atividades sociais da Paróquia de Santa Cruz de Copacabana.

★ O Ginástico Português está mesmo de bola branquíssima. Vejam só. Depois do espetacular sucesso que foi a apresentação de "The Modern Tropical Quintet" programou para amanhã a orquestra de Eduardo Costa, grande sucesso lá em São Paulo. Contratou para o jantar do aniversariante do mês, dia 30 de maio, "The Brazilian Modern Six". A programação do Centenário do Ginástico está uma coisa... espetacular.

★ É de lamentar que alguém tenha colocado um caco de vidro no carro do vice-presidente social do Vasco. Por pouco Valdemar Diniz ficava ferido.

★ A bonita Regina Coeli Cunha voltou a falar com o seu amor que estuda lá no Paraná. Nem mesmo a distância diminuiu o amor.

★ A festa Psicodélica da Associação Atlética Vila Isabel foi psicodélica mesmo. A mocidade botou para derreter. Os saudosistas como sempre não gostaram e malharam à vontade. O negócio foi tão bom que vai acontecer outra.

★ Aliás por que será que uma minoria insiste em não aceitar a evolução da época? Deixemos de saudosismo, o cabelo grande, a mini-saia a roupa apertadinha pode ser incômoda mas não diminui em nada a personalidade do jovem. Os que quiserem acompanhar o progresso não devem freqüentar clube. Ninguém deixa de ser ninguém porque vestiu com exuberância. Pelo contrário, os que assim procedem é porque têm personalidade marcante, não dão bola para opinião alheia. Personalidade não têm os que ficam do lado de fora com uma vontade danada de fazer o mesmo mas não têm coragem. Deixem a meninada se divertir, êles sabem o que querem e para onde vão

★ Um exemplo digno de ser citado é a Real Sociedade Clube Ginástico Português. Agremiação de tantas e tão belas tradições sempre teve dirigentes que não davam vez à mocidade. Hoje, vejam o fenômeno! A diretoria que está à frente dos destinos do clube no seu centenário é evoluída, chamou a mocidade para dentro do clube e está fazendo festas para os jovens. Vocês precisam ver o sucesso que têm sido as promoções no Ginástico. O clube ganhou vida nova, com cem anos é uma agremiação jovem. Clube sem mocidade é como uma noite invernosa — fria.

★ Vera Lúcia Medeiros de Souza é a nova diretora do Departamento Feminino do Country Clube da Tijuca.

★ No Baile das Rosas do CR Vasco da Gama os moderninhos não poderão usar camisa rolê. O traje será passeio no duro.

★ Amanhã Alcides Fernandes será empossado na presidência do Clube dos Independentes. Hermógenes Lopes vai ser o diretor social.

★ O concurso que elegerá a mais Bela Bancária está movimentando a cidade de Campos. A festa final será no Clube de Regatas Campista. O título está com Vera Lúcia Cordeiro.

★ O Olímpico Clube já tem candidata para concorrer no Miss Guanabara. Seu nome é Vera Alice Barroso, é morena e tem 1.70 de altura

★ D. Cegonha visitou a residência do casal Dalva-Carlos Fonseca. Deixou uma bonequinha e bateu as asas. Os papais, que esperavam um herdeiro, ficaram tontinhos, sem saber o nome que vão dar à gorduchinha.

★ A Associação dos Empregados no Comércio vai apresentar sua candidata ao título de Miss Guanabara, domingo próximo, durante a festa que será iniciada às 18 horas. Música da Orquestra de Edgard Leone.

Discos

L. P. BRACONNOT

MARC ARYAN — KATY — LP SOM/MAIOR

Um cantor-compositor e uma fábrica de discos ambos inéditos no Brasil, são apresentados pela Som/Maior. O cantor, compositor, arranjador, regente, dono de marca de discos e dono de editôra de música, é Marc Aryan e a fábrica é a Markal, da Bélgica.

Marc Aryan, apesar de tantas atividades, canta bastante bem, num estilo e voz ligeiramente nasalado, que lembra Charles Aznavour. Os arranjos e a regência, também a seu cargo, agradam bastante.

O programa, todo de sua autoria, contém as seguintes peças: Le livre de la vie. Parce que je t'aime. Mon petit navire. Bête a manger du foin. Ma Loulou. Si j'etais le fils d'un roi. O Paris. C'est la vie. Si j'avais su. Un jour. Katy e Tu es une petite fille.

Cotação: ★★★

* * *

SARAIVA — SUCESSOS EM ALTA TENSÃO — LP DA COPACABANA

Esse alagoano, Luiz Saraiva dos Santos, que está residindo em Santos, já é bem conhecido como um bom saxofonista. Nesse Lp, que é também o de sua estréia na Copacabana, apresenta um programa em que é autor de cêrca de oitenta por cento das peças. Saraiva não procura o sucesso fácil, com os "hits" estrangeiros do momento, tocando num programa de músicas bem brasileiras, que falam do norte e do sul do País. Produz sonoridades limpas, possui boa musicalidade e expressão, contando com um acompanhamento instrumental de bom colorido e bem adequado às suas interpretações. O que não entendemos nesse disco é porque as suas peças vêm assinadas apenas com o nome de Luiz dos Santos.

A etiquêta Som/Maior lançou um Lp em que apresenta um nôvo cantor e compositor: Marc Aryan

No programa figuram: Saraivando pelo Brasil. Sem você. Sob o céu da Bahia Ana, sempre te amei. Tabu Corinthiano. Náutico Capibaribe. Mágoas de acordeonista. Coração de mulher. Miranda no chôro. Caserna em festa. Sofro por causa dela e Saudade dos meus conterrâneos.

Disco indicado para os apreciadores do gênero Cotação: ★★★

* * *

PETER HORTON — COMPACTO FERMATA/ARIOLA — Esse cantor austríaco interpreta a canção que apresentou no nosso último Festival da Canção: Wenn die liebe kommt (Quando o amor chegar) e Was Geschieht (o que acontece).

Cotação: ★★★★

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Sexta-feira

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — Use o vermelho e o perfume dos aloés. Você terá muito apoio de amigos, principalmente de nascidos em Aquário e Leão. O dia favorece o seu trabalho, que estará amparado por plano muito promissor.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — Use o rosa e o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Estarão muito bem protegidos os poetas, músicos e pintores. Muito bom para os que trabalham em perfumarias.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Use o azul e o perfume da verbena. Dia espetacular para o amor. Romance em cada minuto de sua vida. Você estará despertando o interêsse do sexo oposto.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume da acácia. Dia inteiramente negativo. Muito cuidado com quedas e ferimentos. Não toque em armas de fogo. Possibilidade de rusgas no ambiente caseiro.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume do gerânio. O dia favorece o campo sentimental. Saúde em euforia. Muito bom para as profissões que envolvem arte. Favorabilidade em viagens.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul-anil e prefira o perfume da verbena. Procure se associar com alguém de Aquário. Grande favorabilidade no campo comercial. Amigos sinceros.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro. Use o rosa e o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de de outubro e 21 de novembro: Use o creme e o perfume dos aloés. Controle o seu temperamento. Você estará muito agressivo. Não porte armas.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume da rosa. O dia favorece o seu campo sentimental. Muito bom para a vida em família.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume da rosa. O dia favorece a vida em família. Bom para o campo sentimental.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Alguém de Áries estará lhe ajudando bastante. Muito progresso profissional. Muito bom no terreno sentimental. O sexo oposto estará lhe cercando de todo o carinho.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O seu campo financeiro estará muito bem situado. Não se envolva com a vida alheia nem se arrisque em namoros ou "flirts".

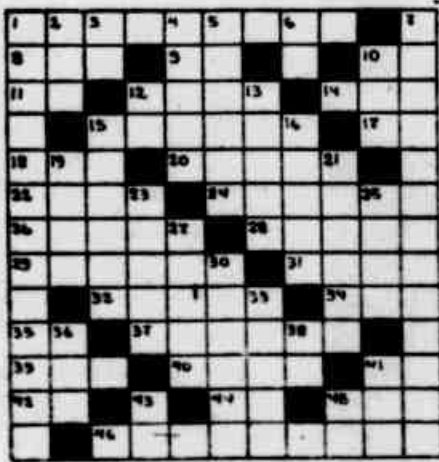
Palavras Cruzadas

N.º 462 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

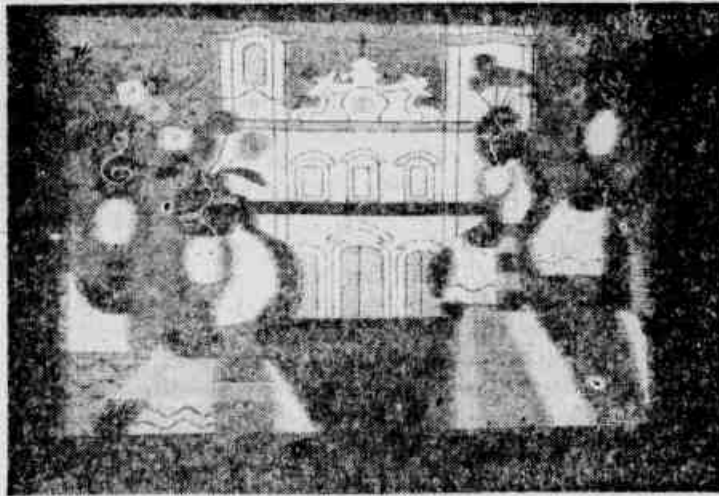
1 — Submisso; 8 — Pano de armar casas; 9 — Sua Santidade; 10 — Estudei; 11 — Viajar; 12 — A segunda colheita de arroz e do fumo; 14 — Achas graça; 15 — Espécie de paio; 17 — Antes de Cristo; 18 — Vila de Portugal, no distrito de Lisboa; 20 — Age, atua; 22 — Roupa; 24 — Antropônimo masculino; 26 — Diz-se do boi que completou quatro anos de idade; 28 — Subúrbio do Estado da Guanabara; 29 — Fazer onda; 31 — Nome antigo do rio Aude, na França; 32 — (Ant.) Elevação do tom ou da voz; 34 — Subdivisão da cavalaria grega, correspondente à turma latina, segundo Políbio; 35 — Suf.: profissão; 37 — (Ant.) Edifica; 39 — Bebida alcoólica; 40 — Espécie de licor destilado, usado na Índia; 41 — Porco; 42 — Símbolo do ilínio; 44 — Caminhava; 45 — Abrev. de arroba; 46 — Perseguiria.

VERTICAIS

1 — Parte da Geografia que trata da disposição dos minerais na terra; 2 — Café; 3 — Pertences. 4 — Separo; 5 — Foge; 6 — Basta!; 7 — Aquela que fiscaliza; 10 — Sedimento; 12 — Freguesia de Portugal; 13 — Suave, branda; 15 — Mistura; 16 — Nome científico da urze; 19 — Departamento da França; 21 — Deitava abaixo; 23 — Está unido por aderência; 25 — Terra arroteada e própria para cultura; 27 — (Fig.) Lugar agradável entre outros que não são; 30 — Competidores; 33 — Caminhes, andes; 36 — Dança escocesa; 38 — Amuleto protetor dos ferreiros, para os umbandistas; 41 — Pref.: três. 43 — Afirmação provençal antiga; 45 — Fisionomia.

Solução do problema anterior (N.º 461): — HOR. — Feculenteiro — Ruina — Amear — Aderias — Tara — Suas — Er — Lasas — On — Resolutório — Anil — Indoctilizar — Do — Rosas — Da — Aran — Erif — Cafeína — Elara — Ótima — Salubridades. VER — Fraternidades — Eu — Ciar — Uruaio — Las — Mad — Ensaçon — Tôco — Ra — Organógrafas — Romanzas — Are — Boi — Alseo — Atila — Sid — Mas — Nor — Orvaria — Denta — Adi — Acal — Naid — Fac — Iod — Lá — Me.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Tapêtes: um recurso de decoração

Foi-se o tempo em que tapête só era usado para recobrir e embelezar o chão das várias peças de uma casa. Aos poucos êles foram se tornando tão belos em aparência e tão preciosos na fabricação que tomaram o lugar dos quadros, figurando nas paredes de residências e escritórios decorados com muito bom gôsto.

Para a sala de estar são admitidas tapeçarias de parede com motivos bastante variados, mas, quanto à sala de jantar, o desenho representado deve ser adequado ao ambiente, criando uma atmosfera simpática e alegre. Para a hora das refeições nada de quadros tenebrosos ou tristes, a sala deve ser enfeitada principalmente por cenas alegres ou uma natureza morta, onde realcem frutas e flôres bastante coloridas. Outro local ideal para conter um tapête enfeitando uma parede é o quarto do bebê, e, para êsse fim, existem criações adequadas onde são tecidos motivos infantis de bichinhos, cenas circenses, parques de diversões ou ainda reproduções de brinquedos, tudo bastante festivo, sem entretanto ser enfeitado demais ao ponto de as côres berrantes chocarem ou perturbarem o sono da criança.

Mas não esqueça de um detalhe importantíssimo: na parede onde estiver prêsa uma peça de tapeçaria não pendure mais nada. Apliques, espelhos e outros quadros devem colocar-se em outras paredes ou em outro cômodo. Um tapête artisticamente trabalhado perderia todo o seu valor e beleza se colocados entre outros objetos; a êle deve pertencer o lugar de honra da sala, e, se houver possibilidade da colocação de um ponto de luz instalado no teto dirigido ùnicamente para o quadro em destaque, não deixe de fazê-lo.

Os tapêtes que hoje apresentamos são de Eila, artista finlandesa, atualmente expondo no Museu de Arte Moderna, com muito sucesso. Os temas são bem brasileiros, e seus trabalhos, feitos em teares manuais, são compostos por tiras de malhas procedentes de nossa indústria têxtil.

Pêsos e medidas

APESAR da balança ser indispensável a tôdas as casas, muitas são as que não a possuem.

Vamos ajudá-las, dando a seguinte tabela:

Ingredientes	Pêso	Xícaras	Colheres de sopa
Açúcar	100 gramas	uma	quatro
Araruta	100 gramas	uma (cheia)	quatro (cheias)
Banha	100 gramas	uma (rasa)	duas (cheias)
Chocolate	100 gramas	uma	oito
Creme de milho	100 gramas	uma	quatro (cheias)
Farinha de trigo	100 gramas	duas	seis
Fubá	100 gramas	uma	quatro
Maizena	100 gramas	duas	seis
Manteiga	100 gramas	uma	três (cheias)
Polvilho	100 gramas	duas (rasas)	sete (cheias)
Sagu	100 gramas	uma	sete

Nos líquidos as medidas são as seguintes:

Um copo equivale a 250 gramas de líquido.

Um litro equivale a 4 copos ou 6 xícaras de chá.

Uma garrafa equivale a 4 xícaras de chá ou 3 copos.

O FORNO

COMO já dissemos acima, a temperatura do forno é tão importante como o preparo de qualquer massa ou prato. Êste deve ser aceso alguns minutos (cinco) antes do prato ser colocado, para não haver o perigo de se errar na temperatura.

PARA se verificar se a temperatura do forno está certa, basta colocar em seu interior uma fôlha de papel branco e:

— se estiver quente, o papel ficará amarelado imediatamente;
— se estiver regular, demorará dois minutos para isso;
— se estiver brando, só depois de cinco minutos ficará amarelado.

SE precisar esfriar o forno com certa rapidez, ponha em seu interior uma vasilha cheia de água fria e, depois de cinco minutos, êle voltará à temperatura normal.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Às 23 horas, o Clube dos Caiçaras estará apresentando em jantar-dançante a fabulosa Elis Regina, informalmente. O ginásio será pequeno para conter a grande multidão que pretende ouvir sua bonita voz. Soubemos também que será a noitada de despedidas da atual diretoria, comandada pelo arquiteto José Garcia Filho e direção social de Geraldo Otávio Guimarães.

★ Iremos na mesa do futuro comodoro engenheiro Leôncio Andrade. Gratos.

★ A convite dos velhos amigos Luís Murgel, Mem Xavier da Silveira e Paulo Magalhães, que atualmente dirigem o tradicional tricolor, iremos amanhã assistir ao baile das debutantes, nas Laranjeiras. Anteontem assistimos ao ensaio geral sob o comando da elegante Edite Cremona e observando as belezas das garôtas fluminenses. Dez meninas-môças serão apresentadas.

★ Eis o grupo de Álvaro Chaves: Maria Cristina Arraes Moreira, Fátima Monte Marques, Ângela Maria Bezerra Roz, Maria Alice Ramos Carmo, Ângela Maria Sutter Diegues, Regina Maria de Araújo Seabra, Cleide da Silva Costa, Dulcéia Mafra Radasca, Maria Cristina Vieira Carvalho e Maria Lúcia Fernandes Ponte. Será assim uma parada de elegância em noitada do vestido branco.

★ Em pleno centro da cidade o conhecido médico Sérgio Martins, superintendente geral da LBA, que nos contou ter a sra. Iolanda Costa e Silva firmado convênio com a missão Cainá, a fim de amparar crianças e mamães, amparando assim os indígenas da Região Sul de Mato Grosso, num valor de 101 mil cruzeiros novos. Sérgio revelava-nos também que outros convênios virão.

GENTE JOVEM

★ Márcia Álvaro Costa vai acompanhar os papais Susi e Álvaro da Silva Costa ao Peru. Vão rever Regina Ercília Castro Y Castro sra. do diplomata espanhol José Castro Y Castro. ★ Elza Maria do Socorro Dutra de Almeida virá passar a temporada de férias no Rio. Chegará no final de junho com os papais. ★ Chegando Maria Teresa Saadi, que representou as debutantes brasileiras na Europa, a convite do Centro de Turismo de Portugal e dos Transportes Aéreos Portuguêses — TAP. ★ Em temporada no Rio, a bonita Maria Lúcia Medeiros Gualberto, sobrinha do casal Otacílio Gualberto. É uma das mais elegantes catarinenses de Florianópolis. Ângela Nevill, que debutou conosco no ano passado, no Copa, e filha dos lords inglêses Nevill, pretende estar entre nós, em suas férias de julho. Será hóspede de Georgiana Russell. ★ Em plena Copacabana a elegante Helen de Aguiar Tostes, desfilando e fazendo compras. ★ Rosa Maria Buarque de Macedo em grandes planos para uma circulada européia pròximamente. Deverá ir com a mamãe Telsa. ★ Brotos e rapazes estarão hoje, no Caiçaras, aplaudindo a grande Elis Regina. Será uma noitada de gente jovem. ★ Elizabete Berta de Azevedo passando uma temporada em Pôrto Alegre. Só voltará no final de junho. ★ Sandra Helena Siqueira de Castro circulando em Brasília e fazendo sucesso no Clube do Congresso. Deverá ser eleita "glamour-girl".

BROTO DO DIA

Rosane Müller Águeda, filha do incorporador e sra. Manoel Águeda Filho. Tem 15 anos, é carioquinha, de olhos e cabelos castanhos. Mora no Leblon, estuda no Jacobina e pratica volei, natação e equitação na Hípica. Aprecia a música popular, no estilo bossa-nova. É francamente da linha avançada, tem como mania ler muito e pretende ser amadora na arte teatral. Fala francês e inglês divinamente. Já leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Entre seus planos para o futuro inclui a formatura jurídica e um feliz casório. Será uma das elegantes "debs" da noitada do Copa de outubro.

turismo

EDITOR: JOSÉ CARLOS GOMES

O CAMBIO DO DIA

São as s'guintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: dólar (EUA) — NCr$ 3,22; libra (Inglaterra) — NCdS 7,80; franco (França) — NCr$ 0,65; franco (Suiça) — NCr$ 0,75; escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; lira (Itália) — NCr$ 0,053; franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

"Tour prestige"

O PRIMEIRO Encontro Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo realizado recentemente em Petrópolis foi coroado de êxitos com suas sessões realizadas no auditório do Museu Imperial. Participaram do encontro os senhores: Joaquim Xavier da Silveira, presidente da EMBRATUR, Ariovaldo Fiorda, da Secretaria de Turismo de São Paulo, Oberon Bastos, presidente da ABRAJET, Esdras Bispo, diretor de Turismo de Recife, Milton de Carvalho, presidente da Federação de Hotéis, Emílio Lourenço, da Associação Brasileira de Hotéis, Omar Fontoura, presidente da Flumitur, Corinto de Arruda Falcão, do CNT, José Geraldo, diretor do Departamento de Ouro Prêto, Germano Valente, representando a hotelaria de Petrópolis e o economista Maurício Cibulares, entre outros.

◆◆◆★◆◆◆

ANA MARIA DO VALLE SILVA, muito simpática e ultraviajada, é a candidata da TAP ao concurso de "Rainha Nacional do Turismo". No momento está concluindo o curso de jornalismo na PUC.

◆◆◆★◆◆◆

O SENHOR Luiz Rey Carcu, diretor-geral das Líneas Aéreas de España (IBERIA) no Brasil, no momento está circulando em Madrid. Seu regresso está sendo aguardado com muito interêsse. Boas novas virão.

◆◆◆★◆◆◆

ESTÁ MARCADO para o mês de julho próximo o jantar do aniversário do SKAL CLUBE. O clube dos "big-shots" da aviação comercial e das agências de viagens.

◆◆◆★◆◆◆

NA ÚLTIMA têrça-feira assinalei almoçando no restaurante Mesbla (comida excelente como sempre) os senhores Marcus Malta, da Ibéria e o senhor Eduardo Alvarez, chefe de vendas da agência C. G. Freitas.

◆◆◆★◆◆◆

JOSÉ BARACHO SCHMALB, diretor da agência de viagens Mercúrio York, situada na cidade de Salvador na Bahia está de bola branca com as excursões da sua agência para o exterior e para o Brasil.

◆◆◆★◆◆◆

QUINZE MINUTOS durou o vôo inaugural panorâmico do avião "Hirondelle" da Paraense Transportes Aéreos realizado na última têrça-feira. Depois do vôo todos os convidados foram homenageados com um "coq" no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

◆◆◆★◆◆◆

UMA BOA PEDIDA — José Fernandes resolveu fazer uma coisa das mais felizes. Seu restaurante "Chez-Toi" desde têrça-feira está funcionando na base da música ao vivo. O conjunto musical é o Trio J. Júnior.

◆◆◆★◆◆◆

A AGÊNCIA C. G. Freitas pode se considerar uma das mais floridas do Rio. Digo isto, porque o material feminino da agência é o que há de melhor na praça. O maior felizardo disto tudo é o nosso amigo Eduardo Alvarez, chefe de vendas da agência.

CECIL DAVIS, figura das mais simpáticas do Rio confidenciou ao colunista que está com idéias de construir um hotel de turismo perto do seu sítio, em Vera Cruz, no Estado do Rio.

◆◆◆★◆◆◆

DE CANNES, acabo de receber um belo cartão do nosso amigo Aroldo Araújo, diretor-presidente da agência Aroldo Araújo Propaganda contando entre outras coisas que já visitou a Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália. E que regressará breve de Nova York, direto para Copacabana.

◆◆◆★◆◆◆

LUIZ OTAVIO Themido, que assumiu a direção da Companhia Comercial e Marítima (turismo) está com uma excursão para Bariloche em julho próximo. O líder do grupo que já está quase completo será o jovem Dadinho Marcondes Ferraz.

◆◆◆★◆◆◆

EXCURSAO "TEEN-AGE"

LONDRES, é uma das principais capitais que faz parte do roteiro da Excursão "Teen-Age" com saída marcada para o próximo dia 1.º de julho pela Air France. Os componentes do grupo ficarão hospedados em hotéis de 2.ª categoria, com banheiro nos apartamentos. A excursão poderá ser paga em 20 meses. Amsterdã, Paris, Lisboa, Roma, Zurich, Frankfurt são mais algumas capitais que estão incluídas no roteiro. Mais informações podem ser obtidas com a senhora Vera Pfisterer pelo telefone — 27-1817.

◆◆◆★◆◆◆

DANDO O "BIZU"

HÉLIO DUARTE, da agência Diplomata, estêve circulando por Nova York, tratando de assuntos da sua agência. *** NOSSO AMIGO Aragão, está feliz da vida por que será "maitre" de uma casa, cujo funcionamento será quase exclusivamente feito por mãos femininas. A casa é a Cervejaria Schnitt. E a inauguração já foi adiada mais uma vez. Agora será no próximo dia 1.º *** JÁ ESTÁ quase pronto o roteiro de uma excursão que será lançada breve pela agência Mesblatur, cujo diretor é o senhor Ivan Hertz. *** MARIUS IN casa noturna já considerada uma das boas do Rio está com um desfile de modas marcado para o próximo dia 27, intitulado "Bonnie & Clyde" *** O HOTEL TOLEDO, em Copacabana é dirigido por mulher e não aceita hóspedes do sexo feminino. É o fim da picada... *** SANTAPAULA QUITANDINHA CLUBE prosseguindo com sua excelente programação dos "shows" milionários apresentará domingo a cantora Eliana Pitman. HORA: 16. *** O SENHOR Erli Reis Rodrigues é o nôvo gerente de aeroporto e serviço de passageiros da Braniff, em São Paulo. *** A CHURRASCARIA Recreio comemorará no próximo mês seu trigésimo aniversário. *** GIUSEPE DI LORENZO perfeito na orientação que vem fazendo como gerente-geral da ALITALIA no Brasil. *** NO MAIS, posso afirmar que o senhor Fernando Genchovch, continua atrás de uma linda jovem para secretariá-lo na Agência Abreu. ATÉ SEXTA.

LAURA MARTIN — "Miss Ibéria", de Santiago do Chile, já está em Madri, onde vai concorrer ao título de "Maja Mundial" que será realizado breve naquela capital

Vista da região denominada Cêrro Catedral em Bariloche

Cartão de hospitalidade

Os esforços da indústria de viagens para reduzir o custo de estada nos EUA acabam de ser coroados de êxito com a aprovação da recomendação do próprio presidente e após estudos da comissão indústria-govêrno — chefiada pelo embaixador Robert McKinney, especialmente criada para aquêle fim.

Para tal será fornecido um cartão de hospitalidade, válido por 90 dias a partir da data de emissão, cuja apresentação dá direito ao portador a uma série de descontos e reduções nos Estados Unidos.

Com êle você poderá obter descontos em tôdas as companhias de aviação e estradas de ferro. Descontos nas principais linhas de ônibus e no aluguel de carros. Descontos em multos hotéis, motéis, restaurantes, lojas, diversões e competições esportivas. E descontos nas excursões turísticas.

O cartão de hospitalidade, que terá validade de 1.º de maio até 31 de dezembro de 1968, poderá ser conseguido nos escritórios do USTS e agências de viagens marítimas e aéreas.

Roteiro das excursões

● Eis algumas excursões programadas pela agência C.G. Freitas: "Europa Hoje". Partidas, 5 de julho e 11 de agôsto. "Europa Fabulosa" — partidas semanais. Próxima partida: 30 de maio. "Circuito Transeuropeu" — partidas quinzenais. Próxima partida: 1.º de junho.

● A Agência Pantour com a excursão "Férias Européias", com partida marcada para julho, passando 34 dias no Velho Mundo.

● A Kamel Turismo com um cruzeiro marítimo ao Amazonas pelo "Rosa da Fonseca". Visitando: Recife, Belém, Manaus, Santarém, Fortaleza etc.

● A Exprinter com "Europa 68", visitando 11 países. Saída — 16 de junho, pelo "Eugenio C".

● A Mesblatur com excursão programada para a Europa que será lançada breve.

● Volta ao Mundo "Snob Tour" é o título de uma excursão da Hotur, visitando Los Angeles, México, San Francisco, Honolulu, Tóquio, Kyoo, Nagoya, etc. Saídas tôdas as quintas-feiras.

COARASUL TEM TUDO A FAVOR PARA VENCER PROVA ESPECIAL

Coarasul tem muita chance nos 2.200 metros da Prova Especial de amanhã, pois além de agradecido a última corrida, na mesma distância, trabalhou esplêndidamente, mostrando ter melhorado ainda mais de sua última apresentação para cá. Deve-se acrescentar, ainda, que El Matrero e Nointot não convenceram muito nos preparativos, o que aumenta mais as possibilidades do pilotado de Levi Correia. Beneficiado no pêso — 46 quilcs — Coarasul tem tudo para cumprir destacada atuação, bastando que seja corrido como manda o figurino. Seu trabalho foi excelente: 2.040 metros em 143", saindo bem devagar para terminar fácil, ajustado apenas nos últimos 200, percorridos em 13" 1/5. Os 1.600 foram cobertos em 110", com 39" nos 600, num exercício muito bem dosado pelo J. Queirós. Ontem, Coarasul aprontou de parelha com Fair River em 54", nos 800, braceando à vontade ao lado do companheiro.

Sôbre os adversários, podemos dizer que El Matrero e Nointot, pela categoria, parecem os mais perigosos. No entanto, não agradaram muito nos trabalhos. El Matrero percorreu a volta em mais de 14 ", marcando 111" na milha, com final de 15", chegando ajustado. No apronto, realizado ontem, El Matrero marcou 67" 2/5, nos 1.000, finalizando nas mesmas condições. Nointot, por seu turno, trabalhou em 141", com 111", saindo ligeiro para terminar com algumas reservas. Como se vê, o trabalho de Coarasul foi bem melhor. Todavia, El Matrero e Nointot são competidores temíveis e devem mesmo figurar, pois além do campo muito reduzido, terão pela frente um animal de categoria inferior, como é o caso de Coarasul. Mas, na base do trabalho, temos de destacar o pilotado de Levi Correia.

Dos outros três concorrentes, podemos falar de Massari, com bom pilôto e com floreio convincente: 2.040 em 145", milha de 111" 2/5, galopando fácil em tôda reta de chegada. Na partida, Massari voltou a impressionar com 53" 2/5, correndo com grande mobilidade. Tem contra, apenas, a enorme diferença de pêso que concede a Coarasul. Mas, anda bem e pode chegar.

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Rondadora é lameira e turma agrada

As chuvas vieram aumentar a chance de Rondadora que sempre rendeu o máximo na lama. A pilotada de Bequinho anda tinindo, tendo um bom trabalho de 67" e fração no quilômetro, terminando esesplêndidamente. Vindo de boa corrida e bem colocada na turma , Rondodora aparece com uma das mais fortes concorrentes, devendo mesmo ser das primeiras. Eryma, Lady Manon e ainda Sheet são fortes adversárias, e devem ameaçar a vitória da provável favorita. Erymo preparradíssima, possuindo dois bons privados. Ambos em 1.300 e na excelente marca de 86". É outra que vai bem na lama, podendo vencer. Sheet, também em forma, trabalhou ótimamente em 80", saindo ligeira para terminar firme. Ontem, em raia ruim, assinalou pouco mais de 22" nos 360, agradando em cheio. E, Lady Manon tem tempo igual ao de Sheet, finalizando com inteira facilidade. Aprontou na base do galope alegre, marcando 24" nos 360. Data Venia e Cura Leufu completam o campo da prova, não sendo impossível que figuram com sucesso, pois o páreo está equilibrado. No entanto, selecionamos Rondadora e Eryma, deixando Sheet logo a seguir.

MIA CINDERELLA

Mia Cinderella vêm credencioda por fácil vitória em turma mais fraca. Continua bem, tendo um trabalho muito suave mas convincente: 1.400 em 98", galopando fácil desde o pulo de partida e com o Oraci Cardoso visivelmente tranqüilo em seu dorso. O páreo é duro, mas Mia Cinderella têm chance, podendo surpreender as favoritas Evocação e Mixuruca. A primeira reaparece bem e com trabalho suave e apronto de 40"2/5, nos 600, regularmente. Mixuruca, por seu turno, floreou ontem sem preocupação de tempo, marcando mais de 39" nos 600. Das outras podemos falar em Flora Catita, recente terceiro na turma, e de Quedulce, cujo apronto de 46", nos 700, agradou bastante.

BOA SUPRESA

Valendo trabalho Esplêndor pode, perfeitamente, surpreender nos 1.500 metros do páreo seguinte. Retorma com ótimo aspecto e com o melhor exercício de segunda-feira passada: 1.500 em 99"2/5, broceando no bridão de Francisco Estêves. Um trabalho de primeira, sem dúvida alguma, o melhor da semana na. Basta confirmam e será parada indigesta. Adversários: Ucrigio, Tamoyo. Seciono e Camury, sendo que êste último não agradou como das outras vezes. Marcou 94"2/5 nos 1.400 chegando um pouco cansando. Mas, é superior a turma,daí a sua chance. Ucrigio trabalhou a vontade, tendo apronto de 38" tocado nos 600. Tamoyo volta bem melhor e com dois bons floreios, ambos suaves, mos bem sugestivos. Marcou 102" nos 1.500, impressionando lisonjeiramente. Ontem, floreou 700 em 45", correndo com grande apetite. Finalmente, Seccion tem sido visto em partidas curtas, tendo há alguns dias 50"2/5 nos 1.800, correndo muito firme. É lameiro, sempre regulou com os adversários, podendo figurar com grande destaque. No entento, vamos ficar com Esplendor, cujo trabalhou agrodou em cheio.

PÁREO DURO

Difícil a carreira seguinte, uma vez que vários concorrentes reúnem iguais possibilidades. Não houve destaque em matéria de trabalho, daí a nossa dúvida em selecionar um nome. Todavia, Escol, Dr. Tito e Amplexo possuem possibilidades. Lembramos ainda o nome do estreante Fero, um tordilho jeitoso e que vai debutar com trabalho de 95"2/5 nos 1.400, correndo firme na direção de Laércio Sontos. Dr. Tito aprontou regularmente em 38", tocado no final, Arlon anotou 40"2/5, sem fazer muita fôrça e Amplexo, uma das fôrças, agradou com 39", terminando contido pelo Pedro Filho. Uma carreira complicada, onde preferimos omitir uma indicação.

MANDIORÉ NA VEZ

Mandioré tem boa oportunidade no quilômetro do sexto páreo. Volta em forma, com apronto suave e em tiro dentro do seu estilo de égua veloz, Broudy Kantor, Esula e Asioleh parecem as mais perigosas competidoras, ficando Halfo como bom azar. É mais uma carreira sem destaque de apronto ou trabalho, portanto, difícil para uma seleção. Iamos esquecendo de Algaroba que, mesmo na roia pesada, tem alguma chance, uma vez que a turma está bem fraca Algaroba aprontou 600 em 38" e deixou boa impressão.

AUSTERITY EM FORMA

Austerity volta ótimo e pronto para cumprir destacada atuação. É verdade que o páreo está difícil, pois Allumeur, Auburn, Uganah e a parelha do Ernani de Freitas possuem boas possibilidades. No entanto, Austerity, pelo que tem mostrado nos exércicio, tem chance de primeira. Possui alguns exercícios, todos muitos bons. Aindo na semana passada marcou 92" nos 1.400, raia ruim, dominando Gê que no pulo levou nítida vantagem. Ontem, com o mesmo companheiro, assinalou 43"4/5, nos 700, correndo o firo e dominando nitidamente o pilotado de D. Dias. Como se vê, Austerity volto tinindo, tendo boa portunidade de marcar a sua segundo vitória nas pistas. É mesmo o nosso preferido, podendo a dupla ser com Allumeur, outro que reaparece em perfeitas condições de preparo. Allumeur, na semana passada, trabalhou a milho em 107", finalizando com desembaraço. Istambul volta com trabalho de 101" e linhas e apronto de 37" agarrado com Impostor, e Auburn deve melhorar de carreira, pois tem preparo para tanto.

GURUPÉ É FÔRÇA

Gurupé é a fôrça último páreo, a turma agrada e seu estado é o melhor possível. Trabalhou suave, tendo bom apronto de 51"3/5, agarrado com Farjo. GE, com apenas 50 quilos, é ótimo ozar. Está trabalhadíssimo e mesmo tendo perdido para Austerity impressionou lisonjeiramente. Royal Fox e Ptachouly surgem a seguir com boas possibilidades, ficando Batovi a seguir.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — A 14h — 2200 metros — NCr$ 2.000,00 Kg. (Prova Especial)

- 1—1 Coarasul, L. Correia 56
- 2—2 El Matrero, O. Card. 59
- 3—3 Meccno, R. Carmo 55
- 4 Massari, J. Machado 58
- 4—5 Nointot, M. Silva 54
- 6 Coure, J. P. Filho 56

2.º PAREO — As 14h30m — 1200m — NCr$ 1.300,00 Kg.

- 1—1 Eryma, U. Meireles 52
- 2—2 Data Vênia, M. And. 52
- 3 Cura-Leufu, L. Cor. 54
- 3—4 Rondadora, M. Silva 53
- 5 Diana, N. correrá 56
- 4—6 Sheet, J. Santana 52
- 7 Lady Manon, L. Acuña 52

3.º PAREO — As 15h — 1500 metros — NCr$ 2.000,00 Kg.

- 1—1 Evocação, M. Silva 58
- " Silk, J. Borja 54
- 2—2 Mixuruca, D. Santos 58
- 3 Urussoba, J. P. F.º 54
- 3—4 Quedulce, J. Santana 54
- 5 Repetica, L. Correia 54
- 4—6 Flora Catita, M. Alv. 54
- 7 M. Cinderela, O. Card. 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1500m — NCr$ 2.000,00 Kg.

- 1—1 Ucrigio, A. Portilho 58
- 2 Milaian, L. Santos 54
- 2—3 Fair Kino, J. Borja 54
- 4 Iberian, J. Machado 54
- 3—5 Camury, J. Santana 58
- 6 Esplendor, F. Esteves 54
- 4—7 Seccion, M. Silva 54
- 8 Tamoyo, J. P. Filho 54
- 9 Farjo, A. Machado 54

5.º PAREO — As 16h — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 Kg.

- 1—1 Escol, M. Alves 57
- 2 Anelo, N. correrá 57
- 3 Don Ricardo, W. M. 57
- 2—4 Dr. Tito, E. Marinho 57
- 5 Zé Faiteo, D. Santos 57
- 6 Bezerro, O. Cardoso 57
- 3—7 Arlon, D. F. Graça 57
- 8 Machan, J. Bafica 57
- 9 Fero, L. Santos 57
- 4-10 Amplexo, J. P. Filho 57
- 11 Farlod, J. Ramos 57
- 12 Anzio, M. Nielevjsck 57

6.º PAREO — As 16h35m — 1000m — NCr$ 2.000,00 Kg. Grama (BETTING)

- 1—1 Haifa, I. Sousa 56
- " Herêia, B. Alves 56
- 2 Millionaire, J. B. P. 56
- 2—3 Mandioré, J. Machado 56
- 4 Broudy Kantor, U. M. 56
- 5 Chafurda, E. Furquim 56
- 3—6 Esula, J. Tinoco 56
- 7 Nirbosa, A. Lins 5
- " La Pavuna, J. Julião 56
- 4—8 Asioleh, J. Santos 56
- 9 Algaroba, F. Esteves 56
- 10 Eudora, D. Santos 56
- 11 Flash Bier, W. Mac. 56

7.º PAREO — As 17h10m — 1500m — NCr$ 2.00000 Kg. (BETTING)

- 1—1 Auburn, A. Ricardo 56
- 2 Irabirito, J. Borja 56
- 2—3 Uganah, L. Correia 56
- 4 Suez, J. Tinoco 56
- 5 Alumeur, J. P. F.º 56
- 3—6 Impostor, F. Esteves 56
- " Istambul, J. Machado 56
- 7 Petrogard, M. Carv. 56
- 4—8 Austerity, J. Sousa 56
- 9 Carajá, D. Santos 56
- " Cuentero, J. Gil 56

8.º PAREO — As 17h40m — 1600m — NCr$ 1.800,00 Kg. (BETTING)

- 1—1 Gurupê, J. P. Filho 54
- 2 Allegretto, D. Santos 54
- 2—3 Patchouly, A. Ricardo 54
- " Violento, J. Brizola 54
- 3—4 Gê, D. Dias 54
- 5 Sigiloso, J. Santana 54
- 4—6 Royal Fox, M. Henr. 54
- 7 Batovi, J. Bafica 53
- 8 Neutro, S. Silva 54

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Silva agora se sente bem mais tranqüilo. Sua consciência está leve. Pagou uma promessa em Aparecida do Norte e no coletivo pareceu mais confiante, sem sentir o pé, mas algo lento. A camisa dez, por isso, não muda de dono: Fio, o **crioulo doido** da Gávea, está tinindo.

SILVA TEM POUCA CHANCE

Enquanto Silva negou que tivesse ido a uma rezadeira para curar sua contusão, Paulo Henrique procurou o japonês e suas agulhas

PAULO Henrique foi titular individual de manhã, com Silva, sentiu logo a coxa direita e saiu. Não adiantava insistir. Imediatamente pegou o seu carro e foi a Botafogo, apelando para os serviços do mesmo massagista japonês que o curou de uma distensão para o jôgo contra o Bangu na decisão de 66. Levou massagens e voltou à Gávea com duas agulhas de prata enfiadas em sua coxa, perto da virilha, com o japonês garantindo que êle podia jogar assim. Paulinho no entanto foi precavido. Vestiu um macacão de lã, sentou no banco e assistiu o treino coletivo do Flamengo. Não quis nem fazer tratamento.

Apesar de Paulo Henrique afirmar ser difícil jogar amanhã, o dr. Célio Cotecchia diz que dá e Miráglia conta com êle. Lembram, mesmo, que Paulinho diz sempre que é difícil mas acaba jogando. Sua recuperação chega a ser extraordinária. O treinador utilizou Arílson na lateral mas quem joga na hipótese de Paulo Henrique ser vetado é Néviton, com o recuo de Rodrigues Neto para a lateral. Mesmo com o campo molhado, ontem à tarde, o treino apresentou boa movimentação. Empate de 2x2, ao fim de 75 minutos, gols de César e Fio para os titulares e Almir e Néviton para os reservas. Estão todos concentrados.

Faltou luz na Gávea, durante meia hora, após o treino. Silva aguardava a condução para São Conrado às 18,30 horas, quando um torcedor foi lhe pedir um caminhão de madeira, para construir um barraco. Prometeu ajudar no que fôr possível. Depois abordou sua situação. Havia treinado com regularidade, mas algo temeroso e sem muita mobilidade, achando, mesmo, que não dá para começar o jôgo, por falta de forma atlética. Mesmo assim está concentrado e disposto a ajudar. Silva explicou ter ido a São Paulo resolver um problema particular e depois passou em Aparecida para pagar uma promessa. Como foi de carro, demorou.

Néviton tem treinado de manhã e à tarde, para "queimar" o quilo de execesso e finalmente o conseguiu. Sente-se agora bem mais leve. O ponta-esquerda baiano aponta seu amigo e conterrâneo Onça, como seu grande incentivador — "foi êle quem insistia para treinar duas vêzes por dia" — e, agora com 63 quilos e meio, aguarda a oportunidade de se firmar no time titular. Acha que pode produzir o dôbro, e inclusive já se colocou à disposição de Miráglia para atuar fora de suas características, que são ofensivas mas para ajudar, aceita passar à defensiva: "Minha tendência é o 4-2-4 mas posso trabalhar também no 4-3-3".

A falseta do dia ficou a cargo de um camundongo. Ferrugem, o roupeiro que há dias ganhou uma gorgeta de NCr$ 20,00, do sr. Gunnar Goranson, só por ter cativado o dirigente com um cafèzinho, conversava no bar do clube com alguns amigos quando sentiu que algo o mordia no pé. Por um segundo pensou numa cobra. Pura imaginação. Ficou estarrecido quando viu um rato (dos mais existentes na Gávea) que fugia, apressado, após a proeza. Ferrugem estava de sapatos esporte, sem meia, viu o sangue sair, e voltou ao vestiário para um curativo. Talvez, agora, tenha que tomar injeções no Instituto Pasteur.

Colé faz uma confissão de fé, diz abertamente, mesmo, que é rubronegro 100 por cento. Desejoso de ajudar, o time, dando entretenimento à turma, convidou jogadores, técnicos, médicos, roupeiros e empregados para assistirem a sua peça, "Mulher, com sabor prá frente" no Teatro Carlos Gomes. Válter Miráglia aderou a idéia. Acha que o teatro rebolado da Praça Tiradentes faz bem a qualquer um e, no caso dos jogadores, serve de higiene mental. Mas a turma está concentrada e só na próxima semana poderá ir ao teatro, possìvelmente no sábado, na matiné ou na primeira sessão.

Nei se queixa: médico não crê

NEI é o mais nôvo problema do Vasco para a partida de domingo contra o América. O artilheiro do campeonato não participou do treino técnico de ontem, que teve a duração de sessenta minutos, fazendo individual à parte. Nei vai fazer um teste hoje e se não puder jogar, o técnico Paulinho escalará Adilson. Alega o dr. José Marcozzi que Nei não tem nada, a sua dor é subjetiva. No treino de ontem, Brito exercitou-se em cobranças de penalidades — é o nôvo cobrador, de faltas contra barreira.

O presidente Reinaldo Reis afirmou que "o Braune tem razão, o jôgo é muito difícil". Isto porque o presidente americano alegara que o "Vasco é freguês de caderno", como a considerar as possibilidades de o América vencer.

O Vasco já acertou um jôgo contra o Boca Juniors, em Buenos Aires, logo após o campeonato, e na volta tomará parte de um torneio com a presença de Flamengo, Fluminense, Milan e Benfica. Se o Vasco fôr o campeão da cidade, irá cobrar NCr$ 50.000 para exibir-se lá fora, mas em caso contrário irá pedir NCr$ 30.000. Ontem o Vasco recusou o médio Dirceu Alves, do América mineiro, não que o jogador não seja bom, mas NCr$ 300.000 pelo passe foi considerado muito alto.

Pantera deu outra côr ao time

EVARISTO vai lançar a superlinha do Fluminense contra o Botafogo, no jôgo de sábado à noite. Assim, o ataque vai de: Dario, Samarone, Ademar e Lula. Outra modificação será no meio-campo, onde Oberdan estará ao lado de Denilson, pois Clairton permanece contundido. Outra boa notícia é a da volta de Altair para a quarta-zaga, ao lado de Valtinho. O técnico tomou tôdas essas resoluções após o coletivo de ontem. Após oitenta minutos, os titulares venceram por um-a-zero, gol marcado pelo "Pantera". Houve muito empenho e Evaristo ficou radiante com o time. O ambiente, entre os jogadores, é de inteira confiança.

No treino de ontem, logo de início o ataque começou com: Wilton, Samarone, Dario e Roberto, mas Evaristo fêz entrar Ademar e Lula, deslocando Dario para direita e restirando Wilton e Roberto. O ataque rendeu muito mais. Depois do treino houve o jantar e os jogadores seguiram para a concentração no Maracanã.

Jaime foi o "bom" no treino do Bangu

ANTONINHO dirigiu coletivo para os jogadores do Bangu, que durou sessenta minutos. Os titulares venceram os reservas por um-a-zero, num gol de Jaime, que se recuperou da contusão e jogou um futebol espetacular mostrando estar em grande forma. Marcos treinou entre os titulares e depois embarcou para São Paulo, tendo combinado com Antoninho voltar hoje. Entretanto, o técnico colocou Sanfilipo de sobreaviso.

Por recomendação do departamento médico, os jogadores Fidélis, Ocimar e Mário foram poupados, tendo cumprido, apenas uma parte do exercício. O time principal formou com: Ubirajara; Fidélis (Celso), Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar (Jair); Marcos, Mário (Sanfilipo); Dé e Aladim. Para hoje o técnico Antoninho marcou recreativo, devendo os jogadores, depois seguir para a concentração na Vila Hípica.

Vitória torna Zagalo alegre

E a alegria voltou a Zagalo. Isto porque saíra contrariado do treino de têrça-feira, quando os suplentes derrotaram os titulares por 4x2. Nesse dia o técnico foi aborrecido para casa. O Botafogo ocupa agora a coliderança com o Vasco e não pode facilitar nem um pouquinho. Mòrmente porque o adversário de amanhã é o Fluminense, um time fora do páreo, atravessando fase ruim e uma vitória sôbre um líder enaltece qualquer um. Por isso o técnico não gostara do coletivo. Mas ontem foi diferente. Todos correram, houve empenho em vencer e por fim prevaleceu a categoria dos titulares: 3x0. E mais não foi porque não quiseram. E o sorriso voltou a Zagalo, que espera a repetição da dose, amanhã, depois do jôgo.

Gérson marcou um tento e Jairzinho fêz dois e foi o maior gozador do coletivo. Dizia para os reservas em tom de brincadeira que os titulares estavam indo à forra da goleada de outro dia. Mas ninguém se importou.

Zagalo marcou treino individual e recreação para hoje, seguindo depois o elenco para o Hotel Argentina, local da concentração. Não há contundidos e o espírito de equipe predomina, pensando só na liderança.

Manga retornou de Belo Horizonte sem nada resolver e disse que gostaria de jogar no Atlético. O Conselho Deliberativo vetou sua contratação.

no lance

Derrota imerecida para o Santos no dia da sua festa de aniversário e de conquista do bicampeonato paulista. O jôgo foi ontem à noite no Estádio de Vila Belmiro e parece mesmo que ali tem a "caveira de burro" do Santos. Não é que o time foi campeão com três rodadas de antecedência, com cinco pontos perdidos e todos êles no seu próprio campo? Assim ocorreu ontem. O Santos chutou de tôdas as distâncias, lados e ângulos, mas a bola não entrava. Numa das poucas escapadas dos argentinos, porém, sempre objetivas, Larrosa chutou com violência, Cláudio rebateu, entrou Rojas e gol: Boca Juniors 1x0. Na verdade os platinos ficaram sempre na retranca, deixaram Cabrera como a "sombra" de Pelé e vão levar a vitória. SANTOS formou com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodô e Lima; Toninho, Douglas, Pelé e Edu (Pepe); BOCA — Sanchez; Sune, Magdalena, Rogel e Marzolini; Melendez e Madruga; Cabrera, Novenna, Rojas (Piannetti) e Pando (Larrosa).

★ Flávio Costa temeroso, pela chuva e o estado escorregadio do gramado, no Andaraí, pegou a moçada, botou num ônibus e rumou para Campos Sales, onde no ginásio deu recreação. E por falar em América, os dirigentes do clube oferecerão, hoje, um almôço à crônica esportiva, quando apresentarão os planos do clube.

★ O América está de ôlho em Silvio, que é do Corintians e está emprestado ao Atlético mineiro. Além de Silvio, os dirigentes do clube carioca mandaram emissário a Belo Horizonte, quando estarão tentando trazer o ponteiro Caldeira.

★ O sr. Abílio de Almeida viajou para Lima, onde irá propor a tabela dos brasileiros para as eliminatórias da Copa do Mundo. Os jogos serão realizados em 1969, no mês de julho, na primeira série, em Bogotá, Caracas e Assunção, respectivamente, sendo as segundas partidas disputadas no Rio. A tabela é proposição do dr. Lídio Toledo, que por interêsse clínico montou êsse esquema.

★ O Rapid de Viena, venceu por 2x1 o A.K. Graz, em partida válida pela final da Copa de Futebol da Austria. O primeiro tempo terminou com 1x0 para o Rapid. O jôgo foi disputado em Viena.

★ Paulo Borges anda chorando a queda de produção de seu clube. O jogador colocou a culpa nos adversários, que soltam a botina, mormente no interior. Mas afirmou que isso não o surpreendia, pois no Rio já havia jogado contra Brito e Fontana.

★ Amanhã terá início, em São Paulo, o Campeonato Sul-americano de Basebol. A primeira rodada terá: Brasil e Argentina, no jôgo principal e Chile e Peru, na preliminar. Intervirão, no Campeonato cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Peru e Equador.

COMO É QUE UMA EMPRÊSA DESTAS PODE PEDIR CONCORDATA?

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, N.º 5.578 — Rio de Janeiro (GB)
Sexta-feira, 24 de maio de 1968

BÔLSA FOGE À DEPRESSÃO

15 minutos foram o suficiente para comprovar a crise. E a Bôlsa fechou

A Bôlsa do Rio de Janeiro, ao fechar ontem, 15 minutos após iniciar as operações, tentou fugir à depressão que se delineava, com a baixa de 25% em apenas 15 minutos de pregão. Em São Paulo, houve baixa de 30 pontos e os dirigentes do mercado de capitais, no Rio, anunciaram que só reabrirão a Bôlsa se o govêrno oferecer garantias. A demissão do presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, é o preço que as emprêsas privadas exigem como primeiro passo para o restabelecimento da normalidade no mercado. A renúncia coletiva do Conselho de Administração da Bôlsa poderá ser revista, mediante a obtenção dessas garantias. O ministro Delfim Neto achou correta a atitude da Administração da Bôlsa de Valôres do Rio.

A crise é atribuída às conseqüências do decreto 157, que limita apenas às ações novas os benefícios dos estímulos fiscais concedidos pelo govêrno ao mercado de capitais. Fatos paralelos agravaram a situação, a partir da ausência de medidas protetoras dos negócios, por parte do govêrno, diante do fechamento da Dominium. Os acontecimentos de ontem foram precipitados também pela insegurança geral dos investidores, com base nas sucessivas quedas nos negócios, ocorridas desde a semana anterior, até a situação tornar-se insustentável na manhã de ontem. O ministro da Fazenda despachou com o presidente da República, à tarde, para debater a crise. (Hélio Fernandes na página 3, noticiário e Informe Econômico, na 5).

TARSO NA ONU ABRE REFORMA MINISTERIAL

Através do chefe do SNI, general Garrastazu Médici, o presidente Costa e Silva convidou o sr. Tarso Dutra a deixar o Ministério da Educação, em troca da chefia da representação do Brasil na ONU. É o início da reforma ministerial. —— (LEIA NA PÁGINA DOIS)

COVAS DIZ QUE CÂMARA É INDIGNA DE ESTA RABERTA

O líder do MDB na Câmara Federal, Mário Covas, conclamou os seus colegas a terem a grandeza de, pelo menos, pedir aos militares que fechem o Congresso, ao comentar ontem a obstrução da ARENA no projeto de enquadramento de 68 municípios em zonas de "segurança nacional". "Esta Casa não é mais digna de estar aberta" — disse Mário Covas. Graças à obstrução da ARENA, o projeto será considerado automàticamente aprovado na próxima segunda-feira. A Oposição vê no episódio "a demissão do Congresso de sua função, para converter-se em servil instrumento dos militaristas". — (P 3.)

Assembléia QUER CASSAR O MANDATO DO GENERAL MANDIM

Por ter cumprido a promessa de rasgar o processo de reintegração de 200 servidores do "panamá" de 1964, o deputado Salvador Mandim está ameaçado de perder o seu mandato, cuja cassação foi proposta pelo líder do MDB na Assembléia, Salomão Filho. Antes de cortar em quatro o original do processo, Mandim fêz um pronunciamento para justificar sua atitude, durante a sessão vespertina do Legislativo. À noite, a Mesa Diretora se reuniu secretamente, quando o líder do MDB solicitou a cassação do seu mandato. Falando à TRIBUNA, Salvador Mandim se disse tranqüilo diante da ameaça. —— (Página 2)

BANIMENTO DE LÍDER FAZ AUMENTAR A CRISE: FRANÇA

A decisão do govêrno francês de não mais permitir a entrada no país do líder estudantil Daniel Cohn Bendit, poderá provocar o recrudescimento das agitações na França. Cohn Bendit, alemão de nascimento, reagiu furiosamente ao tomar conhecimento da medida, e afirmou que conduzirá uma marcha de estudantes até à fronteira franco-alemã. No Quartier Latin operários e estudantes voltaram a levantar barricadas. O Sindicato dos Policiais franceses advertiu o govêrno De Gaulle que é necessário considerar dignamente as reivindicações do povo, sem violências ou prisões.

(Leia na página 6)

VEJA O QUE É A DOMINIUM NA ÚLTIMA PÁGINA

Como é que uma fábrica maravilhosa como essa podia pedir concordata?

O deputado Salomão Filho, líder do MDB, solicitou a cassação do mandato do deputado Salvador Mandim ou um exame de sanidade mental do mesmo, para que posteriormente a Assembléia decidisse sôbre "o seu tratamento ou punição", durante a reunião secreta realizada pela Mesa Diretora, convocada pelo presidente José Bonifácio, logo após o incidente provocado pelo general-deputado, que rasgou, da tribuna, o processo de readmissão de cêrca de 200 ex-funcionários remanescentes do "panamá" de 1964, na tarde de ontem.

Ameaçado deputado que denunciou volta do "panamá"

O deputado Salvador Mandim, ao tomar conhecimento das afirmativas do sr. Salomão Filho, declarou esta madrugada à TRIBUNA que quem está precisando de exame de sanidade mental são os deputados que cometem a loucura de levar a Assembléia ao clima dos tempos da "Gaiola de Ouro", esquecidos de que as coisas mudaram e da cassação dos mandatos de cinco ex-colegas envolvidos no "panamá" das 632 nomeações.

LIDER DO "PANAMA"

Durante a sessão secreta, os mais exaltados contra o deputado Salvador Mandim foram os deputados Salomão Filho, Rossini Lopes da Fonte e Frota Aguiar.

O sr. Salomão Filho foi o primeiro orador tendo-se mostrado admirado com a atitude do sr. Salvador Mandim e tecido severas criticas ao general-deputado, afirmando, inclusive que "se tratava de um ato continuado" pois recentemente o mesmo em discurso pronunciado na ALEG havia classificado alguns dos seus colegas de eunucos.

Afirmou o lider do MDB que "até agora estava contra o "panamá", porém, diante dêsse desrespeito, queria liderar a aprovação das readmissões, em resposta à atitude do deputado Mandim".

Terminou pedindo medidas enérgicas contra o deputado-general, inclusive a cassação de seu mandato, "pois já propus uma vez a cassação do mandato do deputado Everardo Magalhães Castro e não me sentia acanhado agora em solicitar a mesma medida". Acrescentou que o sr. Salvador Mandim, se não tivesse seu mandato cassado de imediato, "deveria ser submetido a exame de sanidade mental, para que posteriormente a Assembléia decidisse sôbre o seu tratamento ou punição".

SEM EXCEÇAO

O deputado Sebastião Menezes, 4.º secretário da Mesa, falando em seguida, disse que lamentava não ter o deputado Salvador Mandim feito "uma exceção sequer" na nota publicada como matéria paga nos jornais, envolvendo todos os deputados no escândalo das readmissões.

Revelou que ainda não se decidira sôbre a forma de votar o "panamá" e fêz outros reparos às acusações feitas pelo deputado Salvador Mandim.

O deputado Frota Aguiar, 2.º secretario, disse que o sr. Salvador Mandim havia gasto 18 milhões de cruzeiros antigos para fazer publicar a nota criticando a ALEG. O deputado Couto de Sousa, entretanto, defendeu o sr. Salvador Mandim, falando de sua honestidade de propósitos do general-deputado, afirmando que Mandim não possuia recursos para agir dêsse modo. Colocou-se contra a proposta de cassação.

Justificou a atitude do deputado Salvador Mandim fazendo criticas à Mesa Diretora que "não atendera aos seus inúmeros pedidos de informações".

ANULAÇAO

O deputado Geraldo Monerat, 3.º Secretário, contraditou violentamente as teses defendidas pelo lider Salomão Filho e afirmou que êle e o deputado Mauro Werneck iriam à Justiça para anular o escândalo sem precedentes na história do Legislativo carioca".

O sr. Mauro Werneck, 2.º vice-presidente, classificou as readmissões como "trabalhista sem par" reafirmando as criticas que já fizera à iniciativa da Mesa Diretora em promover a readmissão dos remanescentes do "panamá", não sendo contestado por nenhum dos presentes. Disse ainda que a preocupação dos seus colegas em promover a volta dos panamenhos era explicada por Freud, era a "revelação de um complexo de culpa".

"MAL EDUCADO"

O sr. Rossini Lopes da Fonte, 1.º vice-presidente, declarou que "não reconhece honorabilidade no general Mandim para acusá-los desta forma". Revelou-se decepcionado com o seu comportamento e classificou o parlamentar de "mal-educado". Terminou dizendo que a Casa, desta maneira, "jamais conseguirá sair do caos e que o poder civil com atos degradantes desta natureza, cada vez se afunda mais".

O deputado Paulo Ribeiro condenou a atitude do general Mandim, mas disse que se tratava de um justo sentimento de revolta diante da negativa sistemática da Mesa em responder aos seus pedidos de informações sôbre o assunto. Não via, porém, no ato qualquer coisa que aconselhasse a cassação de seu mandato, pois o Legislativo registra episódios muito mais graves, como tiros em plenário e atrasos de relógios para votação de certos projetos e outros mais, sem que tal medida fôsse tomada.

Abordou ainda uma denúncia feita pelo deputado Rossini Lopes da Fonte, ao acusar o deputado Paulo de Carvalho de haver retirado "no peito", o carro do deputado Sebastião Menezes, sem que nada lhe acontecesse.

OMISSAO

O lider da ARENA, deputado Carvalho Neto, presente, omitiu-se completamente, e recusou-se a usar da palavra em defesa do seu liderado, quando convocado pelo presidente da Assembléia, José Bonifácio.

RESPÔSTA

O general-deputado Salvador Mandim disse esta madrugada à TRIBUNA que falta de decôro parlamentar não é rasgar um processo indecoroso, mas promover um "panamá", e os deputados que o acusam de haver ferido o decôro não têm qualquer autoridade para falar em tal, depois de se confessarem líderes de atos que degradam o Poder Legislativo.

Indagou se indecoroso era quem denunciava um ato degradante, ou quem se propõe a liderar a aprovação dêste mesmo ato.

Quanto ao exame de sanidade mental, sugerido pelo deputado Salomão Filho, disse o general-deputado que quem está precisando, urgentemente de exame semelhante é quem comete a loucura de tentar levar a Assembléia Legislativa por caminhos ignotos, repelidos pela população, condenados pela ética e reprimidos pelo govêrno.

SESSAO ESPECIAL

As 10 horas da manhã de ontem, a Mesa Diretora reuniu-se em sessão especial, quando aprovou por 5x1 parecer do deputado Rossini Lopes da Fonte mandando arquivar o projeto de resolução de autoria do deputado Aloisio Caldas mandando que se tornasse sem efeito as resoluções 1.104 e 1.113 que nomeava pessoal e criava novos cargos na Assembléia, respectivamente.

Está marcada nova sessão especial para segunda-feira às 10 horas da manhã, quando pretendem concretizar as nomeações.

Costa manda Tarso para ONU

Abrindo efetivamente o processo de reforma do Ministério, o presidente Costa e Silva formalizou convite ao sr. Tarso Dutra para trocar a Pasta da Educação pela chefia da representação brasileira na Organização das Nações Unidas.

O convite foi feito ao sr. Tarso Dutra pelo chefe do SNI, general Garrastazu Médici, e seu principal objetivo foi garantir a permanência do suplente do deputado Clóvis Stenzel na Câmara, onde ocupou a vaga deixada pelo ministro da Educação.

ÚLTIMOS PASSOS

Ainda ontem, o sr. Tarso Dutra despachou com o presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras. A saída, não comentou as noticias de sua demissão, limitando-se a informar que na próxima semana voltará à presença do marechal para apresentar os planos de reforma administrativa do Ministério da Educação.

Mais tarde fonte do gabinete do sr. Tarso Dutra informou à TRIBUNA que o ministro ainda não se pronunciou sôbre o convite feito através do general do SNI, enquanto no Palácio das Laranjeiras informante da área governamental garantia que nem um nôvo passo para a reforma será dado antes de solucionado o caso do ministro da Educação.

PREOCUPAÇÃO

Elementos ligados à política gaúcha, por seu turno, acreditam que o sr. Tarso Dutra recuse o convite, para a ONU, pois sua ausência do País transtornaria seus planos para concorrer a sucessão do sr. Peracchi Barcelos.

As fontes oficiais acrescentaram que o presidente Costa e Silva resolveu começar a re- diante das impressões que lhe causou o chamado relatório do meira Matos, em que o atual inspetor-geral das Polícias Militares fêz um exame do problema estudantil, detendo-se particularmente na omissão do ministro da Educação.

Posteriormente, serão liberados os ministros Leonel Miranda, da Saúde, e Ivo Arzua, da Agricultura.

Bancos elegem Teófilo

O professor Teófilo de Azeredo Santos foi eleito ontem, presidente do Sindicato dos Bancos em chapa única, com o apoio de 70 diretores-banqueiros que foram pessoalmente endossar a decisão da classe. A contagem dos votos será às 13 horas de hoje, com a presença de fiscal do Ministério do Trabalho.

Entre os diretores presentes estava o ex-ministro Clemente Mariani, do Banco da Bahia.

Os caros colegas

CORREIO DA MANHA

Em manchete (como **não poderia deixar de ser**) dona Niomar trata da tumultuada situação da França. E diz na matéria da primeira página: "O movimento grevista continuou seu avanço e atingiu as môças do Follies Bergère, que ontem não se desnudaram". Agora De Gaulle começa realmente a correr perigo. **Quando as mulheres começam a não se despir, o mundo passa** a si mesmo um inequivoco atestado de incapacidade.

Dona Niomar, que é de morte, gozando os novos itens sôbre o já famoso inquérito feito pelo IBOPE a respeito do govêrno Costa e Silva, diz: **"Com os novos itens divulgados, constata-se que só se salvou mesmo o charme presidencial"**. E isso numa pesquisa dirigida e controlada. **Imagine-se** se não fôsse?

No jornal de dona Niomar, ontem, nada sôbre a Dominium.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Manchete espalhafatosa do **embaixador-aristocrata: "Govêrno francês escapa da queda por 11 votos"**. Mas escapou, não é, embaixador?

Muito bom o comentário de **Haroldo Costa** (sempre excelente) sôbre o **show de Vinicius no** Teatro de Bôlso.

E nada mais se contém no "Diário de Notícias" de ontem. **Nada também sôbre a Dominium.**

O JORNAL

Começo a ler o órgão-lider **pelo segundo caderno** e pela excelente coluna de José Cândido de Carvalho. E é nela que encontro esta "jóia" recolhida de uma fala do locutor Pereira de Araújo, que transmitia um jôgo de futebol: **"Um silêncio ensurdecedor tomou conta de tôda a torcida"...**

E na coluna do Tarso de Castro (cada vez melhor) fica mais uma vez demonstrada a versatilidade do sr. Roberto Campos, embaixador de Jango — ministro poderoso da revolução que o derrubou e agora, integrante da ARENA para disputar uma vaga ao Senado pelo Mato Grosso, depois de quase disputar a mesma vaga pelo ex-PTB de Jango.

Mais "camaleão" do que o ex-ministro do Planejamento é impossivel...

E é ainda no órgão-lider que vejo o desmentido do almirante Amaral Peixoto a uma afirmação que lhe atribuiram de que **"o Brasil está à beira da guerra civil"**. Logo vi que o almirante não era homem de dizer uma coisa dessas, mesmo que acreditasse nisso...

E no órgão-lider, nem uma palavra sôbre a Dominium.

ÚLTIMA HORA

Manchetinha do vespertino azul: **"Nova crise já ameaça futebol com a ausência do Rei Pelé na seleção brasileira"**. E continuando a falar em crises, a UH muda para a francesa, e diz em letras garrafais que **"De Gaulle foi salvo por 11 votos"**. E se êle não obtivesse essa "vantagem preciosa" de 11 votos, o que aconteceria?

Passo ao largo do artigo do Danton (que como sempre escreve sôbre coisas que não conhece, como a crise francesa); e na terceira página, uma noticia de morrer de rir: **"Negrão apóia o Secretario de Segurança, general França"**. Apóia nada, Danton. O governador Negrão de Lima é que tem que se submeter ao Secretário de Segurança, que é mais forte do que êle. Já se esqueceram das demissões do próprio Secretário Particular do governador, do Presidente da COHAB, e o veto do Secretário às obras do Túnel Velho? Você já viu algum Secretário de Segurança proibir obras num túnel? Pois o Secretrio de Segurança proibiu e nada aconteceu.

Perdão, aconteceu sim. As obras ficaram mesmo proibidas...

E no Otávio Malta leio êste trechinho digno de meditação: "Numa democracia só o voto popular fortalece o govêrno. Oferece-lhe segurança, tranqüilidade e legalidade plena. Quanto ao mais... tudo é dúbio mesmo..."

E na UH de ontem nem uma palavra sôbre a Dominium. O silêncio é total em tôrno do assunto.

O GLOBO

Acabou outra suspensão do jornal mais vendido do Brasil. Mas êle continua mais sórdido do que nunca, mentindo à opinião pública, deturpando os fatos.

Por exemplo: Ontem, em letras enormes na primeira página, leio o seguinte: **"Povo contra inflação e alheio aos partidos"**. Dito assim, com estardalhaço, parece alguma coisa sensacional. Mas evidentemente que isso é apenas o óbvio. Pois como é que o povo pode deixar de ser contra a inflação que consome o seu esfôrço, corrói o seu salário, condena-o à fome, faz com que o seu ordenado seja cada vez mais aviltado, enquanto o preço das utilidades cada dia sobe mais?

E ser contra os partidos nem se constitui num lugar-comum, pois os partidos nem chegam a existir. Ou melhor, só existem para jornais como "O Globo", que, se ocupando dos partidos, malhando-os, fingem que são contra alguma coisa, enganam a opinião pública, fingindo um espirito de luta e de combate que jamais possuiram. E enquanto combatem êsses pobres partidos, duas excrescências como a ARENA e o MDB "esquecem" os grandes trustes que cada vez empobrecem mais o País, e enriquecem também, dia para dia, na razão direta do empobrecimento do povo.

E no editorial, que deve ter sido escrito pelo sr. Roberto Marinho sòzinho, a quatro mãos, vem esta beleza: **"O govêrno precisa lutar de verdade contra a inflação, e não contra os indices do custo de vida, que são meras expressões estatísticas".**

Mas contra o escândalo da Dominium, nem uma linha.

José Dias

O deputado Mário Covas, líder do MDB, condenou, na madrugada de ontem, a manobra da liderança arenista, que impediu a votação do projeto dos municípios incluídos nas áreas de interêsse da segurança nacional, conclamando a maioria a ter, pelo menos, "a envergadura de pedir aos militares que, afinal, fechem esta Casa, porque ela não é digna de ficar aberta".

COVAS: CÂMARA É INDIGNA DE ESTAR FUNCIONANDO

Graças à obstrução da **ARENA**, o projeto será considerado, na próxima segunda-feira, automàticamente aprovado, por decurso de prazo sob o protesto dos oposicionistas que vêem no episódio "a demissão do Congresso de sua função específica para converter-se em servil instrumento dos interêsses militaristas".

REVELAÇÃO

O sr. Mário Covas revelou que o líder da **ARENA**, sr. Ernane Sátiro lhe havia dito que não votaria o projeto e não fizera essa declaração em caráter reservado. Imediatamente após a revelação do dirigente oposicionista, o sr. Ernane Sátiro confirmou a exposição, mas reprovou a conduta do deputado Mário Covas.

— Vi e ouvi — disse Sátiro —, pela primeira vez, em 22 anos, de vida parlamentar, um homem, de responsabilidade procurar em seu colega que sempre procedeu com correção em relação a êle, e fazer-lhe uma pergunta com duas testemunhas desnecessárias, porque eu não nego o que faço. Queria saber se votaria êste projeto. Eu disse não. E seria indigno se não reafirmasse o que disse ao líder Mário Covas, mas não pensava que estava diante de uma atitude insidiosa, despida de tôda a ética parlamentar.

DIÁLOGO

O sr. Mário Covas ressaltou que a bancada do Govêrno, ao não permitir quorum para votação da matéria, estava cortando a possibilidade de diálogo com o povo. "Depois nós somos obrigados a nos perguntar porque a classe política não tem diálogo com ninguém. É porque esta classe política faliu, não é capaz nem de afirmar que sua afirmação seja um "sim" subserviente. Não é possível a repetição dêste episódio".

— Isto significa — salientou o líder do MDB — que o Congresso, sob a direção do seu alto comando, demite-se de sua função específica, que é de votar as leis, para que prevaleça, exclusivamente, o propósito e o pensamento do Govêrno. Não se permite a mínima alteração do texto nem sequer participa o Poder Legislativo, por qualquer forma ativa, do processo de elaboração da lei.

RENDIÇÃO

— Chega-se, assim, no Parlamento Brasileiro, ao cúmulo de degradação de suas prerrogativas e atribuições, porque a direção partidária da **ARENA** assusta-se diante do que lhe parece um risco e um perigo: a rejeição ou a simples modificação do que pleiteia o chamado poder militar. Mas esquece-se de que, como tais atitudes, se expõe a um risco muitas vêzes maior.

— O Congresso — frisou — com sua constante rendição às exigências militares e governamentais, está perdendo não só o respeito a si mesmo, como o respeito do povo, que, por isso mesmo, já não acredita na classe política, dia-a-dia mais desprestigiada no conceito geral. E, amanhã, quando o grupo militar dominante, certo de encontrar sempre a subserviência e a possibilidade de se defrontar com qualquer resistência, não terá maior constrangimento ou dificuldade em afastar, com a dissolução do Congresso, o frágil empecilho, pôsto no caminho de sua dominação. E, tal como em 1937, o povo, desiludido e descrente, não se abalará para defender uma instituição política que não tem a consciência da sua própria dignidade.

Sodré e Faria Lima se unem: meta é Palácio Alvorada

São Paulo (Sucursal) — Está pràticamente consumada a aliança entre os srs. Abreu Sodré e Faria Lima, visando a candidatura do chefe do Executivo paulista à presidência da República, em 1970. No Rio, durante o encontro de expessedistas, do qual participou o brigadeiro, êste deixou claro reconhecer que a maior esperança, hoje, para a redemocratização do País é o sr. Abreu Sodré.

O chefe do Executivo estadual, em conversa com amigos, tem deixado claro que preferirá apoiar a candidatura do sr. Faria Lima à sua sucessão, em detrimento do professor Carvalho Pinto.

Entretanto, essa aliança em tôrno da candidatura do sr. Abreu Sodré à presidência visa, em última análise, ao fortalecimento do poder civil. No momento, a aliança PSD-Faria-Sodré gira em tôrno dêsse objetivo, mas, dependendo das condições em que estará o País em 1970, poderá deslocar-se para outro nome. O objetivo principal é a devolução das rédeas do poder aos civis, e não necessàriamente a fixação de nomes. Já que, inclusive, considera prematura uma especulação em maior profundidade nesse sentido.

Dentro dêsse acôrdo, os srs. Abreu Sodré e Faria Lima estão dispostos a realizar os seus governos (estadual e municipal) a quatro mãos com o completo entrosamento político-administrativo. Em troca do "apoio" do sr. Abreu Sodré, o brigadeiro lhe facilitará o trânsito na área federal, buscando, sempre, "desvestir" do sr. Sodré a imagem de um "udenista empedernido".

O chefe do Executivo de São Paulo tem assegurado ainda que, na sucessão paulista, não está disposto a lançar um nôvo "José Bonifácio" (o candidato do sr. Carvalho Pinto, derrotado pelo ex-governador Ademar de Barros), reconhecendo que não tem e dificilmente terá condições de articular um nome de sua área.

Por outro lado está pràticamente confirmada a nomeação do "limista" deputado Rafael Baldacci para a secretaria do Trabalho e as transferências dos srs. Henrique Turner da Casa Civil para a secretaria do Interior, e Onadyr Marcondes, da secretaria do Planejamento para a Casa Civil. O sr. Ulisses Guimarães, do ex-PSD, e também indicado pelo brigadeiro-prefeito, ainda não tem o nome fora de cogitação para assumir a pasta da Justiça: o sr. Abreu Sodré aguarda o resultado de sondagens que realiza junto ao Govêrno federal e, em especial, junto ao marechal Costa e Silva.

Mário Martins é provável candidato na GB

O senador Marcelo Alencar, ao analisar ontem o quadro de perspectivas da sucessão carioca, afirmou que o senador Mário Martins, por ter assumido compromissos definidos com as fôrças populares, apresenta-se como provável candidato ao Govêrno da Guanabara, em 1970, não importando quais sejam os competidores.

O parlamentar carioca ressaltou que os competidores à sucessão do sr. Negrão de Lima, na área da oposição, ao invés de produzir retraimento, estimula o senador Mário Martins ao postular o pôsto, convencido de que reúne possibilidades para a conquista do Govêrno da Guanabara.

COMPROMISSOS

O sr. Marcelo Alencar chama a atenção para o fato de que, anteriormente como jornalista, e agora, como parlamentar, o senador Mário Martins fixou claramente seus compromissos com a luta nacionalista (defesa das riquezas nacionais) persegue, da tribuna da Câmara, o objetivo e aspiração do povo brasileiro: a redemocratização do País.

Com esta bagagem político-ideológica, o senador Mário Martins, independentemente de quais sejam os competidores, pretende postular, dentro do MDB, sua indicação para disputar, nas urnas em 1970, a sucessão do sr. Negrão de Lima.

Reconhece, entretanto, o senador Marcelo Alencar as amplas possibilidades eleitorais do sr. Carlos Lacerda. Salienta que o ex-governador é reconhecidamente, candidato forte em qualquer plano eleitoral — federal ou estadual — de manifestação do povo nas urnas. "Mas essa constatação, reafirma o senador Marcelo Alencar — não exclui a candidatura do sr. Mário Martins ao Executivo carioca".

Dominium: gerente do Banco Central vai depor

A Comissão de Economia da Câmara Federal, resolveu ontem à noite, por unanimidade, convocar o sr. Celso Lima Araújo, gerente de Mercado de Capitais do Banco Central da República, para prestar depoimento, na próxima quinta-feira, às 10 horas, sôbre todos os aspectos da crise da Dominium.

A intimação foi feita pelo deputado Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão de Economia, atendendo a um requerimento do deputado José Guerra, baseando-se nas denúncias formuladas pelo jornalista Hélio Fernandes, na **TRIBUNA**, principalmente à última publicada ontem.

Ontem mesmo, o deputado Adolfo de Oliveira comunicou-se com o presidente do Banco Central da República, comunicando-lhe a decisão da Comissão de Economia Federal, ficando resolvido que o sr. Celso Lima Araújo fará seu depoimento no dia e hora acima especificados.

Falando à **TRIBUNA**, o deputado Celso Lima Araújo disse que à Câmara Federal não vai ficar alheia ao escandaloso problema da Dominium, acreditando o parlamentar que a Casa "será útil para poder ajudar a responder todos itens do artigo do jornalista Hélio Fernandes, divulgado ontem, em seu jornal, na primeira página".

Frisou ainda, que todo o material divulgado pelo sr. Hélio Fernandes será de grande utilidade para esclarecer, definitivamente, o momentoso caso da Dominium.

APOIO A TRIBUNA

Ao elogiar, ontem, na Assembléia Legislativa, a campanha empreendida por Hélio Fernandes visando inteirar a opinião pública e as autoridades do Govêrno do escândalo que cêrca a concordata da Dominium S. A., o deputado Nina Ribeiro (ARENA) pediu a transcrição nos anais da Casa do artigo: "Concordata da Dominium e Estelionato dos Seus Diretores".

Antes de ler, na íntegra, o artigo, o deputado arenista acentuou que a campanha encetada por Hélio Fernandes "é digna de todo o relêvo, de todo o apoio, de todos os elogios, pela contribuição que presta êsse jornalista em favor da ordem pública, em favor do bem comum".

DOLOROSO

O sr. Nina Ribeiro disse mais adiante que continua repercutindo intensamente o escandaloso e tristemente famoso caso da Dominium S. A., "onde na sua concordata, infelizmente, ocorreram fatos muito graves e sérios que sòmente agora começam a ser revelados".

"O doloroso no caso é que tantos brasileiros, que conseguiram com sacrifício amealhar suas economias, conseguiram depositar, para resguardar no futuro um pé de meia, a fim de fazer face a doenças por uma doença ou outra eventualidade, vêem esboroar-se suas esperanças de terem essas economias garantidas".

Após dizer que todos estão esperando uma ação enérgica das autoridades constituídas, o deputado Nina Ribeiro acrescentou que "não basta uma simples concordata, um simples processo judicial; é necessário que as autoridades financeiras da república o Banco Central, por exemplo, tomem providências para que não permitam que fenômenos como êsse se repitam, para desencorajar os pequenos investidores, aquêles que vêem sacrificadas suas economias a duras penas".

BÔLSA

O líder da **ARENA**, deputado Carvalho Neto, voltou a referir-se ao caso da Dominium S. A., dizendo que o fechamento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro na manhã de ontem, com seu Conselho Diretor indo procurar o ministro da Fazenda para mostrar-lhe a situação grave em que se encontra aquela Casa, nada mais é do que a prova de que muitos negócios estão sendo realizados na Bôlsa, sem o necessário estudo.

"A Bôlsa de Valôres precisa tomar mais cuidado quando aceita títulos para serem — ali — apregoados, porque pode acontecer o que aconteceu com as ações da Dominium: que isto resulte num enorme prejuízo à poupança e à economia popular, arrastando várias e várias outras companhias". Realmente, existe qualquer coisa de podre no reino da Dominium".

Por sua vez o deputado Hilbert Sobrinho (MDB) acusou como principais responsáveis pela concordata fraudulenta da Dominium o Ministério da Fazenda e a Bôlsa de Valôres.

"Isto porque, ao invés de se preocuparem com uma rigorosa fiscalização nas emprêsas que colocam títulos à venda, têm suas vistas, voltadas sòmente para a obtenção dos lucros, com a colocação dêsses mesmos títulos, e com a percentagem da sua venda".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de **HÉLIO FERNANDES**

O fechamento da Bôlsa de Valôres ontem, para evitar um craque (pois as ações estavam baixando assustadoramente), significa um desafio e um ultimato ao govêrno. O Poder Mobiliário (ou o nôvo e agressivo Poder dos Mercados de Capitais) exige do govêrno Costa e Silva a cabeça do sr. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central, ou então que êle "humildemente" reconheça o seu enorme êrro e proclame que o decreto-lei 157 (que incentiva os pagadores de impôsto de renda a investir em ações) não alude apenas à transação com ações novas, e sim também com as ações antigas das companhias. Isso porque tudo o que ocorreu ontem na Bôlsa de Valôres foi provocado por essa interpretação do sr. Galvêas.

Delfin Netto

Aliás, esta é a segunda vez que a presidência da Bôlsa de Valôres muito justamente desafia o govêrno. Há dois meses atrás, a Bôlsa fechou quando o Senado, pressionado pela bancada do Nordeste, aprovou um projeto que pulverizava os incentivos na área do Impôsto de Renda, e só voltou a funcionar quando o govêrno garantiu que os restabeleceria.

◆◆◆

Agora não é o Poder Legislativo o alvo de seu desafio. É o próprio Poder Executivo, representado pelo sr. Ernane Galvêas. E, segundo os corretores, o "Brasil pode funcionar sem Congresso, mas não pode existir "capitalisticamente" sem a Bôlsa de Valôres funcionando". Isto porque é lá que está cotada a riqueza do Brasil, desde as ações do Banco do Brasil e da Vale do Rio Doce às ações das grandes emprêsas industriais...

◆◆◆

Não é só o caso da interpretação do decreto 157 que está criando um fôsso ou um abismo entre o sr. Ernane Galvêas e as classes empresariais. Esta é considerada, nos meios empresariais como o segundo ato do sr. Galvêas de "ostensiva hostilidade" ao capital privado. O primeiro foi dias atrás, quando o presidente do Banco Central ameaçou os empresários com a elevação (mais uma vez) dos depósitos compulsórios dos bancos, a fim de forçar os banqueiros a efetivar uma autocontenção do crédito.

◆◆◆

Segundo os empresários, não está ocorrendo descontenção de crédito. E a ameaça do sr. Galvêas já começou a gerar a maior inquietação na diversificada área empresarial, inclusive com o retraimento dos bancos. Sustentam ainda que as declarações do presidente do Banco Central, no tocante aos níveis de liquidez das emprêsas, colidem com as palavras e os atos do ministro Delfin Netto, da Fazenda.

◆◆◆

Como a situação evoluiu para um ponto crítico, com o fechamento da Bôlsa de Valôres, as classes empresariais passaram a esperar uma decisão da "alta cúpula" do govêrno. Essa decisão tanto pode ser uma "ordem de cima" para o sr. Galvêas mudar o seu pensamento no caso da interpretação da legislação referente aos incentivos fiscais ou então a própria substituição do sr. Ernane Galvêas. Aliás, desde ontem já se começava a falar no nome de certo expoente empresarial para a "pasta" do Banco Central, que também seria incluída na reforma ministerial.

Aliás, a interpretação dada ao artigo 157 é um verdadeiro escândalo nacional, que vai beneficiar apenas companhias fantasmas, em prejuízo das verdadeiras emprêsas de interêsse nacional e de tôda a economia brasileira. Afinal, por que os órgãos de informação do govêrno não informam o presidente Costa e Silva de que ou êle revoga a interpretação dada ao artigo 157 pelo Banco Central, ou estará sancionando um verdadeiro crime contra a economia brasileira?

◆◆◆

48 horas antes da concordata da Dominium, o Banco do Estado de São Paulo, por uma ordem especial, fornecia 2 bilhões de cruzeiros a essa emprêsa.

◆◆◆

Alguns diretores da Dominium estão tramando uma viagem (verdadeira fuga) para a Europa e Estados Unidos. Ontem viajou às pressas para os Estados Unidos o sr. Antônio Martins Kós, ao mesmo tempo diretor da Dominium, da CBI, Companhia Administradora, e da CBI, Investimentos. É um dos homens que mais conhece o escândalo da concordata da Dominium, e, segundo se sabe, um dos mais beneficiados com a administração fraudulenta da emprêsa.

◆◆◆

Em fevereiro de 1968, a Dominium publicou o seu extraordinário balanço, confessando um lucro de 33 bilhões de cruzeiros. Depois da "explicação aos acionistas", nas costas do balanço, os diretores da Dominium redigiram 82 linhas em 2 colunas, explicando as excelências do negócio, como funciona, a potencialidade do mercado etc. O título dessa explicação é **"O SÓLIDO CAFÉ SOLÚVEL"**. Meses depois se verifica que o negócio continua sólido; que o café solúvel continua sendo o melhor investimento do mundo de hoje; que a capacidade de absorção do mercado consumidor é fabulosa; que os lucros são realmente espantosos; mas a única coisa que não prestava no negócio todo era a administração da Dominium. Estou convencido, depois de examinar o negócio em profundidade, e com dados incontestáveis à mão, que foram os próprios diretores da Dominium que levaram a emprêsa, deliberadamente ou não, não importa, à concordata.

◆◆◆

Motivo? A ganância, a sofreguidão em "realizar" imediatamente 50 ou 60 (ou até mais) bilhões de cruzeiros, em suma; preferiram embolsar uma quantia enorme na hora, do que viver (embora nababescamente) paulatinamente de um negócio fabuloso.

Ernane Galvêas
Meira Matos
Jorge Serpa

ur-gente

Rigorosamente verdadeiro: o famoso Jorge Serpa voltou à militança com tôda a fôrça, e cada vez mais aproximado de seus objetivos de poder, com todo o seu característico apetite. Por exemplo: no dia em que o sr. João Alberto Leite Barbosa reuniu alguns empresários para comunicar a idéia do manifesto que seria depois batizado de "Estado Industrial-Militarista", um dos primeiros convidados para o almôço que se realizou no escritório do sr. Júlio Barbero foi o sr. Jorge Serpa.

Dizem mesmo que um dos redatores dêsse manifesto e que enxertou nêle algumas de suas idéias de sempre foi o próprio Jorge Serpa. Depois, por motivos óbvios, o sr. João Alberto Leite Barbosa assumiria a paternidade do movimento, mas sem jamais afirmar que havia sido o seu redator.

Antes de qualquer coisa, o sr. João Alberto mostrou o documento (que já havia sido visto e aprovado pelo sr. Jack Wyatt, presidente da Câmara de Comércio Americana) ao general Meira Matos e ao comandante Paulo Castelo Branco. Ao general Meira Matos, entende-se. Mas por que ao sr. Paulo Castelo Branco, figura destituída de tôda e qualquer importância?

De qualquer maneira, elementos bem informados localizam por trás dêsse estranho "Estado Industrial-Militarista" um desejo de mudar a política econômico-financeira do atual Govêrno, e de substituir o ministro Delfin Netto, que, às vêzes timidamente, às vêzes decididamente, vem contrariando poderosos grupos estrangeiros, e impedindo que avancem mais vorazmente nas nossas riquezas.

O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, agora dinamizado pela atuação do presidente Aluízio Leite Garcia, teve anteontem uma assembléia agitadíssima. Motivo: o problema do chamado impôsto único. ◆◆◆ O ingresso único é uma velha aspiração dos produtores brasileiros, e mesmo dos grandes exibidores. É que, através do impôsto único, as duas correntes (produtores e exibidores) poderão exercer um contrôle eficiente sôbre o público pagante, e sôbre uma arrecadação que de acôrdo com as estatísticas atinge a quase 300 bilhões de cruzeiros por ano. ◆◆◆ Os produtores brasileiros são contra a inovação do INC, de fornecer ao público que assista aos filmes nacionais um talão para concorrer a prêmios como geladeiras, liquidificadores, ferros elétricos e outras quinquilharias. Uma espécie de seu talão vale um milhão cinematográfico... ◆◆◆ Muito justa e nobremente, os produtores brasileiros se insurgem contra essa palhaçada, pois argumentam que ou fazem filmes que interessem ao público e faturem como conseqüência dêsse interêsse, ou então não interessam êsses artifícios. ◆◆◆ O problema é de tal importância para o cinema brasileiro que o sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., na qualidade de presidente da Atlântida, pela primeira vez compareceu a uma reunião do Sindicato da Indústria Cinematográfica. ◆◆◆ A Assembléia aprovou proposta no sentido de ser criada uma comissão especial para estudar o assunto. Essa comissão será integrada por elementos do próprio Sindicato, e do Sindicato dos Exibidores e dos Distribuidores, o que prova a isenção e a elevação com que o assunto está sendo tratado. ◆◆◆ Como sempre, na sua ânsia de "legislar" sôbre cinema, o INC poderá pôr abaixo uma das mais antigas aspirações da indústria cinematográfica, que é a introdução do ingresso-padrão, como aliás já existe na França. ◆◆◆ O problema será minuciosamente estudado por essa comissão criada pelo Sindicato da Indústria Cinematográfica Nacional, mas desde já é possível adiantar uma coisa: o Instituto Nacional do Cinema, com a freqüência de erros e equívocos, está conseguindo unir todos os grupos em que se divide o cinema nacional. O que é, mesmo involuntàriamente e a contragosto, um serviço prestado ao País...

MAIORIA EM OPOSIÇÃO

NEWTON RODRIGUES

A decisão tomada, pela maioria parlamentar governista, de obstruir a votação do projeto que retira a autonomia a 68 municípios, é bastante elucidativa. Vemos o govêrno obrigado a lançar mão de processos obstrucionistas que são tradicionalmente incluídos no arsenal da oposição. Isto quer dizer que, nesse caso dos municípios, conforme se podia esperar, a *maioria* transformou-se em *minoria*, e que o bloco da ARENA rachou-se nessa questão fundamental. Assinala-se, ainda, que ficou inteiramente comprovado ser o projeto uma peça do sistema concebido por alguns grupos militares que têm, como um dos objetivos, estabelecer um Estado centralizado e unitário que liquide cada vez mais a Federação. Essa tendência afirmada durante o Estado-Nôvo ressurge no atual sistema político que, cada vez mais, se identifica com aquela época ditatorial.

Seguindo a praxe os pôrta-vozes governamentais afirmaram, em meados de abril, que o assunto estava entregue à soberania do Congresso e que êste decidiria livremente por meio de votação. Mas também como de praxe, à medida em que deputados e senadores manifestaram seu desagrado à absurda iniciativa oficial mudaram os métodos: os meios de pressão passaram a ser aberta ou veladamente utilizados. Agora, tendo-se mostrado insuficientes, recorre-se à manobra já exposta. Uma vez executada esta, o projeto oficial estará aprovado na íntegra com tôdas as conseqüências nefastas que dêle decorrem.

Vale recordá-las. Depois de negar aos centros urbanos fundamentais o direito de escolher sua própria administração, entregue a prefeitos nomeados; depois de reduzir o exercício da vereança a um atributo de privilegiados nos municípios do interior; depois, ainda, de construir outras peças de um sistema que asfixia a vida política e administrativa, o govêrno dá mais uma volta ao torniquete. Os 68 municípios selecionados são apenas um começo. Sabia o govêrno que, se propusesse de uma vez as dezenas que haviam sido selecionadas para êsse tipo de intervenção, sofreria uma derrota impossível de evitar, ainda que por meios obstrucionistas.

A inclusão de municípios importantes como sejam Caxias e Cubatão, indica o desejo de controlar cada vez mais diretamente os grandes centros operários e convidará, por um desdobramento lógico, a extensão do argumento "segurança nacional" a outras cidades como, por exemplo, Santos. Enquanto fica elocubrando os futuros passos, deverá o próprio govêrno examinar a maneira de descalçar a bota que se calçou em alguns casos. Pois será absolutamente difícil cassar a autonomia de dezenas de municípios, em nome da segurança nacional, e admitir que em alguns dêles predominem emprêsas estrangeiras, de ramos fundamentais da produção.

De tudo isso sabe o govêrno, e de tudo isso têm conhecimento os deputados que se prestaram ao papel de massa de manobra do sr. Pedro Aleixo, técnico experimentado em ardis parlamentares, desde os tempos em que apunhalou o sr. Antônio Carlos, para abrir caminho ao poder pessoal de Vargas. A realidade é que o sistema de domínio militar tem a sua lógica própria, e que ela segue o próprio curso. Por isso, também nas sublegendas, repetem-se as mesmas cenas. À medida que se torna difícil conciliar os interêsses divergentes em sua própria área e, outros, mais importantes, entre sua política e a vontade nacional o govêrno endurece. Há indicações de que também manobrará para fazer aprovar o projeto na íntegra, pelo uso dos prazos constitucionais.

Temos, assim, duas linhas de evolução: de um lado o govêrno e seu grupo que reforçam artificialmente o sistema implantado desde 1964; de outro, as diferentes correntes políticas que os atuais partidos não conseguem expressar e que reclamam uma abertura democrática. Assim, em têrmos objetivos, as tentativas de refôrço do sistema são o próprio reflexo da crise em que êle já se encontra. O Poder só pode expressar plenamente em têrmos políticos, sendo patente que o apoio político da situação diminui.

Tôda vez que toma alguma iniciativa nesse campo o Govêrno é obrigado a utilizar a pressão, sob pena de derrota. O projeto dos 68 municípios é o último exemplo mas não será o derradeiro. As linhas de fratura se estão alargando em várias frentes, até mesmo na área empresarial que revela crescente interêsse por modificações institucionais. A visível irritação de setores oficiais com a importância que adquiriu o Sr. Abreu Sodré depois de suas atitudes liberalizantes, e o trabalho realizado para impedir a pacificação política de São Paulo demonstram o desenvolvimento de uma crise latente. Ninguém pode pôr em dúvida, até agora, a capacidade de o Govêrno afirmar-se por atos impositivos. Mas não há dúvida nenhuma de que truques parlamentares e aumento da repressão serão inúteis para consolidar o atual sistema. Êste precisa pedir concordata, para não entrar em falência.

PS: A mentira oficial públicou mais algumas respostas ao falso inquérito do IBOPE. O sistema de conta-gotas utilizado não consegue disfarçar o facciosismo da pesquisa. Apesar de tudo verifica-se, entre outras coisas: 75 por cento das pessoas acham que o Govêrno utiliza dados falsos sôbre o custo de vida ou que não está conseguindo diminuir a carestia, 80 por cento reclamam a realização da reforma agrária que permanece no papel. Por ora, não vamos perder mais tempo dissecando o assunto. O essencial já foi dito. Continuamos a esperar: 1º. — que o Govêrno explique a origem da verba utilizada; 2º. — que publique na íntegra o inquérito.

UM PLANEJAMENTO GLOBAL PARA OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA

GENIVAL RABELO

Quem conhece a Amazônia sabe que três elementos básicos formam sua monumental e ciclópica paisagem:

1 — estradas líquidas, que constituem a maior rêde fluvial existente no mundo;

2 — florestas densas, intrincadas, de difícil acesso, que cobrem 4/5 partes de sua superfície;

3 — savanas, a que Gastão Cruls se referiu como sendo "transgressões do Planalto Central" e que são muito encontradiças em Roraima.

O repórter francês Raymond Cartier, escrevendo sôbre a Amazônia para "Paris-Match", assinalou o clima, paradoxalmente ameno, das savanas, onde viu a possibilidade de implantação de uma grande civilização equatorial. Lembrou que, em outros continentes, um pouco acima da linha do Equador, existem concentrações populacionais que são verdadeiros formigueiros humanos.

Na verdade, referimo-nos, com freqüência, a nós mesmos como sendo uma extraordinária tentativa de implantação de civilização "em plenos trópicos", como se isso fôsse um feito excepcional, quando o que há que pode ser assinalado é a contingência de a quase totalidade do nosso território se situar no Hemisfério Sul, de muito maior área oceânica e menor área territorial do que o Hemisfério Norte e, talvez em conseqüência, reunindo apenas uma décima parte da população mundial. (Estranha, diante disso, que o Hemisfério Sul se tenha atrasado na corrida do progresso?)

Esquecemo-nos, de modo inexplicável, de dois fatos sobejamente conhecidos:

1 — grandes civilizações se registraram, através dos tempos, na altura do trópico de Câncer, no Hemisfério Norte;

2 — boa parte do território brasileiro se situa na zona equatorial, dispondo nosso país, inclusive de extensas faixas de terra acima da linha demarcatória, isto é, no Hemisfério Norte, tais como Amapá, Roraima e partes do Pará e do Amazonas.

Riquezas minerais e outras, que se localizem acima da linha do Equador e que se destinem aos grandes mercados do Atlântico Norte — México, Estados Unidos e Canadá, de um lado, e Europa Ocidental, do outro —, se beneficiam com a considerável redução de custo do transporte pela aproximação dos mesmos, como é o caso do manganês do Amapá, em contraposição às minas de Urucum, perto de Corumbá, Mato Grosso, cujas reservas conhecidas são dez vêzes maiores. (Já se disse que o problema do petróleo está no custo do transporte.)

Diante dessas considerações de caráter geopolítico, cumpre pensar na Amazônia, não em têrmos de formação de um grande mercado interno de consumo (caso do Nordeste), mas de exploração de suas riquezas com vistas à exportação. Assim, num planejamento global, que se realize para execução em dez anos, as providências a serem tomadas, prioritàriamente, deveriam ser:

1 — aproveitamento do potencial energético do Rio-Mar (projeto da hidrelétrica de Óbidos, de autoria do engenheiro patrício Prado Lopes);

2 — organização de uma eficiente emprêsa de navegação fluvial, de capitais mistos, sob contrôle do Estado (como Volta Redonda, Petrobrás etc.), dotada de barcos modernos e velozes para transporte de carga e passageiros, no aproveitamento dos milhares de quilômetros de extensão de sua natural rêde de estradas líquidas;

3 — construção de uma ferrovia, ligando Boa Vista, em Roraima, a Santarém, no Pará, cidade que estaria compreendida no gigantesco plano ferroviário nacional, projetado por Sérgio Bernardes, cuja audácia criativa é internacionalmente aplaudida;

4 — execução de um plano rodoviário, completando os referidos prioritários sistemas de transporte fluvial e ferroviário, inclusive com a pavimentação da Belém-Brasília e da Rio Branco Brasília;

5 — implantação de gigantescas emprêsas industriais, de capital misto, sob contrôle do Estado, para exploração das riquezas minerais e madeireiras, sem esquecer as prodigiosas reservas piscosas, de que tanto se fala, quando o assunto é Amazônia.

No que toca à sabedoria na seleção de setores básicos a serem atacados em ordem prioritária num planejamento global, é de se recordar a simplicidade e eficiência do que se fêz na União Soviética, conforme eu resumo no meu livro *No Outro Lado do Mundo*, no seguintes itens:

— eletrificação (plano Goeiro, 1920) — sem o que não pode haver desenvolvimento econômico;

2 — transporte pesado — navegação (marítimas, lacustre e fluvial e estrada de ferro (o transporte rodoviário sòmente para curtas distâncias, principalmente perímetro urbano);

3 — alimentação — o homem não produz se não bem alimentado;

4 — saúde — socialização da medicina (gratuidade);

5 — educação — o analfabetismo foi erradicado numa campanha coletiva de 20 anos; alcançava 76% da população rural e até mais de 90% entre povos anteriormente mais atrasados;

6 — habitação — nada menos de 1.200 cidades foram destruídas na última guerra, deixando milhões de pessoas sem teto.

Sem dúvida, o passo inicial para a ocupação da Amazônia é a construção da hidrelétrica de Óbidos com a criação concomitante de um centro científico e tecnológico, a exemplo do que se fêz na Sibéria, com a fundação de Akademgorodok, perto de Novossibirsk, no final da década dos 50. A "Cidade Científica e Tecnológica", cuja fundação poderia situar-se nas proximidades de Manaus (para proporcionar a cientistas e técnicos o necessário convívio social), daria oportunidade, pela revolução em que se poderia constituir para o País a desejada efetiva ocupação da Amazônia, nos têrmos de grandeza aqui imaginados ao regresso de todos os brasileiros, ora a serviço de países já desenvolvidos. E mais: seguramente atrairia expressões científicas do mundo inteiro, pois que tal empreendimento se *destinaria a uma repercussão internacional maior* do que a que Juscelino Kubitschek obteve com a construção de Brasília.

Sempre me tenho referido à ocupação da Amazônia como sendo o mais premente problema-desafio que deve agitar a consciência nacional, apaixonando os homens responsáveis e até mesmo provocando noites indormidas às autoridades da República. Não é obra que passe pela imaginação de figuras partidárias do imobilismo nacional, ostensivamente comprometidas com os capitais internacionais e a serviço de sua férrea de determinação de manter o *stato quo*, que lhes é tão lucrativo.

Trata-se de uma revolução — da maior revolução que temos diante de nós — que deve apaixonar cientistas, técnicos, políticos sobretudo as novas gerações — estudantes de engenharia, de economia, de administração de emprêsa, de sociologia.

É uma revolução de grande beleza, porque exige audácia, entusiasmo e espírito criativo.

É a própria realização da palavra sagrada que determina que o homem cresça e se multiplique, dominando a terra e tudo o que nela existe e lhe tirando todo o proveito possível.

Mas isso só poderá ser feito, só alcançaremos efetivamente o domínio do rico e cobiçado vale do rio-mar, como assinala o paraense Luiz Osiris da Silva, em seu livro *A Luta Pela Amazônia*, "através da mobilização de todos os recursos disponíveis, da definição das prioridades no planejamento setorial e de um comando ideológico estatal".

O mais é conversa. É desperdício de energia. É perda de precioso tempo que nos poderá ser fatal. Porque, ou agimos agora com presteza, ou tudo o que queríamos fazer no futuro poderá ser muito tarde.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

DESPEDIDA TRISTE

Nos momentos que antecedem ao seu embarque para Londres (seguirá dia 29, de navio, levando os filhos), o embaixador Sérgio Correia da Costa teve o desprazer de ver o seu apartamento na Avenida Atlântica (novinho em fôlha) ser assaltado. Os ladrões levaram até alguns **souvenirs**. Foi dada queixa no distrito policial, mas até agora nada.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Foi muito bonito e elegantíssimo (como acontece sempre que êles recebem) o jantar **black-tie** oferecido por José Carlos e Olívia Leal, em honra do ministro dos Transportes e senhora Mário David Andreazza.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Uma particularidade sôbre a jovem e elegante senhora Olívia Leal: Um dos seus **hobbies** é criar passarinhos. Além de possuir alguns belíssimos, ela entende realmente do assunto. Aliás, quem quiser vê-la satisfeita basta presenteá-la com um. Fica aqui o lembrete.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O cirurgião plástico e senhora Jorimar Albuquerque abriram os salões de sua residência para um jantar, ontem, que contou com a presença de nada menos do que 50 pessoas. E tudo muito animado e elegante.

Colher-de-chá

Como acontece há vários anos, a senhora Juraci Vital Brasil já está programando o hoje famoso "chá-biriba", para arrecadar fundos para o Asilo São Vicente. Este ano será no Monte Líbano, no próximo dia 6 de junho.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A filha do conhecido empresário José Cândido Moreira de Sousa, Maria Cristina que se casará dia 22 próximo com o jovem Antônio Paulo Pierote, deverá residir nos Estados Unidos, com o marido, devendo para lá seguir logo após o casamento, que será na Igreja de São Francisco.

Carta-branca

Podemos informar com absoluta segurança que todos os diretores da COHAB, com a posse do nôvo presidente, jornalista Villas Boas, serão destituídos, já que o governador deu ao nôvo presidente "carta-branca" para escolher os novos dirigentes.

◆◆◆◆◆◆◆◆

No restaurante "Le Bistrô" conversavam cêrca de seis pessoas, que faziam comentários desairosos à pessoa do sr. Alvaro Americano. Com a chegada de Guilherme Romano, houve necessidade de troca de assunto, já que êste defendeu brilhantemente o assessor do governador Negrão de Lima, apesar de discordar do mesmo, em alguns pontos, politicamente. Amigos, amigos, política à parte.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O "Boletim Mercantil", edição que focaliza os títulos protestados e apontados, já está mostrando alguns da Deminium. Continuando assim, não irá demorar muito para ser decretada sua falência

◆◆◆◆◆◆◆◆

De Paris, apesar da agitação reinante ali, vem a notícia: todos os elementos designados para funcionar na tripulação do avião "Concorde", o super-sônico, estão terminantemente proibidos de praticar dois esportes: futebol e rugby. Motivo de saúde, para evitar choques na cabeça, foi o alegado pelos médicos para tomarem essa decisão

◆◆◆◆◆◆◆◆

De Foz do Iguaçu, onde inaugurou a BR-469, o ministro Mario Andreazza e o diretor-geral do DNER, dr. Elizeu Rezende, seguiram para Patos de Minas, e amanhã irão a Angra dos Reis. Próxima viagem: Londres, onde irão assinar o emprêstimo de 40 milhões de dólares para a construção da ponte Rio—Niterói.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Quem recebeu para almoçar, homenageando a senhora Pedro (dona Mariquita) Aleixo, foi o casal Joaquim e Berta Mendes de Sousa, antigo diretor do Banco do Brasil e da Siderúrgica Nacional, e hoje dono de um cartório de imóveis. Além dos supracitados, presentes também o casal Geraldo (e Iracema) Mascarenhas Silva e a mineira (poderosa) Marli Fassos.

Rápidas e boas

Devido à confusão reinante em Paris, a senhora Gilza Sterea cancelou sua viagem para lá, deixando seu marido, Nick, sòzinho por mais alguns dias. ◆◆◆ Manoel e Mirtes Mello Machado chegaram a Beirute e serão hóspedes de Milton Cabral ◆◆◆ Mesmo depois de ter sido "visitado" por ladrões, o embaixador Sérgio Correia da Costa alugou o seu apartamento no Leme. ◆◆◆ Depois de quase uma semana de ausência, retornou à sua cadeira cativa no restaurante do Jockey Club, onde almoça com freqüência, o sr. Luiz Calmon de Brito, uma das figuras mais queridas e simpáticas daquele clube. ◆◆◆ Assistindo ao filme "Charada em Veneza", no Cine Opera, o sr. Daniel Klabin. ◆◆◆ Jantando no restaurante "Das Bier", sòzinho (o que é uma façanha, pois êle está sempre bem acompanhado), o jovem Helvécio Magalhães Castro. ◆◆◆ Será de apenas dez dias a duração da viagem do jovem Carlos Alberto de Andrade Pinto, diretor do Instituto Brasileiro do Café, ao México. ◆◆◆ Sérgio Cavalcanti, o "public-relations-man", preparando-se para nova viagem: Londres, onde irá se atualizar com as últimas novidades em discos e em moda. Viajará pela sua VARIG, que "refugou" o seu pedido de demissão. ◆◆◆ Outra conhecida figura que merece o título de "Impulse-68": embaixador do México, sr. Sanchez Gavito. É exímio dançarino dos ritmos modernos. ◆◆◆ A segunda edição da História do Povo Brasileiro, de Jânio Quadros e Afonso Arinos, será de trinta exemplares. Será entregue ao público na próxima semana, já que a primeira edição, de 20 mil exemplares, esgotou-se ràpidamente. ◆◆◆ Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho, sobrinho do general Canrobert Pereira da Costa, é o nôvo assessor para assuntos previdenciários do ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho. ◆◆◆ Almoçando no outrora excelente, e hoje fraquíssimo, restaurante "Yankee" (Rua Rodrigo Silva), o economista Pedro Leitão da Cunha.

BÔLSAS EXIGEM GARANTIAS PARA VOLTAR A FUNCIONAR E CULPAM GOVÊRNO PELA CRISE

A Bôlsa de valôres do Rio não voltorão a abrir, até que o govêrno ofereça garantias de sustentação do mercado de capitais. O fechamento, ontem, quinze minutos após a abertura dos trabalhos, se deveu à violenta baixa ocorrida no primeiro quarto de hora. A crise foi deflagrada com a renúncia em massa do Conselho de Administração da Bôlsa do Rio de Janeiro.

O presidente do Conselho da Bôlsa do Rio, sr. Marcelo Leite Barbosa, informou aos credores a suspensão dos pregões pela manhã e a renúncia do colegiado. Logo depois, dirigiu-se ao Ministério da Fazenda para comunicar a decisão adotoda ao ministro Delfim Neto, alegando ser a situação insustentável, diante da queda de 25% nas ações, em apenas 15 minutos de operação.

DETERMINANTE

Segundo declarações de membros do Conselhos da Bôlsa de Valôres, o fator determinante da renúncia de todo o Conselho e paralização do mercado, foi a queda imposta às ações nos últimos dias devido à emissão de um memorandum do Banco Central aos Fundos, limitando a aplicação dos recursos captados em 68 apenas às ações novas, excluindo, portanto, aquisição de ações em bôlsas, mesmo aquelas registradas no Banco Central.

O artigo 157 permitia que pessoas físicas jurídicas deduzissem em 10% do impôsto devido e compra de ações vendidas pelos Fundos, expressamente autorizado pelo Banco Central, que emcaminhava êsses recursos ao aumento de capital de giro.

"A dedução de 10% o pessoas jurídicas — disse o sr. Luis Sérgio Sampaio, superintendente de operações da Bôlsa de Valores, causou a dúvinda se seria acumulativa ou não no caso da SUDENE e SUDAN. Daí em .... 28-2-67 foi promulgado odecreto 238 modificando o decreto 157, deduzindo para pessoas jurídicas o impôsto de 10% para 15%, permitindo que isso fôsse feito acumulativamente para a SUDENE e SUDAN.

Posteriormente, como não existia suficiente número de companhias inscritas no Banco Central, foi emitida por êste a resolução n.º 60 que facultou aos credores a participação de 1/3 dos Fundos, de junho a outubro, em qualquer ação de bôlsas. A partir de 30 de outubro de 67, dizia textualmente a resolução: "Sòmente poderão ter ações adquiridas em bôlsas pelos Fundos às emprêsas que obtiverem as disposições estabelecidas no decreto 157."

Entretanto, no dia 16 do corrente o Banco Central emitiu memorandum nos Fundos limitando a aplicação dos recursos captados em 68, revalidando somente as ações novas e excluindo às ações em bôlsas, o que originou as constantes baixas na bôlsa de valôres e a renúncia do Conselho Administrativo.

A demissão total do Conselho Administrativo originou grande movimentação no mercado de capitais, já estando marcado para hoje, às 10 horas, uma assembléia geral que deverá eleger a nova diretoria do Conselho administrativo da Bôlsa de Valôres.

Siderúrgica anuncia novas mudanças nos mercados do aço

O presidente da Cia. Siderúrgica Nacional e vice-presidente em exercício do Instituto Brasileiro de Siderurgia, gen. Alfredo Américo da Silva, afirmou ontem que o I Simpósio sôbre o uso do Aço na Construção Civil que se iniciará na próxima segunda-feira, patrocinado pelo IBS e Clube de Engenharia — terá por conseqüência o uso mais extensivo de estruturas metálicas na nossa construção civil e, porisso, será marco decisivo não só para o incremento do consumo de aço, como também, para o progresso tecnológico da engenharia nacional.

Salientou o gen. Alfredo Américo da Silva que esta primeira discussão entre produtores de aço e de estruturas metálicas e seus utilizadores, promovida no encontro dos mais renomados técnicos nacionais no assunto, ensejará futura colaboração de todos os interessados, de forma coordenada, para remover todos os obstáculos que se antepõem à expansão desta avançada técnica de construção em nosso meio.

ESCLARECERÁ

Disse o presidente do IBS que não se trata aqui de opor a estrutura metálicas à de concreto, quando esta tem uma posição assegurada e tecnológia altamente desenvolvida no Brasil. Trata-se de esclarecer as condições em que a estrutura metálica pode substituir, com vantagem, o de concreto, visando a Ieconômia e rapidez do projeto. Certo é que, nos países de tecnologia mais avançada, quase tôdas as obras de grande estruturas — pontes e viadutos rodoviários, ferroviários e de transportes urbanos — assim como as grandes construções residênciais e comerciais, são construídas em aço, pelas suas vantagens técnicas e econômicas.

Estou seguro — salientou — de que a discriminação desta técnica no Brasil significará, sem dúvida, grande economia nos orçamentos municipais, estaduais e federais de obras públicas. Para isto, é claro, será necessário um grande esfôrço nacional, desde a formação de maior número de engenheiros e operários especializados até a elaboração de normas de construção e de projeto e maior coordenação entre as emprêsas siderúrgicas, os projetistas, fabricantes e os utilizadores de estruturas metálicas. Êste esfôrco, entretanto, é necessário para que a nossa engenharia evolua, o nosso consumo de aço aumento e a nossa mão-de-obra na construção civil seja enobrecida pela especialização.

TECNICA

No Brasil, disse ainda o gen. Alfredo Américo da Silva, já existem engenheiros e firmas altamente qualificadas nêste ramo, que se encontram disposto a intercambiar conhecimento e a participação dêste esfôrço progressista. Por isso, o IBS tomou a iniciativa imediatamente acolhida pelo Clube de Engenharia, de reunir todos os interessados para, nêste Simpósio, discutir o problema em tôdas as suas facêtas de um temário organizado em conjunto, envolvendo os problemas de projetos, de fabricação, de montagem e de mercado das estruturas metálicas.

Finalizando, afirmou o entrevistado que assim esperam o Instituto Brasileiro de Siderurgia e o Clube de Engenharia nacional e para a melhor execução dos planos governamentais de obras públicas e de erradicação do nosso déficit habitacional, onde a estrutura metálica tem um importantissimo papel a cumprir.

USAID entrega dólares em acôrdo assinado na Fazenda

O ministro Delfin Netto e o embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, na presença dos ministros Jarbas Passarinho e Tarso Dutra e representantes dos Ministérios dos Transportes, Planejamento e Saúde, assinaram ontem, à tarde, o acôrdo de empréstimo no valor de 75 milhões de dólares, destinados através, da USAID a diversos programas do Govêrno brasileiro.

O empréstimo será utilizado pelo govêrno brasileiro para apoiar a expansão e modernização da economia com a importação de equipamento, maquinária e matéria-prima essenciais. Para a importação de equipamentos foram destinados 50 milhões de dólares e os restantes 25 milhões serão utilizados em créditos de até 10 anos para investidores privados que utilizam os bens de capital importados dos EUA.

Após a assinatura do acôrdo o ministro Delfin Netto fêz um discurso ressaltando a importância do empréstimo no que foi respondido pelo embaixador dos Estados Unidos com as seguintes manifestações:

Esta cerimônia assinala a nossa mútua concordância relativamente a um nôvo empréstimo da USAID, no valor de setenta e cinco milhões de dólares, para ajudar o Brasil a importar bens e equipamentos essenciais ao seu programa de desenvolvimento e estabilização.

Mais do que isto, contudo, esta solenidade representa reiteração do desejo dos govêrnos dos Estados Unidos e do Brasil no sentido de marcharem para a frente, lado a lado, sob a Aliança para o Progresso, rumo à consecução dos objetivos da Carta de Punta del Este.

Durante os treze meses decorridos desde a reunião em que os chefes de Estados das Américas estabeleceram, em Punta del Este, novas metas para o futuro desenvolvimento dêste Hemisfério, o Govêrno do Brasil adotou importantes medidas, tais como a redefinição dos seus objetivos e planos; a organização do seu orçamento de investimentos públicos para os próximos três anos; e a caracterização dos meios e modos pelos quais possam ser transformados em realidade os seus propósitos no que diz respeito à educação, a agricultura, moradia e saúde, entre outras atividades.

Durante êsse período, o Govêrno dos Estados Unidos também desempenhou o seu papel sob a Aliança para o Progresso — ajudando os países, individualmente em seus esforços de desenvolvimento e estabilização — e, coletivamente, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento e outras internacionais, auxiliando-os a alcançar os seus objetivos, dentro da Aliança.

Dando seqüência aos entendimentos entre nossos dois governos, muito me apraz assinar agora com Vossa Excelência o Acôrdo de Empréstimo no valor de 75 milhões de dólares, que o Govêrno dos Estados Unidos da América põe à disposição do Brasil no contexto da Aliança para o Progresso. Com o presente Acôrdo, que se ajunta a liberação de recursos de 16 do corrente no mesmo programa e ao contrato assinado há dois dias para fins de erradicação da malária, um volume de 135 milhões de dólares fica disponível nos últimos sete dias, para a implementação de programas da mais alta prioridade para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, além do recente acôrdo do Trigo no valor de 35 milhões de dólares, também gerador de recursos para investimentos no setor agrícola.

Só podemos portanto, nos regozijar com a alta eficácia das relações entre nossos dois governos, traduzida em atos concretos de efetiva cooperação, à qual nos cabe dar continuidade, porquanto os Acôrdos que se vêm concluindo satisfazerem plenamente ao interêsse recíproco de fortalecimento dos laços entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

O Acôrdo que acabamos de assinar se destaca pela excelência de suas condições e pela alta conveniência para o esfôrço de progresso econômico e social em que Govêrno brasileiro está sèriamente engajado. Os Empréstimos-programas constituem o melhor tipo de cooperação financeira que tem sido posta à disposição dos países em desenvolvimento.

Aprovados projetos de expansão para jornais e editôras

Sessenta e três projetos de expansão de emprêsas de Papel e Artes Gráficas, concedendo isenções para a importação de máquinas e equipamentos no valor de 9 milhões e 594 mil foram aprovados nas reuniões do Grupo Executivo das Industrias de Papel e Artes Gráficas da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.

A emprêsa Irmãos & Cia., de São Paulo, apresentou o mais importante projeto, que importará equipamentos e máquinas no valor de NCr$ 2 milhões e 65 mil, para corrigir pontos de estrangulamento em sua produção de papel.

PROJETOS

Das seis emprêsas jornalísticas que apresentaram projetos para importar equipamentos destinados a modernizar a imprensa de diversos Estados, entre os quais São Paulo, Guanabara, Pernambuco e Goiás, totalizam-se NCr$ 2.643 mil.

No setor de produção de papel, outro projeto importado foi apresentado pela indústria Reunidas F. Matarazzo, que importará um turbo-grupo com o objetivo de reduzir os custos de produção na fábrica de papel celofone do conjunto CELUSUL. Está orçado em NCr$ 255.3 mil.

GRAFICAS

As indústria gráficas foram as que apresentaram maior número de projetos examinados, pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do MIC, através do Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas.

Cêrca de 50 projetos que tiveram isenções aprovadas originaram-se dêsse setor, visando à importação de equipamentos e máquinas capares de dinamizar e modernizar a indústria editorial brasileira.

Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

POR QUE FECHA A BÔLSA

A crise na Bôlsa (e, em conseqüência, nas Bôlsas) teve uma série de motivações, mas nasceu exatamente no dia 16 dêste mês, quando a Gerência de Mercado de Capitais comunicou aos operadores dos fundos reconhecidos pelo Decreto-Lei n.º 157, que assegura incentivos fiscais para investimentos em ações de emprêsas novas.

É êsse o texto do comunicado: "Comunicamos que os recursos captados em 1968, na forma do artigo 1.º do decreto-lei 157, de 10 de fevereiro de 68, sòmente poderão, dentro das normas em vigor, ser aplicados na subscrição de ações (ou debêntures conversíveis em ações) de emprêsas que atenderem ao recomendado no artigo 7.º daquele decreto-lei".

O comunicado tinha a assinatura do gerente de Mercado de Capitais, Celso Lima Araújo. Não havia, portanto, qualquer dúvida quanto ao propósito do govêrno.

Às 17 horas de ontem, o sr. Galvêas recebeu apenas dois membros da ADECIF, os srs. José Luís Moreira de Souza e Belini Cunha. Nesse encontro, segundo se soube, em nome dos investidores, os diretores da ADECIF advertiram o presidente do Banco Central sôbre o clima de insegurança gerado pela famosa Carta 608 e chamaram a atenção para os fatos que denunciavam uma gigantesca manobra na área do mercado de capitais.

O presidente da Bôlsa se recusou a falar até que Delfim falasse. O ministro da Fazenda deslocou-se para o Pálacio das Laranjeiras, a fim de ouvir o presidente e informá-lo sôbre os passos da crise. O marechal Costa e Silva cancelou todos os despachos para enfronhar-se na situação.

A BÔLSA NO DIA ANTERIOR

Na quinta-feira, o Indice BV BV havia caído 5,5 pontos. No dia anterior, êsse declínio tinha sido de 4,6 pontos.

Na qinta-feira, o Indice BV havia caído 5,5 pontos, com as ações do Banco do Brasil — normalmente, em permanente valorização —, declinando 0,28 e papéis como os da Brahma registrando uma queda de 0,8.

Na terça-feira, já tinha declinado 0,13, o que era surpreendente, para um papel habitualmente lucrativo. Na última semana, a Bôlsa do Rio tinha andado em graves oscilações. Uma série de fatôres contribui - e isto foi objeto de advertência desta coluna e de Hélio Fernandes -, a começar pelo estouro da Confiança e, logo a seguir, a monumental "debacle" da Dominium.

O mercado de capitais estava diante da pressão dos investidores, retirando suas ações ou retirando-se das praças. De outro lado, a grave omissão do govêrno, que não tinha adotado qualquer medida de proteção ao mercado.

Em São Paulo, as ações da Dominium estão sendo vendidas até a 400 cruzeiros velhos. A retração vinha sendo freada a custa de um verdadeiro malabarismo dos administradores de fundos e de corretores. O govêrno devia saber - o SNI devia estar aí para isso também — que a economia nacional estava sendo ràpidamente tumultuada numa área vital para o desenvolvimento do país. Até que a crise saiu dos bastidores para a praça.

A crise havia estourado, a economia do país estava em transe e o líder, do lado privado, do mercado de capitais, o presidente da Bôlsa do Rio — sem dúvida, ainda a maior praça financeira nacional — tentava inùtilmente, novos contatos com o ministro Delfim Neto O ministro da Fazenda estava muito ocupado: recebia os embaixadores dos Estados Unidos e da União Soviética.

Quem conheçe mercado de capitais, sabe que, numa emergência assim, um ninuto tem o tamanho de um século e que, ontem, o sr. Marcelo Leite Barbosa era muito mais importante para o interêsse brasileiro do que a própria ONU reunida.

O professor Delfim Neto resolveu que falar sôbre Bôlsa era um problema do sr. Ernane Galvêas, bom gaúcho, desapareceu da praça e ninguém o localizou sequer para saber qual a posição do govêrno para os desdobramentos da crise.

CELSO FURTADO VEM EM JUNHO

O ex-ministro Celso Furtado, que se encontra asilado em Paris, telefonou ontem, para o deputado Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão de Econômia da Câmara Federal, em Brasília, comunicando-lhe que seguirá, via Nova Iorque dia 17 para a capital Federal a fim de depôr, apresentando o tema "Problemático do Desenvolvimento Brasileiro", nos dias 18, 19 e 20 do mesmo mês.

No telefonema internacional, o sr. Celso Furtado disse ao deputado Adolfo de Oliveira que estava passando bem, mas com muita saudade do Brasil e que a situação em Paris, é grave, muito complicada, frisando que até os Correios estão fechados, por isso não respondeu a carta do Presidente da Comissão de Economia da Câmara, convocando-o para prestar depoimento, ao ser indagado a êste respeito.

Depois de confirmar a sua presença em Brasília, o sr. Celso Furtado afirmou que se sentirá satisfeito em retornar, mesmo que por breves dias, à sua terra, onde pretende rever parentes e amigos, retornando depois à Paris, onde reside, desde que foi cassado pelo govêrno do então marechal Costelo Branco.

DECLARAÇÃO

A SOCIEDADE COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS MOINHO INGLÊS E ASSOCIADAS, vem a público esclarecer o seguinte:

Com a incorporação da S.A. MOINHO INGLÊS a DOMINIUM S.A. Indústria e Comércio — Divisão Rio de Janeiro — MOINHO INGLÊS, todos os seus sócios cooperativados passaram a pertencer a esta, hoje no entanto, concordatária conforme edital público.

Assim sendo e atendendo a modalidade de fornecimento aos seus sócios, através de crédito para desconto em fôlha e estando o valor respectivo retido em poder da DOMINIUM S.A., se vê impossibilitada da solvência de seus compromissos, razão pela qual vem solicitar a compreensão de seus fornecedores e amigos.

Outrossim, esclarece já ter tomado as medidas acauteladoras de seus interêsses e de todos que com ela operam.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1968

WALDEMAR DE ALMEIDA
Gerente

Recrudesceu a crise na França com a decisão do govêrno degaullista de banir o líder estudantil Daniel Cohn Bendit do território francês. Paris voltou a viver ontem um clima de guerra sòmente comparado aos últimos dias da ocupação nazista na Segunda Guerra Mundial, segundo a opinião dos observadores. Milhares de operários e estudantes levantaram barricadas para sustar as investidas de poderosos contingentes policiais. Chamaram o movimento de "revolução antidegaullista para a implantação da República Popular Francesa". O Partido Comunista, temendo uma repressão violenta por parte do govêrno, passou a condenar a aliança operário-estudantil. Um de seus líderes, George Seguy, afirmou, a propósito da expulsão da França de Daniel Bendit: "Não nos cabe comentar uma decisão governamental".

PLEBISCITO EM JUNHO DECIDE CAMINHOS DE DE GAULLE

O PRESIDENTE Charles De Gaulle se reúne segunda-feira com o Conselho de Ministros para elaborar o texto que será submetido a referendo no dia 16 de junho. Por outro lado informou-se que serão propostas negociações entre os sindicatos o Estado e o empresariado, para sustar os movimentos grevistas.

Por outro lado, os parisienses conheceram ontem o vigésimo dia de uma inquietação que se vai transformando em angustia, enquanto o País inteiro, paralisado por greves de mais de sete milhões de trabalhadores conhece sua maior crise desde a segunda guerra mundial.

Desde há quase uma semana, a falta de correio, transportes públicos (inclusive taxis), lexeiros e o fechamento da maioria das grandes lojas e supermercados, assim como dos bancos, transformaram totalmente a vida e o aspecto da capital.

BANDEIRA VERMELHA

A bandeira vermelha continua flutuando e minúmeros edifícios, dez dias depois que foram içadas pelos estudantes na Sorbonne: quase em todos o lugares elas podem ser vistas e em muitos teatros ocupados por estudantes, como o Odeon, ou por atores e cantores como a Ópera, ou o Teatro Nacional Popular, flutua junto a cartazes anunciando a "greve indefinida" e a "ocupação de locais".

Bandeirolas volantes, panfletos cobrem as calçadas e ruas de muitos bairros e em alguns o lixo acumulado diante das portas começa a espalhar um cheiro nauseabundo, impedindo a circulação.

Sob um céu plúmbeo com um frio que não corresponde à estação, muitos parisienses passearam ontem, apesar dos pesares, para dar-se a ilusão do que devia ser um dia de festa: A ascensão. Milhares de parisienses se dirigirão ao campo, até segunda-feira. Muitos já o fizeram, em particular no sentido Oeste. Mas outros preferiram ficar. A gasolina começa a escassear e os engarrafamentos começaram a diminuir, numa cidade em que reapareceram as bicicletas do período de guerra. Pouco a pouco, também, as frutas e verduras se tornam mais raras. Os mais pessimistas se preocupam agora em juntar viveres e, os mais otimistas, em discutir em cada esquina sôbre o que chamam "os acontecimentos".

Os "acontecimentos" são a revolta estudantil, as greves operárias, iniciadas por jovens não sindicalizados e dominadas e organizadas depois pela Central Sindical de tendência comunista e, sobretudo, agora, a desordem provocada na capital e em todo o País pela falta de quase todos os serviços públicos.

NOVAS MANIFESTAÇÕES

A CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores de tendência comunista) e a UNEF (União dos Estudantes da França) fizeram ontem, separadamente, um apêlo a seus militares para que realizem hoje uma manifestação, enquanto torna a aumentar a tensão em todo o País.

No Quartier Latin outros choques entre estudantes (cêrca de 6.000) e a Polícia, verificaram-se ontem, depois da UNEF declarar-se contra a medida do Govêrno, proibindo o regresso ao País do líder estudantil Daniel Cohn Bendit.

Num comunicado publicado em Paris os estudantes declararam não poder aceitar esta proibição nem tolerar que o Govêrno envie guardas republicanos contra os trabalhadores que ocupam suas fábricas, seus locais de trabalho, e a rádio televisão francesa.

Denunciando também um acôrdo entre os patrões para solucionar a crise universitária e econômico-social a UNEF declara que não pode permitir estas primeiras tentativas de repressão e faz um apêlo aos militantes para que hoje compareçam em massa à manifestação pública.

Por outro lado a CGT mostra-se admirada da lentidão dos podêres públicos em iniciar as negociações e exige de todos os militantes que compareçam a manifestação em todo o País.

ARGENTINOS ATACAM EM PARIS

Os estudantes que se apoderaram do pavilhão argentino na cidade universitária de Paris acusaram seu diretor de praticar a discriminação ideológica para aceitar residentes. Ontem a noite um comitê de ação formado durante uma assembléia na qual participaram 80 estudantes tomou a bandeira argentina.

O comitê é formado de 6 pessoas, sendo dois residentes no pavilhão argentino. Meios estudantis afirmaram que o diretor do pavilhão o arquiteto Fernando Randle tinha se negado a transmitir aos superiores um pedido do Comitê de Ação e que abandonou o pavilhão ocupado na têrça-feira.

Fonte vinculada aos meios estudantis afirmou que Randle era acusado de não exercer suas funções de acôrdo com o espírito e a letra do regulamento da Cidade Universitária Internacional de Paris. No pedido de entrega à Randle acusa-se a êste de praticar a discriminação ideológica para selecionar os estudantes que residem no citado pavilhão. Revelaram que os documentos dos estudantes candidatos a residir neste dormitório era previamente aprovado pela Secretaria de Informações do Estado (SIDE) da Argentina. Os estudantes acusam Randle de não ter promovido nenhum ato cultural nem de difusão artistica durante os dois anos que vem exercendo suas funções.

O terreno onde está situado o pavilhão argentino é de propriedade da cidade universitária, enquanto o edifício é do Govêrno argentino que paga os salários do diretor e pessoal do serviço. O Comitê de Ação aconselha ao pessoal que entre para as organizações sindicais.

Nenhum dos presidentes foi expulso, mas alguns se retiraram voluntàriamente. Soube-se que muitos intelectuais argentinos residentes em Paris, apoiaram a ação dos estudantes particularmente o escritor Júlio Cortazar. Até agora outros pavilhões foram ocupados por estudantes na cidade universitário como da Grécia Espanha e África.

Polícia ameaça De Gaulle

— Os sindicatos da Polícia publicaram um comunicado no qual além de formular reivindicações próprias de seu sindicato, responsabilizam o govêrno pela atual crise. O comunicado assinala também que os policiais "foram lançados contra os manifestantes quando não tinham sido esgotadas tôdas as vias da negociações e da boa vontade".

Diz também o comunicado que a Polícia "compreende perfeitamente os motivos que animam aos trabalhadores em greve" e lamenta que uma lei de 1948 impeça aos policiais "participar da mesma forma no movimento reivindicatório atual".

O comunicado pede também aos podêres público "que não oponha sistemàticamente os policial, aos trabalhadores, pois nesse caso poderiam considerar algumas de suas missões como graves casos de consciencia".

Finalmente reafirmam seu respeito pelas instituições democráticas porém advertem que "não servirão a um regime, qualquer que seja, não as respeite".

Daniel Cohn: o líder estudantil banido

— A confirmação da proibição de residir na França que foi feita ao estudante Daniel Cohn Bendit, colocou novamente em primeiro plano da atualidade o principal instigador das manifestações estudantis em Paris.

Cohn Bendit provocou ontem mesmo a indignação de inúmeros franceses com suas declarações em Amsterdam nas quais pedia que a bandeira tricolor da França fôsse rasgada para fazer dela uma bandeira vermelha.

Este jovem de 23 anos pequeno e um tanto gordo, com camisa sempre esporte e estudante de sociologia da Faculdade de Letras de Nanterre, próximo de Paris. Uma coisa impressiona imediatamente aos que vêem ou ouvem seu caráter de jovem sem complexos, de homem alegre de viver.

Sua atividade é transbordante. Foi o animador do movimento de 22 de março criado neste nôvo centro universitário.

Conh Bendit não possui nenhum titulo e não pertence a nenhuma organização política. É ouvido por ser êle mesmo. Seu júbilo natural, sua violência de viver fazem que o socialismo para êle seja a busca da felicidade onde qualquer um poderá gozar em sua plenitude.

Estudantes brilhante, possui sem dúvida a envergadura de um líder condutor de homens.

De sua formação sociológica tirou uma filosofia de ação que se baseia na técnica do dinamismo de grupo. Para Conh Bendit os homens se agrupam e propõem objetivos de ação sem que ninguém lhes obrigue, com uma unanimidade expressa expontâneamente numa determinada direção.

Filho de alemães emigrantes chegados à França em 1933 está imbuído de uma dupla cultura, pois cursou parte de seus estudos de nível secundário na Alemanha.

Daniel Cohn Bendit nasceu na França mas por ocasião de sua maioridade optou pela nacionalidade alemã.

O OUTRO LADO DA NOTÍCIA

EVALDO DINIZ

"É proibido falar em política neste recinto".

O cartaz com tais dizeres não estava afixado nas paredes de uma faculdade subdesenvolvida da América Latina, mas na histórica Sorbonne, numa época em que o presidente Charles De Gaulle visitava a Romênia, pregava a união européia contra a interferência externa e entusiasmava a facção canadense de língua francesa ao lançar o slogan de uma "Quebec livre".

São as contradições de um govêrno autoritário que explodiram sob a forma de rebelião. De Gaulle, a exemplo de Napoleão III tentou e não conseguiu desviar a atenção popular dos graves problemas sociais internos para uma utópica política de liderança de um Terceiro Mundo que êle pensa existir. Sua atitude de hostilidade para com os antigos aliados suscita a apreciação de Lenin sôbre a Alemanha na 1 Guerra Mundial: "fez o papel do convidado ao banquete imperialista que, por chegar atrasado, só comeu algumas migalhas".

No âmbito interno a aparente vitória da Assembléia Nacional não pôs fim a "Batalha da França". A posição do Partido Comunista e de outros agrupamentos esquerdistas oportunistas ao apresentar a moção de censura sem chance de vitória, foi simplesmente um engôdo para iludir e atrair trabalhadores e estudantes que atuam junto as suas lideranças naturais.

As novas manifestações de ontem mostram que os político foram tragados pelos próprios fatos. Talvez por pensarem que o govêrno vai iniciar reformas relacionadas pelo povo, preferiram o voto de confiança ao gabinete à condenação formal de uma política extemporânea. Mas De Gaulle já havia, anunciado sua meta: ao tomar conhecimento ainda em Bucarest da crise estudantil, classificou-a de "simples agitação", condenou o ingresso de "todos" no ensino superior e afirmou que na reforma universitária a ser proposta vai criar condições para um método mais seletivo.

Em outras palavras: vai dificultar a entrada do filho do operário para que não leve à sala de aula o produto de sua revolta contra as injustiças sociais.

Vaticano desmente doença de Paulo VI

— Os círculos competentes do Vaticano asseguraram que "o Papa se encontrava em bom estado, como o puderam comprovar as milhares de pessoas que assistem especialmente as audiências gerais. Tal afirmação fazia eco dos rumôres divulgados pelo Seminário Milanês "Oggi", de que S. S. padeceria de uma artrite aguda.

Muito embora se admita que o soberano Pontifice possa sofrer manifestações de artritismo freqüentes, aparentemente, em todos meios que o Papa estar afetado de artritismo agudo característico. O que pode comprovar-se é que Paulo VI parece um tanto fatigado em certas ocasiões, ao passo que, em outras, concretamente, na audiência semanal na Basílica de São Pedro, se mostra em plena forma.

Isso é devido na opinião dos círculos competentes, ao fato de que Paulo VI nunca aceitou poupar energias, como o aconselharia o estado de um homem de71 anos, saído recentemente de uma grave operação praticada após esperar demasiado e em um organismo debilitado pelos sofrimentos e pela intoxicação que constituem o corolário de uma prostratite aguda.

De qualquer forma, os mesmos círculos concebem que o elemento mais tranquilizador a respeito é que o Santo Padre, de comum acôrdo com os médicos que o tratam pode decidir sua viagem a Bogotá, em agôsto vindouro, o que supõe, evidentemente, uma prova que só um organismo em bom estado é capaz de suportar.

Johnson acusa Hanói de sabotar a paz

O Presidente Johnson acusou o Vietnã do Norte de ter reforçado muito últimamente seu potencial militar no Vietnã do Sul.

O chefe de Estado Norte-Americano advertiu outrossim a Hanói em tom duríssimo, que os Estados Unidos não se deixarão vencer nos campos de batalha enquanto realizam conversações de paz em Paris.

Estas declarações foram formuladas por ocasião de uma cerimônia celebrada na casa branca para a entrega de uma citação especial ao Regimento 26" de" Marines que interveio na defesa de Khe Sanh durante o cêrco da mesma de primeiro e janeiro a primeiro de abril.

O Presidente Johnson afirmou, por outro lado," que estava claro ainda que Hanói estivesse disposta a aceitar uma paz honrosa e rápida" precisou que, pelo contrário, as infiltrações de homens e material do Norte ao Vietnã do Sul" chegaram a um nível nunca igualado até o momento e que não existe indicação visível alguma de uma redução dos esforços agressivos de Hanói".

Afirmou o Presidente que, na realidade, os dirigentes de Hanói acabam de enviar ordens as fôrças Comunistas no Vietnã do Sul para que intensifiquem as hostilidades a fim de apoiar a posição dos representantes vietnamitas em Paris.

Ao reiterar a firme esperança dos Estados Unidos de que se possa conseguir uma paz honrosa em Paris acrescentou, contudo: não seremos batidos no campo de luta enquanto prosseguem essas conversações".

Ao referir-se a defesa da base de Khe Sanh, Johnson disse que permitiu neutralizar uma via de infiltração e ao mesmo tempo imobilizar e dizimar duas divisões Norte-Vietnamitas (cêrca de 20.000 homens) que, do contrário teriam se espalhado pelo Vietnã do Sul para ameaçar centros vitais como Huê e Danang".

Concluindo, o Presidente Johnson externou sua convicção de que o êxito conseguido pelos defensores de Khe Sanh" reforçou consideràvelmente" os Estados Unidos quando tomaram as iniciativas que levaram ao início das conversações de paz em Paris.

O Vietcong mostrou-se muito ativo nas últimas 24 horas atacando bases e acampamentos militares em todo o território e chegando inclusive a bombardear com morteiros o bairro Saigonês de Cholon. Os Norte-Vietnamitas lançaram poderoso ataque contra a Base Norte-Americana de Con Thien perto da zona desmilitarizada matando 18 Marines e ferindo 56 tendo sofrido apenas duas baixas.

A Aviação Norte-Americana por seu lado realizou na quarta-feira 135 missões contra o Vietnã do Norte, ao Sul do paralelo 19 perdendo dois Aviões.

O principal ataque Vietcong foi dirigido contra a base de Tay Minh a 90 quilôometros ao noroeste de Saigon, cujas defesas exteriores foram ocupadas um momento por assaltantes. Os Norte-Americanos tiveram 7 mortos e 19 feridos e o Vietcong perdeu 17 homens.

A base Norte-Americana de Chu Lai recebeu cêrca de 30 obuses de morteiro e foguetes de 122 milímetros que causaram danos leves. Perto de Danang o posto de Quang Ngai foi também bombardeado sem que houvesse baixas importantes. Na região saigonesa notou-se 30 quilômetros ao norte da capital um ataque Vietcong contra o acampamento governamental.

Nesta ocasião morreram dois Norte-Americanos e um número não identificado de governamentais. Também ao norte de Saigon 22 vietcong foram mortos por uma patrulha Norte Americana que sofreu 5 mortos e 12 feridos.

Espanhóis sofrem conseqüência da explosão atômica

Desde que caíram as bombas atômicas em Palomares, ocorrem coisas estranhas. O gado deita-se são e amanhece morto. As pessoas contraem enfermidades que nenhum Médico conhece, as pessoas tem médo", declarou José Flores, um dos Habitantes da localidade Anda Luza de Palomares, que integrando uma delegação chegou a Madri.

Os Camponeses e pescadores de Palomares e o vizinho porto de Villaricos, vieram a Madri, para examinar a marcha de suas reclamações ante a comissão militar Norte-Americana. No dia 17 de janeiro de 1966, Palomares e Villariscos entraram na era atômica, chocarem-se sôbre as localidades Anda Luzas' a 10 Metros de altitude, um bombardeiro' B-52" e um Avião" Nodriza" — KC — 135". A bordo do ' B — 52" encontravam-se quatro bombas de Hidrogênio, de 1,5 megatoneladas de potência, duas das quais tiveram uma fissura ao bater contra o solo dando origem a uma disseminação radicativa.

A Delegação de Camponêses e pescadores andaluzes chegados Madri afirma que, além de quatro pessoas que desde então sofrem estranhas lesões, outras duas ficaram dementes recentemente.

Fomos Examinados pelos Médicos Norte-Americanos e espanhóis porém apesar de ter transcorrido dois anos, continuam negando-se a darnos certificados de que estamos bem de saúde e não sofremos lesões pelas bombas", asseguram os Camponeses. Explicam que, embora se insista em que em palomares já não existem radiações, continuam ali instalados e funcionando vários contadores Geiger.

Frei falou em desenvolvimento sem capitalismo

— O Problema da" via não-capitalista" do desenvolvimento econômico do País, a reforma Constitucional e a inflação são os três temas da mensagem do Presidente Eduardo Frei, lida ao Congresso, que os setores Politicos e Opinativos comentam.

El Mercurio" destaca a afirmação do Presidente, seguido qual mais de 70% dos recursos de investimento nacional estão em poder do Estado" e que o Estado tem o contrôle Diretor sôbre 50 0/0 do crédito nacional", acrescentando que a questão geralmente em disputa e o aumento ou diminuição do grau de estatização em setores que se considerem estratègicamente fundamentais para o País; para mil eum assunto adjetivo, que não toca os verdadeiros problemas profundos da Nacionalidade, nem a seu destino por isso e que no chile se conjugam e Estado, a comunidade e a iniciativa privada".

O editorialista afirma que êstes têrmos se parecem a proposta da democracia cristão de levar o País pela chamada via não capitalista e depois de defender a iniciativa privada, termina: o Presidente Frei chegou a um ponto em que se esta vendo obrigado a dizer aos cidadãos que o preço da liberdade e o relativo sacrifício de aspirações desmedidas.

Os comunistas destacam, por seu lado, que a única novidade da mensagem presidencial é que Frei aceita as reformas Constitucionais" que o partido comunista também prega para dar mais poder ao executivo face as ameaças golpista.

SODRÉ ARMA FORTE ESQUEMA CONTRA OS DISSIDENTES

São Paulo (Sucursal) — Aglutinando fôrças políticas com faixa de ação própria e de origens diferentes, o sr. Abreu Sodré conseguiu unificar um grupo heterogêneo que ameaça esfacelar com as atitudes isoladas de alguns parlamentares e principalmente pela ação dos "interêsses contrariados".

Segundo os observadores políticos desta capital, o grande prejudicado será o brigadeiro Faria Lima, sério candidato à presidência da República, pôsto êsse também ambicionado pelo atual chefe do Executivo paulista. Já o senador Carvalho Pinto encontra-se tranqüilo esperando pacientemente os acontecimentos, enquanto sua assessoria vem preparando o terreno no interior do Estado, com visitas diárias, visando às eleições diretas para o pleito estadual, num trabalho "mineiro".

INTERESSES CONTRARIADOS

A tese de "pacificação" do sr. Abreu Sodré, que não foi levada muito a sério no início, está evoluindo e fazendo um jôgo cujo objetivo final é o Palácio da Alvorada. Apesar dos seus constantes desmentidos e da sua tentativa de demonstrar fidelidade partidária, o chefe do Executivo bandeirante continua preparando e acelerando a sua escalada para conquistar a chefia da Nação.

O ingresso do brigadeiro na ARENA e a reserva de uma sublegenda para o sr. Faria Lima para concorrer às eleições Estaduais visam unicamente eliminar o prefeito da sucessão presidencial, por que Sodré sonha há muito tempo. O brigadeiro é o mais sério concorrente, na área estadual, do chefe do Executivo paulista, motivo pelo qual o sr. Abreu Sodre vem procurando "trabalhar" o prefeito paulistano, estimulando-o a concorrer ao pleito estadual.

O esquema montado pelo sr. Abreu Sodre está sofrendo uma série de dificuldades em virtude da natural reação dos "interêsses contrariados". Os parlamentares que seguem orientações de grupos políticos diferentes não concordam com as decisões de seus líderes e principalmente da orientação partidária.

O problema da liderança na Câmara Municipal que o prefeito pretendia deixar a cargo do vereador João Carlos Meirelles, sofreu forte pressão por parte dos parlamentares arenistas, obrigando Faria Lima a desistir do seu intento, deslocando o vereador oposicionista com uma promessa no sentido de colocá-lo na reformulação do secretariado.

Por outro lado o sr. Abreu Sodré tem encontrado sérias dificuldades para atender a indicação do sr Faria Lima que pretende uma pasta para o deputado Ulisses Guimarães. Essa opinião é reforçada pelas declarações do sr. Arnaldo Cerdeira, presidente do Diretório Regional da ARENA de São Paulo, ao frisar que "no sistema bipartidário não pode haver composição de govêrno com oposição, pois isso viria representar um [illegible] que ninguem deseja.

Enquanto os bastidores fervilham, o secretariado renuncia, enquanto os acertos de cupula vão se concretizando, o ambiente se torna carregando, esperando-se dias difíceis para a "unificação paulista" que o sr. Abreu Sodré pretende concretizar para conseguir o seu intento: Palácio da Alvorada.

CARVALHO PINTO

Já o senador Carvalho Pinto se mantém tranqüilo, trabalhando à "mineira", sem estardalhaço, definindo sua posição em tôrno da sucessão estadual, enquanto o sr. Faria Lima aguarda os acontecimentos, para decidir o que quer: Palácio da Alvorada ou Palácio Bandeirantes. A indecisão ou a espera demasiada poderá deixar o brigadeiro "no mato sem cachorro". O desgaste que Faria Lima irá sofrer quando deixar a prefeitura é um outro fator que dará um grande handicap ao senador Carvalho Pinto.

Tumultos, insultos e agressões na Câmara Municipal de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Câmara Municipal de São Paulo transformou-se numa autêntica arena. Tumultos, insultos e quase agressões foram a Ordem do Dia, ontem, no recinto da Câmara, por causa da publicação, pelo Diário Oficial, de ato da Mesa removendo a Diretora Legislativa para cargo de menor importância.

Impressionados com o transcorrer da sessão, os convidados do suplente Leão Thchakeriam, que se empossou no lugar do sr. Leonardo Mônaco, apanharam as flôres que trouxeram para a reunião, retirando-se em seguida.

Mal iniciada a sessão, o sr. Monteiro de Carvalho subiu à tribuna e afirmou que nenhum dos integrantes da Mesa, de onde partiu o ato de transferência, tinha autoridade moral para chamar a atenção de funcionários. Foi o bastante para que o general Mariani Guariba saltasse à tribuna e chamasse o sr. Monteiro de Carvalho de todos os nomes possíveis, "vagabundo" inclusive. A funcionária foi classificada de "ditadora", pelo general.

Em defesa do ocupante da tribuna veio o vereador Armando Simões, manipulador contumaz de palavras anti-regimentais e as campainhas pouco conseguiam em sua tentativa de restabelecer a ordem. O sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, presidente da Câmara, não conseguiu abrandar os ânimos.

Ato contínuo o general Guariba passou para o campo das provocações pessoais ao sr. Monteiro de Carvalho. A confusão cresceu quando o vereador Jarbas Tupinambá chutou a canela do sr. Agenor Mônaco, que ameaçava ir à tribuna defender o sr. Monteiro de Carvalho para dizer "algumas verdades".

No final, mais uma vez venceu a turma do deixa disso, que conseguiu acalmar os brigões.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DÍLSON RIBEIRO

GOVÊRNO CASSARÁ MUNICÍPIOS SEM OUVIR CONGRESSO

A estudante fitou o lago do Palácio do Congresso e exclamou para um grupo de pessoas em volta: — "É o que ainda salva em tudo isso". Seus olhos fitavam as palmeiras iluminadas com reflexo sôbre as águas onde parece nascer o edifício dos anexos da Câmara e Senado. A jovem universitária assistira, pouco antes, a uma sessão do Congresso Nacional, quando se deveria votar mensagem do Govêrno, propondo a cassação dos direitos políticos de 68 municípios. A sessão foi obstruída pela ARENA, que dispõe de mais de dois terços dos deputados em atividade na atual legislatura. Mesmo assim, o sr. Ernâni Sátiro recorreu a um processo escuso, sòmente aceitável em se tratando de minorias, que protestam contra o rôlo compressor majoritário.

Mas no Brasil dos nossos dias tudo é possível. Não há mais código de ética, não há mais cerimônia, não há mais respeito para com o povo, agora transformado em massa de eunucos, a quem não se deve dar a menor importância. Foi por isso que a estudante, com nojo do que vira na Casa em que deveriam estar os nossos representantes, achou que só a beleza plástica do lago e das palmeiras poderia salvar o Congresso como instituição. É muito triste, mas é a dura realidade.

Por que a ARENA está obstruindo? Não há outra resposta: para que o monstruoso projeto do Govêrno seja aprovado por decurso de prazo. Os arenistas não desejam assumir perante a história a responsabilidade por mais êsse crime contra o regime democrático. Preferem sair pela porta da omissão, da negaça, da esperteza de um mesquinho maquiavelismo tupiniquim.

A propósito, o deputado Gastoni Righi dizia a êste repórter: — Como são covardes os líderes da ARENA. Já são donos de tudo: dos Estados, onde nomearam "governadores", da maioria das Prefeituras, do Poder Central e dos tanques e baionetas, que aí estão para protegê-los. No entanto, fogem na hora de uma votação em que se decidirá a sorte de várias dezenas de Municípios. Secundando as palavras de Gastoni, o sr. Mário Covas, líder da oposição, teve o seu desabafo: — "Seria melhor que os militares fechassem logo esta Casa, onde jaz uma classe política apodrecida".

A MORTE DOS CAVALOS

Três cavalos puro-sangue já morreram no Jóquei Clube de Brasília, por falta de água e alimentos. O presidente do Jóquei, sr. Amaury de Souza Melo, segundo informação de um leitor da TRIBUNA, trancou inúmeros dêsses animais no local onde serão construídas as pistas de corrida daquela entidade esportiva. Mas não se preocupou em lhes dar ração, preferindo matá-los de sêde e de fome. As pessoas que tomaram conhecimento do fato estão revoltadas e exigem uma providência, acrescentando que os moradores vizinhos ao Jóquei não suportam mais o mau cheiro exalado de um dos cavalos em putrefação — o puro sangue inglês 'Corishalk".

RAPIDAS

As obras da Catedral de Brasília vão ter nôvo impulso. Dona Yolanda Costa e Silva retornou à presidência da Comissão encarregada de concluir o modernissimo templo religioso. O deputado Geraldo Freire será o vice-presidente. ♦♦♦ O computador eletrônico "IBM", adquirido pela NOVACAP para contrôle das atividades financeiras do complexo administrativo do Distrito Federal, será instalado no dia 25 de julho próximo. ♦♦♦ A Estação Rodoviária, a partir de hoje, terá uma sala de espera muito bem decorada. A cerimônia de inauguração estará presente o sr. Joffre Mozart Parada, secretário de Serviços Públicos da PDF. ♦♦♦ No Gama foi inaugurada a Casa de Saúde São Judas Tadeu. Presente ao ato os srs. Paulo Malheiros, presidente do Banco Regional de Brasília, José Maria Duarte, diretor do nôvo estabelecimento hospitalar, o reverendo Roberto Virgilio e o sr. Correntino Paranaguá, chefe de gabinete do secretário de Saúde. ♦♦♦ Viajando para a Guanabara o jornalista Américo Fernandes, em companhia do superintendente da SUDECO.

Industriais paulistas instalam covenção financeira

São Paulo (Sucursal) — A solenidade de instalação da XVIII Convenção dos Industriais do Estado de São Paulo, realizada ontem, às 20,30 horas em Águas de São Pedro, contou com a presença de altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, centenas de homens de emprêsa de todo o Estado, personalidades dos meios econômicos, financeiro, político e Social.

Patrocinado pela Delegacia Regional do CIESP de São Carlos, o certame será a primeira manifestação comemorativa do 40.º aniversário do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Ao lado dos importantes assuntos que serão largamente analisados no certame, com relação aos problemas da atual conjuntura nacional, outro acontecimento marcante vai ser o pronunciamento do professor Delfim Neto, ministro da Fazenda, hoje às 20,30 horas.

Os acontecimentos do dia de ontem foram os seguintes: das 14 horas em diante, houve inscrições; às 20,30 horas, sessão de instalação, com pronunciamentos do deputado Ernesto Pereira Lopes, delegado do CIESP de São Carlos, em nome de sua cidade, em nome das entidades da indústria paulista, e ainda pronunciamento do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, representando o sr. Abreu Sodré. Depois inaugurou-se a exposição industrial, que permanecerá aberta até o dia 26.

PROGRAMA

Hoje, das 8,30 às 9,15 horas, apresentação do tem "O INPS, a emprêsa e a Assistência ao Trabalhador". Das 9,30 horas às 10,15 horas, reuniões dos grupos de trabalho. Às 10,30 horas, reunião plenária, com discussão do tema. Das 14 às 14,45 horas, apresentação do tema "Tributação". Das 15 às 15,45 horas, reuniões dos grupos de trabalho. Às 20,30 horas, exposição do ministro da Fazenda, professor Delfim Neto. Dia 25 — Das 8,30 às 9,15 horas, apresentação do tema "Tecnologia". Das 9,30 às 10,15 horas, reuniões dos grupos de trabalho. Das 10,30 horas às 11,15 horas, reunião plenária para discussão do tema. Às 11,15 horas, exposição sôbre o tema "Produtividade". Às 14,30 horas, reunião plenária, apreciação de pareceres e proposições. A seguir, sessão encerramento. Às 20 horas haverá jantar de confraternização.

SOCIAL

A 18.ª Convenção dos Industriais do Estado de São Paulo, conta com um programa social para senhoras.

ESTADO DO RIO

Será implantado hoje, em São Gonçalo o Serviço Médico-Volante pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio em solenidade presidida pelo secretário Armando Sá Couto, no Centro de Saúde, local.

O secretário de Saúde entregará ao diretor do Centro, ambulâncias devidamente equipadas, com tôda a aparelhagem para exames, médicos e enfermeiros, desenvolvendo-se as atividades do Serviço Médico-Volante, preferencialmente, na Zona Rural do município, com a ajuda da Prefeitura Municipal. O ato será realizado às 10 horas. O Serviço Médico Volante de Itaboraí foi implantado ontem, com a presença do governador Geremias Fontes e do secretário Armando Sá Couto, da Saúde.

CANTAGALO

O diretor do Departamento de Operações da Secretaria de Defesa Civil do RJ declarou, ontem, que será instalado em Cantagalo, dentro das próximas horas, o primeiro Pôsto Pluviométrico do Estado do Rio, a fim de controlar as chuvas no território fluminense.

Revelou o sr. Hilton Vargas que espera instalar, pelo menos cinqüenta postos idênticos em todo o Estado dentro de um ano, sendo essa uma das maiores iniciativas tomadas pelo Govêrno. Relativamente aos trabalhos de dragagem dos rios e canais do território, fluminense, esclareceu que os serviços continuam por todo Estado, contando com a colaboração eficiente do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

ESTALEIROS

A Emprêsa de Reparos Navais "Costeira", ofereceu almôço à imprensa, em seus estaleiros da Ilha do Viana, com a finalidade de mostrar suas novas instalações e estrutura, decorrentes da transformação da antiga autarquia federal em sociedade de economia mista destinada a fazer exclusivamente reparos e a ter atividades industriais correlatas.

A diretoria mostrou aos visitantes as dependências da emprêsa, inclusive a oficina de enrolamento, que se encontra entre as maiores da América Latina, totalmente instalada mediante o aproveitamento de material de navios considerados irrecuperáveis para a navegação, o que tornou possível reduzir o seu custo, apenas, ao cimento e mão-de-obra utilizados. Oferecendo o almôço, falou o diretor administrativo e financeiro da emprêsa, sr. Léo Magarinos de Sousa Leão, tendo discursado em nome da Associação Brasileira de Imprensa o jornalista Paulo de Magalhães.

TRANSITO

A Divisão de Arquitetura do Departamento de Engenharia concluiu projeto para a construção da nova sede do Departamento de Trânsito Público, em terreno localizado no bairro de São Lourenço, em Niterói. A nova sede do DTP, orçada em NCr$ 300 mil, será dotada de gabinetes para todos os setôres, garagem própria e divisões.

PROFESSÔRES

O governador Geremias Fontes assinou e o Diário Oficial de ontem divulgou a relação completa dos atos de nomeação dos professôres primários aprovados no último Concurso de Ingresso ao Magistério, para os municípios de Angra dos Reis, Itaperuna, Itaocara, Duas Barras, Engenheiro Paulo de Fontin, Cordeiro, Conceição de Macabu, Carmo, Cachoeiras de Macacu, Cabo Frio, Cambuci, Bom Jardim, Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Barra Mansa Araruama e Lages de Muriaé.

NAVIO

Será lançado ao mar, hoje, em cerimônia realizada às 13 horas, no Estaleiro Mauá, em Niterói, o navio-frigorífico "Rafael Lotico", de 218.500 pés cúbicos e 4 300 toneladas dwt, construído pela Companhia Comércio e Navegação, para o Consórcio Brasileiro de Armadores.

Haverá condução especial para o local do lançamento, saindo às 11 horas da Estação nº 1 dos Serviços de Transportes da Baía de Guanabara, na Praça 15 de Novembro, no Rio.

PALESTRA

Será realizado hoje, às 11 horas, na Odontoclínica Central da Marinha, mais uma palestra de caráter técnico-científico, relacionado com a especialidade ortodôntica.

O conferencista será o capitão-cirurgião-dentista Murillo Guaracy Paiva, da equipe de ortodontia da Assistência Médico-Social da Armada, que falará sôbre "Elementos de Diagnóstico do Planejamento Ortodôntico".

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Higino de Lima estêve no último fim de semana no Palácio dos Bandeirantes, atendendo a convite formulado pelo sr. Abreu Sodré.

Durante o encontro mantido pelo chefe do Executivo sambernardense com o sr. Abreu Sodré na presença do ministro da Educação, o sr. Tarso Dutra afirmou ao prefeito Higino de Lima que está disposto a dar todo o apoio à causa da instalação de uma Faculdade de Medicina no ABC. "Se o ABC não tiver condições para instalar uma Faculdade de alto gabarito na região, ninguém mais o terá no País" — disse o ministro.

O sr. Tarso Dutra adiantou ainda ao chefe do Executivo municipal de São Bernardo do Campo que tão logo o projeto de instalação da Faculdade de Medicina chegue às suas mãos irá aprová-lo imediatamente, "dado o grande passo que a instalação dêsse estabelecimento de ensino representa para o desenvolvimento científico, tanto do ABC, como do Estado de São Paulo e do Brasil".

ESCOLA TÉCNICA

Em seu encontro com o sr. Abreu Sodré, o prefeito Higino de Lima assinou convênio entre o Estado e a União, dispondo sôbre o funcionamento, manutenção e complementação das instalações da Escola Técnica Industrial Lauro Gomes".

Um dos principais itens do convênio firmado, refere-se à participação afetiva do Poder Público Municipal, que poderá agora estar representado no Conselho Diretor do Estabelecimento.

INSPEÇÃO

O coronel Joffre Borges Salles, chefe da 4.ª Circunscrição do Serviço Militar, com sede em São Paulo estêve ontem em São Bernardo do Campo a fim de proceder à uma inspeção na Junta do Serviço Militar do Município.

O coronel Joffre veio a São Bernardo acompanhado pelo tenente-coronel Aníbal José Carneiro Giraldas, chefe da Primeira Secção da 4.ª Circunscrição do Serviço Militar; tenente Alcides Formigari, delegado de Recrutamento da 4.ª Delegacia do Serviço Militar de Santo André; e do tenente João Cesarino Barreto, auxiliar da 5.ª secção da 4.ª Circunscrição.

As autoridades visitaram a Junta em São Bernardo e em seguida dirigiram-se ao gabinete do prefeito Higino de Lima, onde foram recebidos pelo chefe do gabinete sr. Walter Gomes Miranda e pelos secretários de Obras e Jurídico, respectivamente, eng. Brasílio Prieto e dr. Ary Bonchristiani Ferreira, em virtude de o Prefeito encontrar-se hospitalizado.

O roteiro seguido pelo coronel Joffre e seus assessores obedeceu ao seguinte rumo: Diadema, S. Caetano do Sul, Santo André, Maua, Ribeirão Pires, e finalmente São Bernardo do Campo, onde chegaram por volta das 14,30 horas.

HOMENAGEM

O diretor de uma firma publicitária do Rio de Janeiro, Marcos Aprigio de Sa, que estêve em São Bernardo do Campo no início do mes passado juntamente com a Missão Alemã, que visitou o Brasil a convite da Associação Brasileira de Municípios, em convênio com a Fundação Germânica, enviou atenciosa missiva ao prefeito Higino de Lima, onde agradeceu ao chefe do Executivo sambernardense pela excelente acolhida dispensada à delegação alemã e sua comitiva.

"CHECK-UP"

O prefeito Higino de Lima está internado desde ontem no Hospital São Bernardo, onde se submete a rigoroso exame de saúde. O chefe do Executivo sambernardense foi hospitalizado por volta das 15 horas, por determinação médica, após ter realizado uma série de exames.

Os exames foram orientados pelo médico Eurico de Campos Guerra que também dirige a junta médica pela qual está sendo assistido o prefeito de São Bernardo do Campo.

Às 18 horas de ontem, após nôvo exame, o facultativo já se revelava otimista com o progresso verificado no estado de saúde do sr. Higino de Lima que entretanto, deverá ficar hospitalizado durante uma semana. Após êsse período aguardará repouso em sua residência, conforme recomendação médica.

No que tange a alimentação, é observado o regime normal para diabete, enfermidade de que o prefeito Higino de Lima se ressente.

COLUNÃO

Celina de Castro

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Aniversário

João Henrique Vieira da Silva comemorou os seus 50 anos rodeado de amigos, numa noite animadíssima, com muita dança (já usando o gravador que ganhou de presente) com duração até as quatro da matina. Sua filha Maria Beatriz Jardim veio de São Paulo especialmente para a ocasião.

Convites não foram feitos mas seus amigos encheram a casa.

Presenças

Lucia, recebia de "tweed" rosa e auxiliada por suas filhas. Entre outros, lá estavam: Negra e João Miranda Jordão, Magali e Otávio Faria, Tsu e Lars Janer, Regina e Ernâni Teixeira, Celina e Beca de Castro, Silvio e Regina Dodsworth, Inga e Phillip Hime, Marcio e Dulcina Garcia.

Às vêzes pára

Baden Powell tem sido obrigado a interromper várias vêzes o show, por causa das obras ao lado do teatro. Os operários trabalham à noite tôda fazendo um barulho insuportável, prejudicando e muito o andamento do show.

Jantar

Zilda e Carlos Novis receberam para jantar. Despedidas dos amigos, pois estão de partida para a Europa. Dizer que o jantar estava maravilhoso é o mesmo que dizer que dois e dois são quatro, pois na casa dos Novis, é onde melhor se come no Rio de Janeiro. Tudo feito em casa e com a orientação da própria Zilda.

Mesinhas espalhadas no apartamento, caviar e patê à noite inteira.

Presenças

O prêto volta a tomar conta da cidade. Mais da metade das mulheres presentes usava essa côr, e apesar de ser noite de vestidos longos, muitas compareceram de curto e entre outras: Tereza Muniz Freire, Maria Helena Lopes (prêto com plumas brancas e pretas), Adelaide de Castro (prêto com punhos e gola de cetim branco), Ligia Machado (parecendo um peixinho, tôda de pailletês prateados), Vera Simões. De longo e também prêto: Vera Armanino, Marilena Dias de Toledo, Dona Fátima de Orleans e Bragança.

Quebrando a monotonia do prêto, estavam: Fernanda Colagrossi (de calças verde esmeralda e túnica branca com bordados verdes), Maria Aparecida Delamare (de branco e marinho), Glorinha Sued (de verde), Gilda Sarmanho (de beje), Maria Helena Cadenhead (de vermelho).

Excursão

Chico Buarque de Holanda embarca no dia 22 de junho para fazer uma excursão pela Europa. Junto com êle o violonista Toquinho. A dupla dará espetáculos na França, Itália, Espanha e Portugal. Depois, Chico volta ao Brasil, mas Toquinho seguirá com Sérgio Cabral e Rosinha de Valença para a Rússia e Polônia.

Desfiles

Emilio Pucci e Valentino desfilaram suas roupas em Madrid, obtendo o maior sucesso. Em compensação, Mary Quant apresentou um desfile na embaixada inglêsa da Espanha e teve uma acolhida super-gélida das mulheres presentes. As senhoras são contra a mini-saia.

Engarrafamento

O engarrafamento na entrada e saída do Túnel Rebouças cada dia fica pior. Ontem, na entrada (na pista cabem 4 carros, mas entra um de cada vez), um guarda multava todos que não entrassem desde o início numa filinha só. Resultado: o engarrafamento piorou ainda mais.

Invenção

E por falar em automóveis, os japonêses acabam de inventar um automóvel de vidro, que resiste até a bala de canhão. O carro é todo transparente. Bacanérrimo.

Estréia

O produtor Bobsy Carvalho e Silva ainda está na Europa. Ninguém sabe se êle virá em tempo ou não para a estréia de "O Preço", que está marcada para o dia 28, no Teatro Princesa Isabel. No elenco: Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda, Paulo Gracindo.

O coquetel

Foi na Casa de Pedras de Vera e Anacyr Ferreira, em Copacabana, na noite de quarta-feira. Vera recebia com um palazzo branco e dourado, e a homenageada era Danuza Leão, que deveria ter seguido ontem para Paris, mas adiou a viagem para amanhã. Mulheres bonitas aos montes como a Tônia Carrero, Noelza Guimarães, Betsy Salles, (que foi sem o Olavinho), Vivi Almeida Braga enrolada num chale vermelho, Marilena Dias de Toledo que fêz maratona saindo de um jantar e indo para esta festa. Bufê funcionando à noite inteira com pratos frios, e na madrugada foi servida uma sopa super quente. Eunice Modesto Leal era a que usava roupa mais extravagante, blusa branca com enfeites dourados e maxi-saia marron. Lourdes Borda era a que usava os maiores brincos, bijouteria prateada em argolas. Décio Moura chegou mais tarde e haviam saudosistas que lembravam seus tempos de monóculo. Muito bonitinha estava Claude Amaral Peixoto, super loura, outra loura presente era Gilda Müller de tailleur prêto e botões de "strass". Nelita de Morais de marron batendo papo com Rubem Braga e Samuel Wainer. Vinicius foi dos poucos convidados que não obedeceram a ordem da gravata, foi de camisa esporte.

COLUNINHA

Josefina Jordan recebe no sábado para jantar com joguinho. ★ Verinha Bocayuva Cunha chegou na quarta-feira de Nova York. ★ Os casais Lars Janer e Otávio Faria seguem no dia 3 para São Francisco.

★ Daphne Katzerst in embarca no dia 8 para Buenos Aires. ★ O jantar que os amigos de Maria Helena e John Cadenhead estão organizando para suas despedidas será no "Chateau". ★ Luiz Jasmin querendo fazer o retrato do ministro Andreazza.

★ Telma Costa Neves e Maria Roberto fazendo compras no "Lais" ★ Marcia e Zózimo Barroso do Amaral reunindo um grupo para ouvir Roberto Magalhães falar de Paris ★ Sergio Lacerda em Nova York, seguindo depois para a Europa. ★Concessa Colaço doando uma de suas tapeçarias para o leilão de parede do Teatro Municipal. ★ Hoje almôço com Vera Simões para despedidas de Zilda Novis. ★ Marly Passos retornando a Belo Horizonte depois de grande temporada no Rio. ★ As colunistas da cidade se reunindo para um almôço. Quanto ao assunto tratado: silêncio total... ★ O balcão de maquilage que Delma Seraphim instalou na sua "Mônaco" está fazendo o maior sucesso. As mulheres ficam horas e horas ali sentadas. ★ Dona Yolanda Costa e Silva no atelier de José Ronaldo encomendando roupas para os visitantes oficiais que virão ao Brasil, para receber a rainha da Inglaterra é espetacular.

Turismo é meta de todo administrador que se preza, mas daí a têrmos planos em execução vai uma distância muito grande. E continuamos deitados eternamente em berço esplêndido, ao som do mar e à luz de um céu profundo, sem que ninguém se abale de outros países ou continentes para ver o que temos a mostrar.

No Estado do Rio e na Guanabara já foram oficializadas a Embratur, com raio de ação nacional, e a Flumitur, agindo decididamente na área fluminense. A região mineira, plena de belezas naturais e tendo em seu território a capital do barroco português, está completamente abandonada pelos visitantes internacionais, o que não é justo.

Breve calendário turístico de Minas

LIA CAVALCANTI

Minas Gerais é um dos muitos Estados brasileiros que pode ter no turismo uma excelente fonte de renda, encontrando solução para muitos dos problemas de seu povo. Tem várias faces a beleza mineira: são as estações de águas com seu clima saudável e ameno; são as cidades históricas, com os temas verdadeiros, fantasiados pela superstição do povo e ilustrados pela imaginação que cria mil versões dos fatos verídicos; são as construções antigas e modernas, se alternando e compondo o ambiente próprio de cada cidade, e são ainda os rios e as grutas de paredes desenhadas não se sabe por quem.

E apesar de tudo isso, o govêrno mineiro ainda não atentou para o detalhe que o Estado dos revolucionários libertadores está situado na rota do Brasil-Central, com uma localização excelente para ser visitado pelos mil brasileiros que demandam à Capital Federal. Também poderia ser a parada inicial dos que pretendem viajar na Belém—Brasília, para viver e sentir os encantos das cidades que vão surgindo graças à rodovia que torna mais próximos brasileiros de várias regiões. Por outro lado, não se pode esquecer do variado e acidentado curso do rio São Francisco que congrega em suas margens populações ávidas de progresso e humanização.

Ao lado dos recursos naturais existentes e das obras construídas pelos homens, o Estado já conta até com mão-de-obra especializada, através da Escola de Hotelaria, mantida pelo SENAC, e do Curso de Turismo, da Escola de Tradutores e Intérpretes. Isso prova, antes de tudo, que movimentos separados já se deram conta de que está no turismo uma das bases do brilhante futuro mineiro. E o povo começa a entender que existe uma fórmula milionária de progresso no chão de sua terra. Se os veios de ouro já estão exauridos e as pedras preciosas escassas, há muito mais sôbre o solo que ainda não foi explorado.

As várias regiões mineiras são bastante caracterizadas com produtos próprios e festas regionais capazes de agradar a variados gostos e apaixonar tantos quantos as visitem. Anualmente, Patos de Minas apresenta a sua Festa do Milho, certame de âmbito nacional, que ganha importância de ano para ano, graças à sua qualidade de maior produtor do ramo. Uberaba é a "capital do zebu". Sua última exposição agropecuária foi visitada por vários turistas sul-americanos e muitos brasileiros, já que os rebanhos de Uberaba são considerados os melhores do País. João Pinheiro tem a Festa do Algodão, e Caldas, a Festa da Uva.

Ao lado das chamadas "festas típicas", há as religiosas, quando os romeiros e peregrinos visitam as cidades pagando votos e fazendo preces. O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Congonhas é uma das comemorações mais conhecidas e bonitas de Minas Gerais, quando aparenta um espetáculo onde a fé se mistura com as crendices populares. Curvelo, que já é célebre pelo seu gado e cachaça, recebe anualmente muitos peregrinos que buscam o Santuário de São Geraldo. O Triângulo Mineiro, além de suas riquezas agrículas se destaca também por comemorar a 15 de agôsto o dia de Nossa Senhora da Abadia celebrada por ouvir as preces dos fiéis e receber dádivas em Água Suja, localidade em que viveu Padre Eustáquio, que tem um processo de canonização em andamento. Também a 15 de agôsto muitos devotos vão a Caeté visitar o santuário de Nossa Senhora da Piedade a 1.950 metros da Serra da Piedade. São tôdas festas que conservam muito do Brasil colonial, onde o presente se mostra fiel às tradições de um passado ainda vivido pelos brasileiros daquelas regiões. Durante a semana Santa não há hotel que chegue para abrigar os milhares de católicos que buscam bênçãos nas cidades de Ouro Prêto e São João del Rei, hoje consideradas como verdadeiros santuários.

Mariana, Sabará, Congonhas do Campo, Diamantina, Tiradentes, (também famosa pela grande quantidade de prata) Caeté, Sêrro e Santa Luzia, contam com solenidades religiosas de alto nível em ambientes cujo misticismo foi criado pelas imortais obras do Aleijadinho.

Para os que querem restaurar a saúde e viver por alguns dias uma vida mais saudável gozando de um clima excelente, o certo é viajar para uma das muitas estâncias hidrominerais que o Estado de Minas dispõe.

Poços de Caldas a cidade das rosas, é marcada por lendas pitorescas e quem quiser casar é só beber da água que jorra da Fonte dos Amôres, localizada no sopé da montanha e quebrada por escadarias e cascatas. Araxá tem a fonte da beleza representada pela "Fonte Dona Beija", mulher que teve influência decisiva em fatos políticos de Minas. Caxambú dêsde 1875 é procurada por suas águas medicinais. No centro de São Lourenço está a "Ilha dos Amôres" e de Cambuquira o mínimo que se pode dizer é que dentro de seus limites geográficos não há dias turvos nem manhãs tristes, enquanto que Lambari é conhecida como a cidade das águas virtuosas.

Ao sabermos de tôdas essas belezas escondidas em Minas é que concluímos que apenas por falta de conhecimento ou de vias de acesso confortáveis, ou ainda estímulo, é que o brasileiro de outras regiões deixa seu próprio território e busca em outros continentes as maravilhas escondidas pela ignorância e ineficiência dos responsáveis pelo turismo mineiro. Agora, com a organização da Embratur, esperamos que o calendário turístico brasileiro seja bastante divulgado e que nêle não sejam esquecidas as vantagens que Minas Gerais oferece aos seus visitantes.

As cidades históricas mineiras, ao lado de sua beleza arquitetônica e riqueza, realizaram cerimônias diversas na Semana Santa, devolvendo os turistas aos verdadeiros cenários dos séculos XVII, XVIII e XIX

Livros

Carlos Freire

Leon Eliachar, O Homem ao Zero

Seis novos lançamentos da Editôra Expressão e Cultura, que estourou na praça com "O Desafio Americano", de Servan-Schreiber. "Philby, o Espião que Enganou Todo o Mundo", de Bruce Page, Phillip Knigtley e David Leitch, em tradução de Estela Alves de Sousa, com capa de Gian e introdução de John Le Carré. O tema, todos nós já conhecemos, é a história do agente secreto inglês que é considerado o maior espião de todos os tempos.

"Seis Dias de uma Guerra Milenar", de Randolph e Winston Churchill, em tradução de Vera Nunes Pedroso, e capa de Miguel Mascarenhas. O livro trata da guerra entre árabes e judeus e foi escrito respectivamente pelo filho e neto de sir Churchill.

"Chitty-Chitty-Bang-Bang" é um livro de Ian Fleming, o autor das aventuras de James Bond. Êste livro é dedicado ao público juvenil. Ilustrações de John Burnigham e tradução de Celina Alonso.

"A Grande Negociata", de John Gerstine, é um livro sôbre a especulação na Bôlsa de Valôres, assunto que o autor conhece a fundo. Os heróis são banqueiros, financistas, advogados, milionários, corretores e pequenos clientes saídos da classe média. Um livro que deverá interessar a um público específico e mais ainda aos que começam a arriscar na Bôlsa de Valôres, agora. A tradução é de Eduardo de Almeida, capa de Gian, e diagramação de Roy Looney com a colaboração técnica de Miguel Mascarenhas.

"O Triângulo de Quatro Lados", de Jay Gilbert, em tradução de Ricardo Fasanello, capa de Miguel Mascarenhas. O tema do livro é a história de uma môça que chega a Londres, vinda do interior da Inglaterra e entra em um ambiente de vida homossexual. Mora em um mesmo apartamento com três rapazes de vida agitada. Jay Gilbert é uma nova escritora inglêsa, que alcançou grande sucesso de crítica com êste livro que agora é lançado pela Expressão e Cultura.

"O Homem ao Zero", de Leon Eliachar, é o único lançamento nacional da Expressão e Cultura. O livro teve um lançamento violentíssimo, com uma promoção poucas vêzes vista por aqui. A qualidade de Eliachar, como escritor de humor, já foi comprovada pelos sucessos anteriores de seus lançamentos. A apresentação gráfica do livro é de primeiríssima qualidade. A capa é de Gian, a paginação e lay-out de Leon Eliachar, a diagramação de Miguel Mascarenhas e supervisão técnica de Fortuna.

Como se vê, a ficha técnica do livro de Eliachar é a própria superprodução em grande estilo.

● O assunto mais discutido na noite tem sido o projeto do deputado Silbert Sobrinho, obrigando tôdas as casas noturnas a terem trios de músicos, tocando durante a noite. Um assunto que foi tratado com boa intenção pelo deputado, mas com absoluto desconhecimento dos vários problemas que o fato provoca. Vamos procurar apontar alguns fatos, avisando logo que não estamos contra ninguém, e sim a favor da lógica.

Noite

FERNANDO LOPES

* Em nenhuma parte do mundo existe essa lei. Em países mais adiantados, o que existe é o impôsto cobrado nas casas de diversões. O mesmo deveria ser feito no Brasil, para ajudar os profissionais desempregados. Tôda buate, bar ou restaurante que trabalhasse com hi-fi pagaria uma taxa equivalente a três salários de músicos. Nunca obrigar o dono da casa a mudar a característica da buate, colocando um trio para tocar. Depois, é preciso que o deputado saiba que não existe no Rio número suficiente de trios capaz de suprir a noite carioca. Os melhores trios não vão se passar para tocar a noite inteira, mesmo com o salário arbitrado pelo Sindicato dos Músicos. Vivem êles de gravações, shows, viagens etc.

* O deputado Silbert Sobrinho, que foi mal assessorado, ou mesmo não foi assessorado, ignora que existem casas do Rio e São Paulo, principalmente, que não poderão arcar com a despesa, pois são pequenas demais e nem lugar para os músicos (piano, bateria e contrabaixo) possuem. Ninguém tem culpa do Sindicato até hoje não ter procurado uma fórmula racional para resolver o problema. Sabemos que o hi-fi prejudica o trabalho de muitos profissionais. Mas o trabalho dêstes virá prejudicar outros tantos profissionais — garçons, cozinheiros, copeiros, porteiros etc. — que poderão ficar sem trabalho se os donos vierem a fechar seus estabelecimentos. É a roda-viva de que nos fala Chico Buarque de Holanda.

*** Há de convir o deputado, autor do projeto, que grande parte dos nossos músicos não estão atualizados com o repertório internacional. E não será possível ninguém ir a uma buate para ouvir baiões de Humberto Teixeira, nem músicas de Adelino Moreira, que a estas horas já iniciaram o trabalho de caitituagem junto aos futuros comandantes de trios. Não pense o deputado que isso seja aumento para os donos das grandes casas. Êles gastam semanalmente muitos milhões para atualizar sua discoteca e assim entrar no páreo das preferências dos boêmios.** Afinal, estamos numa cidade de turismo, e essa medida pode dar votos ao deputado, mas nunca solução para o problema

* Existem várias maneiras de amparar os músicos. Seria mais prudente que o deputado conversasse com êles primeiro, procurando uma fórmula capaz de trazer benefícios. Por que não fixar uma taxa, como existe nos Estados Unidos. Como não obrigar a construir casas para êles. Por que negar-lhes uma assistência mais direta. Seriam medidas sérias e certas. O resto, desculpe o deputado Silbert Sobrinho, é querer armar uma barraquinha eleitoreira à sombra dos nossos músicos profissionais. Mas, isso ainda vai dar panos para mangas.

* Gonçalino Feijó, Raul Mascarenhas, Jorge Villar e Wilson Nassin eram alguns dos nomes conhecidos que jantavam na Cantina Capri, onde a comida continua sendo uma das melhores da noite. Como diz o Gonça, "em matéria de massinha nada melhor..."

* Lamentamos informar o falecimento de Adelino Alves, filho do grande Ataulfo Alves e que iniciava sua carreira como compositor, já tendo gravado algumas de suas canções.

* Não é só embaixador que merece dias e dias de jantares de despedida. Também o cantor e compositor Catulo de Paula já tem sua agenda de despedidas. Vejamos: coquetel no Bon Marchê, drinques no Antonio's, jantar no Alvaro's, noite de gala no Lisboa à Noite., churrasco no terraço suspenso, aperitivos num barzinho da praça da Bandeira e pilequinhos generalizados. O embarque do cearense será na próxima quarta-feira, com muitos comprimidos...

*** Miltinho e Márcia mandando brasa nos ensaios para a estréia, dia 30, do show no Chez Toi. Dois ótimos intérpretes e com tudo para uma bonita temporada.**

*** Está sendo esperado, amanhã, do Panamá, o cientista Bruno Lôbo. * Já que estamos falando de cientistas, o outro, Domingos de Paola, já está a caminho de Washington, onde ficará duas semanas.**

*** Amanhã vai ter festa comprida, com início no Bon Marchê, para as comemorações dos primeiros sessenta anos de João Gregório Galindo, uma das grandes figuras desta cidade.**

*** Vinícius de Morais conversando bastante com o jovem compositor paraense Paulo Barata. A noite, o jovem foi assistir ao espetáculo do Teatro de Bôlso e, na saída, teve que receber de volta o dinheiro das entradas. O lema do poeta é êsse: "Jovem de talento, começando, não paga entrada onde eu canto".**

*** Chico Buarque ouvindo histórias de direitos autorais, neste Brasil amado. Apesar de ser quem mais recebe no momento, a verdade é que o dinheiro está muito longe da realidade autoral do compositor. Mas Chico não quer saber de brigas. Prefere faturar como cantor e já anda de caixa alta, com apartamento de cobertura na Lagoa, apartamentos por aí e uma timidez que êle carrega de graça mesmo.**

*** Hoje é noite muito comprida, com Mirian Makeba mandando sua brasinha firme. "Pata, Pata" para vocês, também...**

* Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-02.

● O Soberano Clube, agremiação nova que tem na presidência o dinâmico Oscar de Paula Assis, nasceu do idealismo de um grupo que deseja dar à Guanabara um clube onde a cultura seja ensinamento básico. Uma pequena sede provisória, no Rio Comprido, é celeiro de verdadeiras vocações artísticas. Os simpáticos dirigentes têm feito tudo para dar ao homem de côr o direito de viver em sociedade.

Clubes

Walter Rizzo

★ Uma sede modesta localizada na rua Aristides Lôbo abriga um punhado de gente cheinha de idealismo. Ali funciona a sede provisória do Soberano Clube. O advogado Oscar de Paula Assis e dona Janira de Paula Assis, sua espôsa, são verdadeiros baluartes na vida associativa do clube. Anos atrás, quando fundaram o Renascença Clube, pensaram êles criar um clube onde o homem de côr pudesse receber ensinamentos para conviver em sociedade. O clube por êles sonhado continua a sua trajetória, mas fugiu à principal finalidade para que foi fundado.

★ Como em tantas outras agremiações o fato foi repetido e Oscar de Paula Assis não foi exceção à regra. Injustiçado depois de tanto ter trabalhado e muitas glórias ter colhido para o Renascença, não esmoreceu. Seu idealismo e seu amor à causa o levaram a reunir um grupo de amigos e então nasceu o Soberano Clube. Ali sim, foi plantada a árvore da sabedoria. Sem nenhum alarme publicitário e nem promoção pessoal o clube existe orientado sàbiamente pelo presidente Oscar de Paula Assis. Ninguém deseja aparecer sòzinho e todos trabalham harmoniosamente pelo engrandecimento do Soberano

★ Preparam-se para o lançamento dos títulos de sócio-proprietário. Pelo gabarito dos dirigentes do Soberano será facílima a colocação dos títulos. Um bom grupo de artistas amadores já é uma agradável realidade. A difícil arte de representar não tem segredos para os amadores do Soberano. Um coral está em fase de organização e, quem sabe, brevemente a cidade ganhará um espetáculo inédito, um balé aquático formado por moças de côr.

★ No Centro Cívico Leopoldinense a programação para maio e junho foi e será todinha na base do iê-iê-iê. Até o Baile das Rosas amanhã será com o conjunto "The Fevers".

★ Recebemos com bastante atraso o convite para o Baile das Rosas do Country Clube de Jacarepaguá. A festa foi realizada sábado último. Mesmo assim valeu a intenção. Merci.

★ Na Casa dos Poveiros os festejos juninos serão iniciados domingo. A partir das 17h a Banda dos Irmãos Pepino estará animando a farra

★ Copacabana vai reviver as festas juninas tradição do Rio Antigo. Os moradores do Bairro Peixoto vão promover nos dias 1.º e 2 de junho autênticas noites na roça. A renda será em benefício das atividades sociais da Paróquia de Santa Cruz de Copacabana.

★ O Ginástico Português está mesmo de bola branquíssima. Vejam só. Depois do espetacular sucesso que foi a apresentação de "The Modern Tropical Quintet" programou para amanhã a orquestra de Eduardo Costa, grande sucesso lá em São Paulo. Contratou para o jantar do aniversariante do mês, dia 30 de maio, "The Brazilian Modem Six". A programação do Centenário do Ginástico está uma coisa... espetacular.

★ É de lamentar que alguém tenha colocado um caco de vidro no carro do vice-presidente social do Vasco. Por pouco Valdemar Diniz ficava ferido.

★ A bonita Regina Coeli Cunha voltou a falar com o seu amor que estuda lá no Paraná. Nem mesmo a distância diminuiu o amor.

★ A festa Psicodélica da Associação Atlética Vila Isabel foi psicodélica mesmo. A mocidade botou para derreter. Os saudosistas como sempre não gostaram e malharam à vontade. O negocio foi tão bom que vai acontecer outra.

★ Aliás por que será que uma minoria insiste em não aceitar a evolução da época? Deixemos de saudosismo, o cabelo grande, a mini-saia a roupa apertadinha pode ser incômoda mas não diminui em nada a personalidade do jovem. Os que quiserem acompanhar o progresso não devem frequentar clube. Ninguém deixa de ser ninguém porque vestiu com exuberância. Pelo contrário, os que assim procedem é porque têm personalidade marcante, não dão bola para opinião alheia. Personalidade não têm os que ficam do lado de fora com uma vontade danada de fazer o mesmo mas não têm coragem. Deixem a meninada se divertir, êles sabem o que querem e para onde vão

★ Um exemplo digno de ser citado é a Real Sociedade Clube Ginástico Português. Agremiação de tantas e tão belas tradições sempre teve dirigentes que não davam vez à mocidade. Hoje, vejam o fenômeno! A diretoria que está à frente dos destinos do clube no seu centenário é evoluída, chamou a mocidade para dentro do clube e está fazendo festas para os jovens. Vocês precisam ver o sucesso que têm sido as promoções no Ginástico. O clube ganhou vida nova, com cem anos é uma agremiação jovem. Clube sem mocidade é como uma noite invernosa — fria.

★ Vera Lúcia Medeiros de Souza é a nova diretora do Departamento Feminino do Country Clube da Tijuca.

★ No Baile das Rosas do CR Vasco da Gama os mocinhos não poderão usar camisa rolê. O traje será passeio no duro.

★ Amanhã Alcides Fernandes será empossado na presidência do Clube dos Independentes. Hermógenes Lopes vai ser o diretor social.

★ O concurso que elegerá a mais Bela Bancária está movimentando a cidade de Campos. A festa final será no Clube de Regatas Campista. O título está com Vera Lúcia Cordeiro.

★ O Olímpico Clube já tem candidata para concorrer no Miss Guanabara. Seu nome é Vera Alice Barroso, é morena e tem 1,70 de altura

★ D. Cegonha visitou a residência do casal Dalva-Carlos Fonseca. Deixou uma bonequinha e bateu as asas. Os papais, que esperavam um herdeiro, ficaram tontinhos, sem saber o nome que vão dar à gorduchinha.

★ A Associação dos Empregados no Comércio vai apresentar sua candidata ao título de Miss Guanabara, domingo próximo, durante a festa que será iniciada às 18 horas. Música da Orquestra de Edgard Leone.

Discos

L. P. BRACONNOT

MARC ARYAN — KATY — LP SOM/MAIOR

Um cantor-compositor e uma fábrica de discos ambos inéditos no Brasil, são apresentados pela Som/Maior. O cantor, compositor, arranjador, regente, dono de marca de discos e dono de editôra de música, é Marc Aryan e a fábrica é a Markal, da Bélgica.

Marc Aryan, apesar de tantas atividades, canta bastante bem, num estilo e voz ligeiramente nasalada, que lembra Charles Aznavour. Os arranjos e a regência, também a seu cargo, agradam bastante.

O programa, todo de sua autoria, contém as seguintes peças: Le livre de la vie. Parce que je t'aime. Mon petit navire. Bête a manger du foin. Ma Loulou. Si j'etais le fils d'un roi. O Paris. C'est la vie. Si j'avais su. Un jour. Katy e Tu es une petite fille.

Cotação: ★★★

• • •

SARAIVA — SUCESSOS EM ALTA TENSÃO — LP DA COPACABANA

Êsse alagoano, Luiz Saraiva dos Santos, que está residindo em Santos, já é bem conhecido como um bom saxofonista. Nesse Lp, que é também o de sua estréia na Copacabana, apresenta um programa em que é autor de cêrca de oitenta por cento das peças. Saraiva não procura o sucesso fácil, com os "hits" estrangeiros do momento, tocando num programa de músicas bem brasileiras, que falam do norte e do sul

A etiquêta Som/Maior lançou um Lp em que apresenta um nôvo cantor e compositor: Marc Aryan

do País. Produz sonoridades limpas, possui boa musicalidade e expressão, contando com um acompanhamento instrumental de bom colorido e bem adequado às suas interpretações. O que não entendemos nesse disco é porque as suas peças vêm assinadas apenas com o nome de Luiz dos Santos.

No programa figuram: Saraivando pelo Brasil. Sem você. Sob o céu da Bahia Ana, sempre te amei. Tabu Corinthiano. Náutico Capibaribe. Mágoas de acordeonista. Coração de mulher. Miranda no chôro. Caserna em festa. Sofro por causa dela e Saudade dos meus conterrâneos.

Disco indicado para os apreciadores do gênero Cotação: ★★★

• • •

PETER HORTON — COMPACTO FERMATA/ARIOLA — Êsse cantor austríaco interpreta a canção que arregentou no nosso último Festival **da Canção: Wenn die liebe kommt** (Quando o amor chegar) e Was Geschicht (o que acontece).

Cotação: ★★★★

Silva agora se sente bem mais tranqüilo. Sua consciência está leve. Pagou uma promessa em Aparecida do Norte e no coletivo pareceu mais confiante, sem sentir o pé, mas algo lento. A camisa dez, por isso, não muda de dono: Fio, o **crioulo doido** da Gávea, está tinindo.

SILVA TEM POUCA CHANCE

Enquanto Silva negou que tivesse ido a uma rezadeira para curar sua contusão, Paulo Henrique procurou o japonês e suas agulhas

PAULO Henrique foi titular individual de manhã, com Silva, sentiu logo a coxa direita e saiu. Não adiantava insistir. Imediatamente pegou o seu carro e foi a Botafogo, apelando para os serviços do mesmo massagista japonês que o curou de uma distensão para o jôgo contra o Bangu na decisão de 66. Levou massagens e voltou à Gávea com duas agulhas de prata enfiadas em sua coxa, perto da virilha, com o japonês garantindo que êle podia jogar assim. Paulinho no entanto foi precavido. Vestiu um macacão de lã, sentou no banco e assistiu o treino coletivo do Flamengo. Não quis nem fazer tratamento.

Apesar de Paulo Henrique afirmar ser difícil jogar amanhã, o dr. Célio Cotecchia diz que dá e Mirágila conta com êle. Lembram, mesmo, que Paulinho diz sempre que é difícil mas acaba jogando. Sua recuperação chega a ser extraordinária. O treinador utilizou Arílson na lateral mas quem joga na hipótese de Paulo Henrique ser vetado é Néviton, com o recuo de Rodrigues Neto para a lateral. Mesmo com o campo molhado, ontem à tarde, o treino apresentou boa movimentação. Empate de 2x2, ao fim de 75 minutos, gols de César e Fio para os titulares e Almir e Néviton para os reservas. Estão todos concentrados.

Faltou luz na Gávea, durante meia hora, após o treino. Silva aguardava a condução para São Conrado às 18.30 horas, quando um torcedor foi lhe pedir um caminhão de madeira, para construir um barraco. Prometeu ajudar no que fôr possível. Depois abordou sua situação. Havia treinado com regularidade, mas algo temeroso e sem muita mobilidade, achando, mesmo, que não dá para começar o jôgo, por falta de forma atlética. Mesmo assim está concentrado e disposto a ajudar. Silva explicou ter ido a São Paulo resolver um problema particular e depois passou em Aparecida para pagar uma promessa. Como foi de carro, demorou.

Néviton tem treinado de manhã e à tarde, para "queimar" o quilo de excesso e finalmente o conseguiu. Sente-se agora bem mais leve. O ponta-esquerda baiano aponta seu amigo e conterrâneo Onça, como seu grande incentivador — "foi êle quem insistia para treinar duas vêzes por dia" — e, agora com 63 quilos e meio, aguarda a oportunidade de se firmar no time titular. Acha que pode produzir o dôbro, e inclusive já se colocou à disposição de Mirágila para atuar fora de suas características, que são ofensivas mas para ajudar, aceita passar à defensiva: "Minha tendência é o 4-2-4 mas posso trabalhar também no 4-3-3".

A falseta do dia ficou a cargo de um camundongo. **Ferrugem**, o roupeiro que há dias ganhou uma gorgeta de NCr$ 20,00, do sr. Gunnar Goranson, só por ter cativado o dirigente com um cafèzinho, conversava no bar do clube com alguns amigos quando sentiu que algo o mordia no pé. Por um segundo pensou numa cobra. Pura imaginação. Ficou estarrecido quando viu um rato (dos mais existentes na Gávea) que fugia, apressado, após a proeza. **Ferrugem** estava de sapatos esporte, sem meia, viu o sangue sair, e voltou ao vestiário para um curativo. Talvez, agora, tenha que tomar injeções no Instituto Pasteur.

Colé faz uma confissão de fé, diz abertamente, mesmo, que é rubronegro 100 por cento. Desejoso de ajudar, o time, dando entretenimento à turma, convidou jogadores, técnicos, médicos, roupeiros e empregados para assistirem a sua peça, "Mulher, com sabor prá frente" no Teatro Carlos Gomes. Válter Mirágila adorou a idéia. Acha que o teatro rebolado da Praça Tiradentes faz bem a qualquer um e, no caso dos jogadores, serve de higiene mental. Mas a turma está concentrada e só na próxima semana poderá ir ao teatro, possìvelmente no sábado, na matinê ou na primeira sessão.

Nei se queixa: médico não crê

NEI é o mais nôvo problema do Vasco para a partida de domingo contra o América. O artilheiro do campeonato não participou do treino técnico de ontem, que teve a duração de sessenta minutos, fazendo individual à parte. Nei vai fazer um teste hoje e se não puder jogar, o técnico Paulinho escalará Adilson. Alega o dr. José Marcozzi que Nei não tem nada, a sua dor é subjetiva. No treino de ontem, Brito exercitou-se em cobranças de penalidades — é o nôvo cobrador, de faltas contra barreira.

O presidente Reinaldo Reis afirmou que "o Braune tem razão, o jôgo é muito difícil". Isto porque o presidente americano alegara que o "Vasco é freguês de caderno", como a considerar as possibilidades de o América vencer.

O Vasco já acertou um jôgo contra o Boca Juniors, em Buenos Aires, logo após o campeonato, e na volta tomará parte de um torneio com a presença de Flamengo, Fluminense, Milan e Benfica. Se o Vasco fôr o campeão da cidade, irá cobrar NCr$ 50.000 para exibir-se lá fora, mas em caso contrário irá pedir NCr$ 30.000. Ontem o Vasco recusou o médio Dirceu Alves, do América mineiro, não que o jogador não seja bom, mas NCr$ 300.000 pelo passe foi considerado muito alto.

Pantera deu outra côr ao time

EVARISTO vai lançar a superlinha do Fluminense contra o Botafogo, no jôgo de sábado à noite. Assim, o ataque vai de: Dario, Samarone, Ademar e Lula. Outra modificação será no meio-campo, onde Oberdan estará ao lado de Denilson, pois Clairton permanece contundido. Outra boa notícia é a da volta de Altair para a quarta-zaga, ao lado de Valtinho. O técnico tomou tôdas essas resoluções após o coletivo de ontem. Após oitenta minutos, os titulares venceram por um-a-zero, gol marcado pelo "Pantera". Houve muito empenho e Evaristo ficou radiante com o time. O ambiente, entre os jogadores, é de inteira confiança.

No treino de ontem, logo de início o ataque começou com: Wilton, Samarone, Dario e Roberto, mas Evaristo fêz entrar Ademar e Lula, deslocando Dario para direita e restirando Wilton e Roberto. O ataque rendeu muito mais. Depois do treino houve o jantar e os jogadores seguiram para a concentração no Maracanã.

Jaime foi o "bom" no treino do Bangu

ANTONINHO dirigiu coletivo para os jogadores do Bangu, que durou sessenta minutos. Os titulares venceram os reservas por um-a-zero, num gol de Jaime, que se recuperou da contusão e jogou um futebol espetacular mostrando estar em grande forma. Marcos treinou entre os titulares e depois embarcou para São Paulo, tendo combinado com Antoninho voltar hoje. Entretanto, o técnico colocou Sanfilipo de sobreaviso.

Por recomendação do departamento médico, os jogadores Fidélis, Ocimar e Mário foram poupados, tendo cumprido, apenas uma parte do exercício. O time principal formou com: Ubirajara; Fidélis (Celso), Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar (Jair); Marcos, Mário (Sanfilipo); De e Aladim. Para hoje o técnico Antoninho marcou recreativo, devendo os jogadores, depois seguir para a concentração na Vila Hípica.

Vitória torna Zagalo alegre

E a alegria voltou a Zagalo. Isto porque saíra contrariado do treino de têrça-feira, quando os suplentes derrotaram os titulares por 4x2. Nesse dia o técnico foi aborrecido para casa. O Botafogo ocupa agora a coliderança com o Vasco e não pode facilitar nem um pouquinho. Mòrmente porque o adversário de amanhã é o Fluminense, um time fora do páreo, atravessando fase ruim e uma vitória sôbre um líder enaltece qualquer um. Por isso o técnico não gostara do coletivo. Mas ontem foi diferente. Todos correram, houve empenho em vencer e por fim prevaleceu a categoria dos titulares: 3x0. E mais não foi porque não quiseram. E o sorriso voltou a Zagalo, que espera a repetição da dose, amanhã, depois do jôgo.

Gérson marcou um tento e Jairzinho fêz dois e foi o maior gozador do coletivo. Dizia para os reservas em tom de brincadeira que os titulares estavam indo à forra da goleada de outro dia. Mas ninguém se importou.

Zagalo marcou treino individual e recreação para hoje, seguindo depois o elenco para o Hotel Argentina, local da concentração. Não há contundidos e o espírito de equipe predomina, pensando só na liderança.

Manga retornou de Belo Horizonte sem nada resolver e disse que gostaria de jogar no Atlético. O Conselho Deliberativo vetou sua contratação.

no lance

Derrota imerecida para o Santos no dia da sua festa de aniversário e de conquista do bicampeonato paulista. O jôgo foi ontem à noite no Estádio de Vila Belmiro e parece mesmo que ali tem a "caveira de burro" do Santos. Não é que o time foi campeão com três rodadas de antecedência, com cinco pontos perdidos e todos êles no seu próprio campo? Assim ocorreu ontem. O Santos chutou de tôdas as distâncias, lados e ângulos, mas a bola não entrava. Numa das poucas escapadas dos argentinos, porém, sempre objetivas, Larrosa chutou com violência, Cláudio rebateu, entrou Rojas e gol: Boca Juniors 1x0. Na verdade os platinos ficaram sempre na retranca, deixaram Cabrera como a "sombra" de Pelé e vão levar a vitória. SANTOS formou com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodô e Lima; Toninho, Douglas, Pelé e Edu (Pepe); BOCA — Sanchez; Sune, Magdalena, Rogel e Marzolini; Melendez e Madruga; Cabrera, Novenna, Rojas (Pianneti) e Pando (Larrosa).

★ **Flávio Costa temeroso, pela chuva e o estado escorregadio do gramado, no Andaraí, pegou a moçada, botou num ônibus e rumou para Campos Sales, onde no ginásio deu recreação. E por falar em América, os dirigentes do clube oferecerão, hoje, um almôço à crônica esportiva, quando apresentarão os planos do clube.**

★ O América está de ôlho em Sílvio, que é do Corintians e está emprestado ao Atlético mineiro. Além de Sílvio, os dirigentes do clube carioca mandaram emissário a Belo Horizonte, quando estarão tentando trazer o ponteiro Caldeira.

★ **O sr. Abílio de Almeida viajou para Lima, onde irá propôr a tabela dos brasileiros para as eliminatórias da Copa do Mundo. Os jogos serão realizados em 1969, no mês de julho, na primeira série, em Bogotá, Caracas e Assunção, respectivamente, sendo as segundas partidas disputadas no Rio. A tabela é proposição do dr. Lídio Toledo, que por interêsse clínico montou êsse esquema.**

★ O Rapid, de Viena, venceu por 2x1 o A.K. Graz, em partida válida pela final da Copa de Futebol da Austria. O primeiro tempo terminou com 1x0 para o Rapid. O jôgo foi disputado em Viena.

★ **Paulo Borges anda chorando a queda de produção de seu clube. O jogador colocou a culpa nos adversários, que soltam a botina, mormente no interior. Mas afirmou que isso não o surpreendia, pois no Rio já havia jogado contra Brito e Fontana.**

★ Amanhã terá início, em São Paulo, o Campeonato Sul-americano de Basebol. A primeira rodada terá: Brasil e Argentina, no jôgo principal e Chile e Peru, na preliminar. Intervirão, no Campeonato cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Peru e Equador.

EDITOR: JOSÉ CARLOS GOMES

turismo

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: dólar (EUA) — NCr$ 3,22; libra (Inglaterra) — NCdS 7,80; franco (França) — NCr$ 0,65; franco (Suíça) — NCrs 0,75; escudo (Portugal) —8 NCrs 0,115; pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; dólar (Canadá) — NCrS 3,00; lira (Itália) — NCr$ 0,063; franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; coroa (Dinamarca) — — NCrs 0,43; coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

"Tour prestige"

O PRIMEIRO Encontro Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo realizado recentemente em Petrópolis foi coroado de êxitos com suas sessões realizadas no auditório do Museu Imperial. Participaram do encontro os senhores: Joaquim Xavier da Silveira, presidente da EMBRATUR, Ariovaldo Fiorda, da Secretaria de Turismo de São Paulo, Oberon Bastos, presidente da ABRAJET, Esdras Bispo, diretor de Turismo de Recife, Milton de Carvalho, presidente da Federação de Hotéis, Emílio Lourenço, da Associação Brasileira de Hotéis, Omar Fontoura, presidente da Flumitur, Corinto de Arruda Falcão, do CNT, José Geraldo, diretor do Departamento de Ouro Prêto, Germano Valente, representando a hotelaria de Petrópolis e o economista Maurício Cibulares, entre outros.

◆◆◆★◆◆◆

ANA MARIA DO VALLE SILVA, muito simpática e ultraviajada, é a candidata da TAP ao concurso de "Rainha Nacional do Turismo". No momento está concluindo o curso de jornalismo na PUC.

◆◆◆★◆◆◆

O SENHOR Luiz Rey Caron, diretor-geral das Lineas Aéreas de España (IBERIA) no Brasil, no momento está circulando em Madrid. Seu regresso está sendo aguardado com muito interêsse. Boas novas virão.

◆◆◆★◆◆◆

ESTÁ MARCADO para o mês de julho próximo o jantar do aniversário do SKAL CLUBE. O clube dos "big-shots" da aviação comercial e das agências de viagens.

◆◆◆★◆◆◆

NA ÚLTIMA têrça-feira assinalei almoçando no restaurante Mesbla (comida excelente como sempre) os senhores Marcus Malta, da Ibéria e o senhor Eduardo Alvarez, chefe de vendas da agência C. G. Freitas.

◆◆◆★◆◆◆

JOSÉ BARACHO SCHMALB, diretor da agência de viagens Mercúrio York, situada na cidade de Salvador na Bahia está de bola branca com as excursões da sua agência para o exterior e para o Brasil.

◆◆◆★◆◆◆

QUINZE MINUTOS durou o vôo inaugural panorâmico do avião "Hirondelle" da Paraense Transportes Aéreos realizado na última têrça-feira. Depois do vôo todos os convidados foram homenageados com um "coq" no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

◆◆◆★◆◆◆

UMA BOA PEDIDA — José Fernandes resolveu fazer uma coisa das mais felizes Seu restaurante "Chez-Toi" desde têrça-feira está funcionando na base da música ao vivo. O conjunto musical é o Trio J. Júnior.

◆◆◆★◆◆◆

A AGÊNCIA C. G. Freitas pode se considerar uma das mais floridas do Rio. Digo isso, porque o material feminino da agência é o que há de melhor na praça. O maior felizardo disto tudo é o nosso amigo Eduardo Alvarez, chefe de vendas da agência.

CECIL DAVIS, figura das mais simpáticas do Rio confidenciou ao colunista que está com idéias de construir um hotel de turismo perto do seu sítio, em Vera Cruz, no Estado do Rio.

◆◆◆★◆◆◆

DE CANNES, acabo de receber um belo cartão do nosso amigo Aroldo Araújo, diretor-presidente da agência Aroldo Araújo Propaganda contando entre outras coisas que já visitou a Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália. E que regressará breve de Nova York, direto para Copacabana.

◆◆◆★◆◆◆

LUIZ OTÁVIO Themido, que assumiu a direção da Companhia Comercial e Marítima (turismo) está com uma excursão para Bariloche em julho próximo. O líder do grupo que já está quase completo será o jovem Dadinho Marcondes Ferraz.

◆◆◆★◆◆◆

EXCURSAO "TEEN-AGE"

LONDRES, é uma das principais capitais que faz parte do roteiro da Excursão "Teen-Age" com saída marcada para o próximo dia 1.º de julho pela Air France. Os componentes do grupo ficarão hospedados em hotéis de 2.ª categoria, com banheiro nos apartamentos. A excursão poderá ser paga em 20 meses. Amsterdã, Paris, Lisboa, Roma, Zurich, Frankfurt são mais algumas capitais que estão incluídas no roteiro. Mais informações podem ser obtidas com a senhora Vera Pfisterer pelo telefone — 27-1817.

◆◆◆★◆◆◆

DANDO O "BIZU"

HÉLIO DUARTE, da agência Diplomata, estêve circulando por Nova York, tratando de assuntos da sua agência. *** NOSSO AMIGO Aragão, está feliz da vida por que será "maître" de uma casa, cujo funcionamento, será quase exclusivamente feito por mãos femininas. A casa é a Cervejaria Schnitt. E a inauguração já foi adiada mais uma vez. Agora será no próximo dia 1.º *** JÁ ESTÁ quase pronto o roteiro de uma excursão que será lançada breve pela agência Mesblatur, cujo diretor é o senhor Ivan Hertz. *** MARIUS IN casa noturna já considerada uma das boas do Rio está com um desfile de modas marcado para o próximo dia 27, intitulado "Bonnie & Clyde" *** O HOTEL TOLEDO, em Copacabana é dirigido por mulher e não aceita hóspedes do sexo feminino. É o fim da picada... *** SANTAPAULA QUITANDINHA CLUBE prosseguindo com sua excelente programação dos "shows" milionários apresentará domingo a cantora Eliana Pitman. HORA: 16. *** O SENHOR Eril Reis Rodrigues é o nôvo gerente de aeroporto e serviço de passageiros da Braniff, em São Paulo. *** A CHURRASCARIA Recreio comemorará no próximo mês seu trigésimo aniversário. *** GIUSEPPE DI LORENZO perfeito na orientação que vem fazendo como gerente-geral da ALITALIA no Brasil. *** NO MAIS, posso afirmar que o senhor Fernando Genchovch, continua atrás de uma linda jovem para secretariá-lo na Agência Abreu. ATÉ SEXTA.

LAURA MARTIN — "Miss Ibéria", de Santiago do Chile, já está em Madri, onde vai concorrer ao título de "Maja Mundial" que será realizado breve naquela capital

Vista da região denominada Cêrro Catedral em Bariloche

Cartão de hospitalidade

Os esforços da indústria de viagens para reduzir o custo de estada nos EUA acabam de ser coroados de êxito com a aprovação da recomendação do próprio presidente e após estudos da comissão indústria-govêrno — chefiada pelo embaixador Robert McKinney, especialmente criada para aquêle fim.

Para tal será fornecido um cartão de hospitalidade, válido por 90 dias a partir da data de emissão, cuja apresentação dá direito ao portador a uma série de descontos e reduções nos Estados Unidos.

Com êle você poderá obter descontos em tôdas as companhias de aviação e estradas de ferro. Descontos nas principais linhas de ônibus e no aluguel de carros. Descontos em muitos hotéis, motéis, restaurantes, lojas, diversões e competições esportivas. E descontos nas excursões turísticas.

O cartão de hospitalidade, que terá validade de 1.º de maio até 31 de dezembro de 1968, poderá ser conseguido nos escritórios do USTS e agências de viagens marítimas e aéreas.

Roteiro das excursões

● Eis algumas excursões programadas pela agência C.G. Freitas: "Europa Hoje". Partidas, 5 de julho e 11 de agôsto. "Europa Fabulosa" — partidas semanais. Próxima partida: 30 de maio. "Circuito Transeuropeu" — partidas quinzenais. Próxima partida: 1.º de junho.

● A Agência Pantour com a excursão "Férias Européias", com partida marcada para julho, passando 34 dias no Velho Mundo.

● A Kamel Turismo com um cruzeiro marítimo ao Amazonas pelo "Rosa da Fonseca". Visitando: Recife, Belém, Manaus, Santarém, Fortaleza etc.

● A Exprinter com "Europa 68", visitando 11 países. Saída — 16 de junho, pelo "Eugenio C".

● A Mesblatur com excursão programada para a Europa que será lançada breve.

● Volta ao Mundo "Snob Tour" é o título de uma excursão da Hotur, visitando Los Angeles, México, San Francisco, Honolulu, Tóquio, Kyoto, Nagoya, etc. Saídas tôdas as quintas-feiras.

COMO É QUE UMA EMPRÊSA DESTAS PODE PEDIR CONCORDATA?